

# Foi entregue ao Kremlin a resposta dos "três grandes" à última nota russa

ESPERA-SE QUE SEJA IMEDIATO O ENCONTRO DOS TRÊS ALTOS COMISSARIOS ALIADOS COM O REPRESENTANTE DA URSS EM BERLIM — QUER LANEL SE DIMITIR ANTES DA REALIZAÇÃO DA CONFERENCIA

MOSCOW, 1.0 (ANSA) — As embaixadas das três potências aliadas nesta capital entregaram esta manhã ao Kremlin a resposta à nota soviética de 26 de dezembro.

## TEXTO DA RESPOSTA ALIADA

WASHINGTON, 1.0 (ANSA) — Eis o texto da resposta dos governos dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha e da França à nota soviética sobre a conferência dos quatro chanceleres a ser realizada em Berlim:

"Este governo recebeu a nota em data de 26 de dezembro de 1953 pela qual o governo da União Soviética comunicou estar disposto a participar de uma reunião em Berlim dos ministros das Relações Exteriores dos Estados Unidos, da Grã-Bretanha, da França e da União Soviética."

"Embora lamentando que o governo soviético não tenha concordado com a data de 4 de janeiro sugerida pelos três governos aliados, este governo aceita a data de 25 de janeiro proposta pelo governo da União Soviética. Este governo também concorda com a sugestão do governo da União Soviética de que os representantes

dos altos-comissários na Alemanha discutam os problemas relacionados com a preparação material da reunião, inclusive o que respeita à questão do edifício em que se deverá realizar a conferência. Nesse sentido este governo transmite ao seu alto-comissário na Alemanha as necessárias instruções no que respeita à sede da reunião. Este governo continua julgando que o edifício já utilizado pela autoridade aliada de controle ofereça todas as necessárias comodidades.

"No que tange à reunião em si e às questões que nela deverão ser debatidas, este governo já fez conhecer seu ponto de vista nas notas precedentes. Considera portanto desnecessário voltar a debater problemas que serão discutidos brevemente pelos ministros das Relações Exteriores das quatro potências."

"Contrariamente a quanto se adiantava ontem, a resposta ao governo soviético foi transmitida separadamente pelas três embaixadas aliadas em Moscou. As três notas são idênticas.

IMINENTE O CONTATO  
BERLIM, 2 (U. P.) — Espera-se que na semana entrante,

os três altos-comissários ocidentais se ponham em contato com o comissário soviético, a fim de estabelecer o local onde será realizada a conferência dos ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências, em 25 do corrente.

Na próxima terça-feira chegarão a Berlim, procedentes de Bonn, os altos-comissários dos Estados Unidos e da França, sr. James B. Conant, e André François-Poncet, respectivamente. Soube-se que os comissários ocidentais insistirão em que a Conferência de ministros das Relações Exteriores se efetue no velho e enorme edifício ocupado pela comissão interaliada de controle. Este edifício está situado no setor norte-americano.

Acredita-se que os russos desejem realizar algumas reuniões em seu setor, sugerindo-se para isso os edifícios da embaixada russa, em Unter den Linden, e o quartel geral soviético no distrito de Karlsmarkt.

Calcula-se que cerca de quinhentos jornalistas comparecerão a Berlim, por motivo da realização da Conferência dos ministros das Relações Exteriores das quatro grandes potências.

## PROVOCARA O PRONUNCIAMENTO DA RUSSIA

WASHINGTON, 2 (U. P.) — Altos funcionários dos Estados Unidos manifestaram que a próxima Conferência dos Chanceleres em Berlim, a iniciar-se no dia 25 do corrente, servirá para desmascarar a União Soviética e revelar ao mundo as verdadeiras intenções do homem do Kremlin.

Os Estados Unidos, Grã-Bretanha e França concordaram com a realização daquele encontro no dia 25 de janeiro, segundo notas semelhantes entregues ao Kremlin. Os ocidentais haviam proposto anteriormente que o conclua (Conclui na 2.ª página).

## REPATRIAMENTO DE PRISIONEIRO

# PROTESTO ENERGICO DA COREIA DO SUL EM FACE DA ULTIMA ATITUDE DO GOVERNO HINDU

ADVERTE O GOVERNO DE SEOUL QUE A INDIA SERA RESPONSABILIZADA PELA REAÇÃO ADEQUADA QUE TOMARA DIANTE DA SITUAÇÃO DELICADA CRIADA EM

PAN MUN JON, 1 (U. P.) —

Coreia do Sul condenou hoje energeticamente o rejeito do programa de repatriação de prisioneiros e advertiu que tomará as "medidas adequadas" para fazer frente à situação.

O comando indiano, que custodia os prisioneiros, começou ontem, de surpresa, e sem informar as Nações Unidas, a interrogar milhares de prisioneiros de guerra chineses e norte-coreanos que anteriormente tinham recusado a repatriação. Dos 4.385 interrogados ontem, segundo o comando indiano, 135 mudaram de parecer e pediram a repatriação. Os indus

anunciaram que continuarão com estes interrogatórios até que tenham examinado os 22.000 prisioneiros anti-comunistas que têm em seu poder e que provavelmente farão o mesmo com os prisioneiros aliados pro-comunistas que estão ainda no campo vermelho.

Um porta-voz oficial do governo sul-coreano disse que os indus não têm direito algum a rejeitar o programa de repatriação e que o seu governo "terá que tomar as medidas adequadas para fazer frente à situação" e que, se se produzirem incidentes como

consequência daquelas, "a responsabilidade será inteiramente dos guardas indus".

O informante não disse que medidas adotaria o governo, mas a Coreia do Sul havia ameaçado anteriormente de enviar tropas a Pan Mun Jon para "libertar" os chineses e norte-coreanos anti-comunistas.

## PROTESTAM OS SINO-CO-REANOS

PAN MUN JON, 2 (ANSA) —

Como se sabe na última quinta-feira o comando indiano, responsável pela custódia dos prisioneiros que se opõem à repatriação, tomou a iniciativa de interpellar individualmente todos os prisioneiros que ainda se encontram nos campos da zona neutra depois do encerramento das sessões de "explicações".

Também se sabe que anteontem foram interrogados 4.000 chineses, 147 dos quais pediram para serem repatriados.

O chanceler da Coreia do sul protestou imediatamente contra a iniciativa indiana. Hoje também protestou o comando sino-

coreano em carta endereçada ao general Thymala. Por seu lado, o comando aliado declarou não ver inconveniente algum na iniciativa do presidente da comissão neutra.

## VOLTA ATRÁS UM CABO NORTE-AMERICANO

SEOUL, 2 (ANSA) — O cabo norte-americano Claude Batchelor, que foi aprisionado pelos sío-coreanos durante o conflito, depois de se ter recusado a repatriar num primeiro momento pleiteou ontem sua entrega às autoridades de seu país.

O cabo declarou estar certo de que se a Comissão Neutra de Repatriação realizar um inquérito no campo onde ele se encontrava até ontem, muitos seriam os prisioneiros que pediriam a repatriação. Batchelor acrescentou que permaneceria no campo de concentração, pois, os comunistas o trataram amigavelmente. "Os sío-coreanos consideravam-me com respeito, respeito ao cabo, e repetidas vezes pude usar minha influência a fim de obter melhores condições para meus companheiros de cativeiro". (Conclui na 2.ª página).

# DIFICULDADES POLITICAS PARA EISENHOWER DURANTE ESTE ANO

AS DIVERGENCIAS ENTRE O PRESIDENTE E ELEMENTOS DEMOCRATAS DO CONGRESSO — A QUESTÃO DA MAIORIA REPUBLICANA

WASHINGTON, 2 (Por John L. Cutler, correspondente da United Press) — Quando o Congresso iniciar na próxima semana, seu período de sessões deste ano de eleições parlamentares, começará para o presidente Eisenhower um período político de prova.

Os observadores políticos opinam que o primeiro mandato necessitará toda a sua simpatia pessoal e poder de persuasão para fazer aprovar o programa de governo com que os republicanos confiam triunfar nas eleições de 1954.

A maioria republicana no Congresso é hoje mais teórica que real. O Partido Republicano perdeu duas cadeiras da Câmara dos Representantes (por Nova Jersey e por Wisconsin) e uma do Senado (por Ohio) durante o ano passado. Quando ambas as câmaras legislativas se reunirem, sua composição será a seguinte:

Câmara de Representantes: republicanos, 219; democratas 215; independentes, 1.

Senado: republicanos, 47; democratas, 48; independentes, 1.

## PRINCIPAIS FATORES

Entre os fatores que farão de 1954 um ano político difícil para o primeiro mandatário, podem ser mencionados os seguintes:

1 — Um grande número de questões politicamente explosivas levantadas em 1953 e que devem ser consideradas no próximo período de sessões, a saber: manutenção dos preços dos produtos do campo; reforma da lei Taft-Hartley; ampliação do seguro social; e prorrogação da lei de reciprocidade comercial; para não mencionar senão algumas.

2 — A divergência cada vez maior entre o presidente e alguns membros democratas do Congresso que deram forte apoio a várias medidas do governo no último período de sessões. Por se tratar de um ano de eleições, é menos provável ainda que esses legisladores apoiem um presidente republicano.

3 — Continuação, no seio do Partido Republicano, da divisão que separa seus membros liberais e conservadores e, é isto em que provavelmente Eisenhower sentirá muito o desaparecimento do senador Robert A. Taft, pois o senador William F. Knowland, que o sucedeu como líder da bancada republicana, carece da influência que Taft exercia sobre os conservadores da velha guarda, que podem resultar em oposição mais perigosa ao programa "progressista e dinâmico" do primeiro mandatário.

O presidente tratou, a semana passada, de corrigir essa situação, ao convocar durante três dias na Casa Branca com os dirigentes parlamentares republicanos e presidentes das comissões de ambas as câmaras, sobre seus projetos legislativos.

Por estar convencido de que o Partido Republicano será julgado nas próximas eleições pelo que fizer no próximo período de sessões do Congresso, o primeiro mandatário está disposto a dedicar todo o tempo que puder aos assuntos internos.

Com o propósito de obter o apoio bipartidário a sua política exterior e de defesa, Eisenhower convidou para a próxima terça-feira alguns legisladores democratas influentes para que conferissem com ele sobre o discurso acerca do Estado da União, que o presidente lerá perante as duas câmaras legislativas na quinta-feira.

Alguns democratas têm repellido a ideia do convite por pensarem que se o presidente quiser realmente a colaboração democrata, devia tê-lo convidado antes, e não a última hora.

COMPARAÇÃO ENTRE O GOVERNO DE EISENHOWER E DE ROOSEVELT  
WASHINGTON, 2 (U. P.) — Por Harry W. Frauts — Fim do

ano de 1953, os meios políticos desta Capital tendem a fazer uma comparação entre o primeiro ano de governo de Eisenhower e os acontecimentos de 1933 quando se iniciou o "new deal" de Franklin D. Roosevelt.

Todavia, é evidente que todo juízo comparativo sobre ambos os governos deverá esperar os acontecimentos de 1954, para saber se Eisenhower obteve a aprovação parlamentar para seu "programa dinâmico e progressista".

A opinião entre os observadores é que Roosevelt e Eisenhower já se destacam como os maiores líderes dos Partidos Democrata e Republicano, respectivamente, no século atual.

O problema das eleições parlamentares de 2 de novembro de 1954 será, portanto, se o governo de Eisenhower obteve a aprovação parlamentar para um programa satisfatório em substituição do programa social e econômico do "new deal", que o extinto Roosevelt iniciou em 1933 e 1934.

Ao assumir o mandato de presidente, o mundo inteiro encrava uma depressão econômica, que nos Estados Unidos era ressaltada por uma aguda crise bancária. Sua mais urgente e imediata tarefa era restabelecer a confiança pública e alentar um programa legislativo que detivesse a tendência deflacionária. Os mais importantes eram os problemas internos, não os internacionais.

Quando o general Eisenhower se encarregou da presidência, a economia interna atravessava uma fase de prosperidade, mas a opinião pública estava descontente pela guerra da Coreia e pelo correio da "guerra fria". Naturalmente, os assuntos internacionais se destacavam como os mais significativos.

A 5 de março de 1953, Roosevelt convocou uma sessão especial do Congresso para considerar a emergência econômica. No dia seguinte, foi declarado um feriado bancário nacional de quatro dias e foi proibida a exportação de ouro e prata. Em quinze dias os preços médios das ações aumentaram em uns 15 por cento e começou a voltar rapidamente aos bancos o circulante e ouro guardados.

O presidente Roosevelt deu conta à nação de suas medidas para combater a depressão, a 12 de março.

(Conclui na 2.ª página).

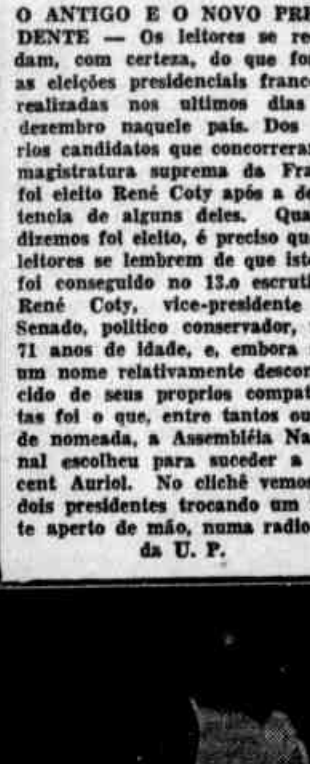
se bancária. Sua mais urgente e imediata tarefa era restabelecer a confiança pública e alentar um programa legislativo que detivesse a tendência deflacionária. Os mais importantes eram os problemas internos, não os internacionais.

Quando o general Eisenhower se encarregou da presidência, a economia interna atravessava uma fase de prosperidade, mas a opinião pública estava descontente pela guerra da Coreia e pelo correio da "guerra fria". Naturalmente, os assuntos internacionais se destacavam como os mais significativos.

A 5 de março de 1953, Roosevelt convocou uma sessão especial do Congresso para considerar a emergência econômica. No dia seguinte, foi declarado um feriado bancário nacional de quatro dias e foi proibida a exportação de ouro e prata. Em quinze dias os preços médios das ações aumentaram em uns 15 por cento e começou a voltar rapidamente aos bancos o circulante e ouro guardados.

O presidente Roosevelt deu conta à nação de suas medidas para combater a depressão, a 12 de março.

(Conclui na 2.ª página).



O ANTIGO E O NOVO PRESIDENTE — Os leitores se recordam, com certeza, do que foram as eleições presidenciais francesas realizadas nos últimos dias de dezembro daquele país. Dos vários candidatos que concorreram à magistratura suprema da França foi eleito René Coty após a desistência de alguns deles. Quando dizemos foi eleito, é preciso que os leitores se lembrem de que isto só foi conseguido no 13.º escrutínio. René Coty, vice-presidente do Senado, político conservador, tem 71 anos de idade, e, embora seja um nome relativamente desconhecido de seus próprios compatriotas foi o que, entre tantos outros de nomeada, a Assembleia Nacional escolheu para suceder a Vincent Auriol. No clichê vemos os dois presidentes trocando um forte aperto de mão, numa radiografia da U. P.

# Uma entrevista de Malenkov a jornalistas estrangeiros provoca reação nos E. U.

FOSTER DULLES E SEUS COLABORADORES ESTUDAM O TEXTO DO DISCURSO — A "FORMULA MALENKOV" SOBRE O PROBLEMA ATOMICO

## PRIMEIRAS REAÇÕES NORTE-AMERICANAS PERANTE A ENTREVISTA DE MALENKOV

WASHINGTON, 2 (Ansa) — O texto da entrevista de Malenkov já foi estudado pelo secretário de Estado, Foster Dulles e pelos seus colaboradores.

Em uma primeira análise, duas observações principais foram feitas. A primeira, que a entrevista exprime uma posição bastante generosa. A segunda, diz respeito à parte da entrevista que diz respeito ao problema atômico, e na mesma os diplomatas norte-americanos descobrem as linhas gerais do tom que a URSS pretende dar ao diálogo atômico, com os Estados Unidos, que deverá, se os acordos que o Kremlin sempre desejou, a discutir, depois, o fundo do verdadeiro problema, que é o que interessa a Washington.

Em outros termos, da entrevista de Malenkov, a tática diplomática atômica que a Rússia pretende empregar, parece prever conversações sobre os seguintes pontos sucessivos: 1) — Acordo internacional, preliminar, para se abster do uso de armas atômicas na guerra, do mesmo modo que já se comprometeram os países em não usar os gases e as armas bacteriológicas. 2) — Na fase sucessiva os russos estão prontos a discutir um acordo para a proibição geral do uso da energia atômica com fins belicosos, garantido por um sistema de controle internacional. 3) — Finalmente a Rússia declara que, contemporaneamente, o governo soviético considera necessário um acordo de desarmamento no setor das chamadas "armas convencionais", isto é, as armas não atômicas, e das forças armadas.

Tal procedimento gradual confirma, para os observadores diplomáticos dos Estados Unidos que o Kremlin adotou uma tática muito habil. Faz amplas concessões à tese norte-americana no que respeita ao segundo e terceiro dos pontos supramencionados, mas as faz preceder do acordo

## PROBLEMA ATOMICO

cional, preliminar, para se abster do uso de armas atômicas na guerra, do mesmo modo que já se comprometeram os países em não usar os gases e as armas bacteriológicas. 2) — Na fase sucessiva os russos estão prontos a discutir um acordo para a proibição geral do uso da energia atômica com fins belicosos, garantido por um sistema de controle internacional. 3) — Finalmente a Rússia declara que, contemporaneamente, o governo soviético considera necessário um acordo de desarmamento no setor das chamadas "armas convencionais", isto é, as armas não atômicas, e das forças armadas.

Tal procedimento gradual confirma, para os observadores diplomáticos dos Estados Unidos que o Kremlin adotou uma tática muito habil. Faz amplas concessões à tese norte-americana no que respeita ao segundo e terceiro dos pontos supramencionados, mas as faz preceder do acordo



preliminar, tendente a renunciar ao emprego das armas atômicas, ainda antes da conclusão das negociações completas.

Em outras palavras, desde que fosse adotado este sistema de discussão, os Estados Unidos se veriam vinculados "a priori", por um compromisso de natureza ético-jurídica, enquanto que os estagios sucessivos, que deveriam levar ao controle internacional, poderiam durar um tempo indeterminado.

(Conclui na 2.ª pag.)

# União secreta entre a Rússia e a Iugoslávia

Rumores veiculados nos Estados Unidos sobre o assunto

NOVA YORK, 2 (Ansa) — Os jornais da cadeia "Ships Howard" publicam hoje uma sensacional informação que teria sido dada pelo antigo chefe dos Serviços de Imprensa do marechal Tito, sr. Radza, atualmente nos Estados Unidos. Entre a Iugoslávia e a União Soviética existiria, segundo a referida informação, uma aliança secreta que teria sido concluída em julho último por iniciativa de Tito.

Entre outras coisas esse tra-

tado prevê a criação de uma comissão mista russo-iugoslava encarregada de examinar permanentemente todas as questões de interesse comum. A consequência mais grave dessa aliança, segundo acentuou o próprio sr. Radza, consistiria na possibilidade de que, participando a Iugoslávia do Pacto Balcânico coligado à NATO através da Turquia e da Grécia, o "Kremlin" poderia receber por intermédio de Tito os planos estratégicos ocidentais.

(Conclui na 2.ª página).

# INTENSIFICADAS AS ATIVIDADES DOS COMUNISTAS NAS PROXIMIDADES DA CAPITAL DO REINO DE LAOS

Anunciado o ataque pelos rebeldes de uma embarcação em que se encontravam feridos franceses e laosianos — Avistou-se com o imperador

Bao Dai o primeiro ministro designado para o Vietnã

HANOI, 2 (U. P.) — Os rebeldes

comunistas intensificaram hoje sua atividade nas proximidades de Luang Prabang, capital do reino de Laos.

HANOI, 1 (U. P.) — As patrulhas francesas e laosianas, que

buscam o inimigo 65 quilômetros a sudoeste de Dien Bien Phu, na região de Muong Khua, desalojaram os rebeldes de uma importante posição, depois de breve, mas violento combate.

SAIGON, 2 (U. P.) — O prin-

cipe Buu Loc, primeiro ministro designado do Vietnã, avistou-se hoje com o imperador Bao Dai, tratando da organização do novo gabinete vietnamita.

Para avistar-se com o imperador, o príncipe Loc teve que viajar de jipe através de uma zona infestada de tigre, pois Bao Dai encontra-se em sua residência de caça junto a um lago. Dai, o imperador governa seu povo através do rádio.

Depois de conferenciar com o imperador, o príncipe Loc se dirigiu por via aérea para Hanoi, onde se avistou com elementos do governo.

HANOI, 1 (U. P.) — O alto Comando francês anunciou, hoje, que comandos rebeldes atacaram uma embarcação cheia de feridos franceses e de Laos, ao longo das margens do rio Namoung, 60 quilômetros ao norte de Luang Prabang, capital de Laos. Segundo o comunicado francês, os guardas que protegiam a embarcação rechaçaram o ataque e não se registrou nenhuma baixa.

HANOI, 1 (U. P.) — Tropas francesas e vietnamitas mataram, hoje, 27 rebeldes, num choque nas margens do rio Namoung, 60 quilômetros ao norte de Luang Prabang, capital de Laos. Segundo informações, foram detidos 13 rebeldes e 85 camponeses suspeitos de ajudar o inimigo.

HANOI, 2 (U. P.) — Cinco rebeldes comunistas foram mortos numa escaramuça registrada nas proximidades de Muong Khua — Informam despachos aqui divulgados.

Arrebataram as informações recebidas que os vermelhos foram ainda repellidos quando atacaram um barco-hospital perto de Pak-song.

# A RUSSIA E A LIBERDADE CULTURAL

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — A "crítica e a auto-crítica" ocuparam um lugar de destaque entre os "slogans" políticos do Partido Comunista Russo, durante toda a era stalinista. Depois da guerra, a prática foi elevada por Zhdanov à categoria de uma "força propulsora" na sociedade soviética — de acordo com aquele líder, a "crítica e a auto-crítica" desempenhavam, na União Soviética, o mesmo papel que a luta de classes nos países capitalistas. Assim era a teoria. Na prática, isto significava que a execução da política oficial por indivíduos ou pequenas organizações era criticada e algumas pequenas falhas eram descobertas. Até mesmo esta crítica, frequentemente, se tornava fictícia, uma vez que a pessoa ou organização poderiam ser, publicamente, acusadas de perturbar a ordem, causar escassez e dificuldades, quando, na verdade, se tratava de condições evocadas por esta "crítica" era de irrealdade, insinceridade e indiferença.

A morte de Stalin, no entanto, provocou algumas mudanças neste sistema de críticas. Seus sucessores causaram estupeção ao povo russo com revelações extraordinariamente francas a respeito das condições difíceis em dois campos extremamente importantes — na agricultura e na indústria — e a abstenção alimentar. Em vez de investir contra a burocracia em geral os alguns pequenos funcionários do partido, o órgão teórico "Comunistas" publicou uma série de artigos contra a atitude dos secretários do Partido, que desprezavam, inteiramente, os direitos das organizações e membros, fazendo-se nomeações administrativas em lugar de eleições dos funcionários do Partido, e os oradores "espontâneos" nas reuniões políticas, que recebiam previamente instruções do secretário.

Diante destes fatos, um observador dos assuntos soviéticos não poderia deixar de perguntar se os mesmos podem ser interpretados pelo povo russo como um sinal de que, agora, fazer críticas reais e formular suas queixas sinceras. Não se encontra nenhum indício de tais críticas no "Pravda", mas, se examinarmos a "Gazeta Literária" ou o "Komsomolskaya Pravda", vemos um quadro bem diverso. Estes jornais, largamente lidos pelos círculos intelectuais e pela juventude, respectivamente, tiveram evidente permissão de abrir suas páginas às críticas genuínas.

A forma mais simples adotada pela nova crítica consiste em demonstrar que várias esferas da vida têm sido completamente negligenciadas ou mal administradas, entre as quais a publicação e a venda de livros, a psicologia industrial e a fisiologia, os museus, clubes, casas de cultura e a profissão de enfermeira. Mas, as críticas vão ainda mais alem. Existem manifestações de desconfiança a respeito da sabedoria de decisões fundamentais do governo. Num longo artigo publicado na "Gazeta Literária", um médico afirma que o decreto governamental, que estabelece um período de dois anos de treinamento para os enfermeiros, é demasiado curto e que o mesmo deve ser elevado para três anos. Outro artigo declara que o sistema de educação secundária com a separação de sexos, que o governo restabeleceu há anos, tem sido um malogro e deve ser abolido. Finalmente, dois autores descrevem a ditadura de uma dezena de funcionários obscuros do Ministério da Cultura, que exercem poderes de vida ou de morte sobre todas as peças escritas em idioma russo.

Boris Lavrenyev, o conhecido dramaturgo, denunciou, francamente, a ficção stalinista de que os teatros podem apresentar

qualquer peça aprovada, dizendo: "O direito de um teatro a escolher livremente suas peças ainda é uma farsa". Konstantin Simonov critica a figura estereotipada de Homem Soviético, que sempre aparece nas peças sob a figura do "Secretário do Partido". O produtor N. Okhlopkov diz que essas peças "são puramente de propaganda".

Esta onda de críticas atingiu seu ponto mais alto em outubro, quando foi abordado o mais importante de todos os problemas, o da liberdade. Quase todos os números da "Gazeta Literária" desse mês, divulgaram artigos sobre a ausência de liberdade artística e literária na União Soviética, e é interessante observar que os jovens autores tiveram parte tão importante nesse debate quanto os veteranos. Esta ausência de liberdade é, em parte, devida ao que os escritores chamam de "censura interna". Todo autor, dizem, pensa cuidadosamente a que pode e a que não pode dizer e, frequentemente, altera o texto várias vezes, a fim de atender às exigências oficiais. A razão desta censura interna é apontada claramente: os autores temem as consequências de um erro, as quais podem variar entre a proibição da publicação de seu trabalho e a acusação do autor como "inimigo do povo".

Em consequência, os escritores soviéticos estão exigindo liberdade cultural: querem que o escritor tenha liberdade para ser ele mesmo em sua obra, que um crítico literário tenha liberdade para manifestar suas opiniões sinceras e defendê-las, que os teatros tenham liberdade para escolher suas peças, produtores e atores. Trata-se de desenvolvimentos sem dúvida agradáveis, mas não devemos ser demasiado otimistas. Na verdade, há indícios de que a onda de críticas genuínas recuou de outubro para cá. (APLA).

qualquer peça aprovada, dizendo: "O direito de um teatro a escolher livremente suas peças ainda é uma farsa". Konstantin Simonov critica a figura estereotipada de Homem Soviético, que sempre aparece nas peças sob a figura do "Secretário do Partido". O produtor N. Okhlopkov diz que essas peças "são puramente de propaganda".

Esta onda de críticas atingiu seu ponto mais alto em outubro, quando foi abordado o mais importante de todos os problemas, o da liberdade. Quase todos os números da "Gazeta Literária" desse mês, divulgaram artigos sobre a ausência de liberdade artística e literária na União Soviética, e é interessante observar que os jovens autores tiveram parte tão importante nesse debate quanto os veteranos. Esta ausência de liberdade é, em parte, devida ao que os escritores chamam de "censura interna". Todo autor, dizem, pensa cuidadosamente a que pode e a que não pode dizer e, frequentemente, altera o texto várias vezes, a fim de atender às exigências oficiais. A razão desta censura interna é apontada claramente: os autores temem as consequências de um erro, as quais podem variar entre a proibição da publicação de seu trabalho e a acusação do autor como "inimigo do povo".

Em consequência, os escritores soviéticos estão exigindo liberdade cultural: querem que o escritor tenha liberdade para ser ele mesmo em sua obra, que um crítico literário tenha liberdade para manifestar suas opiniões sinceras e defendê-las, que os teatros tenham liberdade para escolher suas peças, produtores e atores. Trata-se de desenvolvimentos sem dúvida agradáveis, mas não devemos ser demasiado otimistas. Na verdade, há indícios de que a onda de críticas genuínas recuou de outubro para cá. (APLA).



za ocidental 4.713 policiais  
munístas, dos quais 289 eram  
clais. Este é o maior grupo  
gendarmes uniformizados comu-  
tas que busca asilo no ocidente.  
Em 1982, o número deles eleva-



# Eleições na Edilidade

## MANIFESTAÇÕES DE APREÇO E SOLIDARIEDADE RECEBIDAS PELO SR. JOÃO SAMPAIO

Continua o sr. João Sampaio a receber, de todo o Estado, testemunhos de admiração e solidariedade pela atitude que assumiu no pleito para renovação da Mesa da Edilidade. Dentre essas mensagens, figuram as seguintes:

João Sampaio, minhas cordiais saudações. Já foi dito que é permitido a um cavalheiro dar em falso sua palavra de honra para salvar a reputação de uma mulher. Como muitos, penso que seria acertado

Acabo de ler emocionado, as notícias sobre a eleição para presidente da Câmara Municipal, na qual o amigo encerrou, com chave de ouro o ano político de 1953. A atitude de superioridade com que o amigo marcou, ainda uma vez sua imutável correção, serve de lição e de exemplo, e nos dá esperanças de novos e melhores dias para o nosso Estado e para o país.

Ainda uma vez sinto orgulho em ter sido um dos seus discípulos políticos, nessa escola da qual saíram os maiores estadistas da República.

Acete meu abraço pela sua expressiva e inesquecível lição de dignidade, que há de repercutir profundamente no coração dos moços de nossa terra. Do amigo de sempre,

Wladimir Piza.  
São Paulo, 31-12-53.

Telegrama do antigo deputado republicano Pereira de Mattos: "Ao prezado amigo e eminente colega os meus cumprimentos pela austeridade da sua atuação política".

Carta do dr. Gastão Eduardo Bueno Vidal: "Não poderia deixar de trazer-lhe, nesta oportunidade, os meus cumprimentos pela atitude, tão cheia de dignidade e correção, que manteve por ocasião das eleições para a constituição da Mesa da Câmara Municipal, ontem realizadas."

Desse pleito sai o meu nobre amigo como um vencedor vencedor e ainda mais engrandecido na estima e no respeito dos homens de bem. Queira, pois, o meu abraço de felicitações e solidariedade".

Telegrama do dr. José Nunes de Vilhena:

"Tenho a honra de cumprimentar efusivamente a v. excia. pela nobre lição de cidadão ondulada na Câmara, onde todos vimos, viva e impressionante, a altivez de nossa gente. Deus guarde a v. excia."

Telegrama do dr. Alcyr de Toledo Leite:

"Queira o ilustre presidente do nosso Partido receber os cumprimentos e a solidariedade pela digna atitude tomada na Câmara Municipal".

Telegrama de Mons. Deusdedit de Araújo:

"Lamentando não ter sido eleito v. excia., candidato do decoreto paulista, congratulo-me com a nobre atitude de v. excia., incluído filho da terra bandeirante. Deus guarde v. excia."

Do diretor republicano de Campinas:

"O Diretor Republicano de Campinas sente-se orgulhoso de possuir um chefe da tempera de vocação. Aproveitamos feliz oportunidade desejando saúde e longa vida, a fim de continuar as lides que enaltecem nosso Partido". Almeida Grellet, secretário.

Carta do deputado Wladimir Piza:

"Meu caro João Sampaio:



A FOTO DA SEMANA — O candidato João Sampaio, no segundo escrutínio do pleito para renovação da Mesa da Edilidade, ao votar em branco. No primeiro, já se recusara a votar em si mesmo, para estupefação de quantos assistiam aos trabalhos das acirradas eleições da vereança.

Telegrama do dr. José Maria Whitaker:

"Ao velho amigo desejo um ano feliz e abraço com orgulho pelo seu nobre gesto."

Carta do dr. Henrique de Souza Queiroz:

"Prezado e eminente amigo dr."

### PARTIDO REPUBLICANO

Sede: Rua Liberto Badur, 861 — 1.º andar. Telef. 36-5283.

#### COMISSÃO DIRETORA:

João Sampaio — Presidente.

Antonio Carlos de Salles Filho — 1.º vice-presidente.

Antonio Ferreira de Castilho Filho — 2.º vice-presidente.

Derville Allegretti — 1.º Secretário.

Joachim Pacheco Cyrillo — 2.º Secretário.

José V. Alvarez Rubião — 1.º tesoureiro.

Alcindo Bueno de Assis.

Alfino Arantes.

Antonio Luiz de Arela Leão.

Candido Motta Filho.

Decio de Queiroz Telles.

Eduardo Rodrigues Alves.

Fernando Prestes Neto.

Francisco Glicerio de Freitas.

Francisco Vieira Filho.

Marcio Ribeiro Porto.

Mario Gutierrez de Barros Lima.

Plinio de Castro Prado.

Raul da Rocha Medeiros.

Roberto dos Santos Moreira.

#### REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às sextas-feiras, às 10 horas.

#### EXPEDIENTE

O Secretário do Partido dr. Derville Allegretti dará expediente às 3.30 e 5.30 das 14 às 17 horas e aos sábados das 10 às 12 horas.

Das 10 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Melo, diretor da Secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diariamente aos correligionários.

#### DIRETORIO NACIONAL

Av. Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º — Tel.: 42-8237 — Rio de Janeiro.

#### COMISSÃO EXECUTIVA

Presidente: Arthur Bernardes.

1.º vice-presidente: Candido Motta Filho.

2.º vice-presidente: Alcyr Demitracamp.

1.º secretário: Amado Fontes.

2.º secretário: José Pereira Lima.

Tesoureiro: Lino Rodrigues Machado.

#### EXPEDIENTE

Diariamente das 12 às 17 horas. Aos sábados: das 9 às 12 horas.

O expediente normal é dado pelo sr. Felisberto Caldeira Brant, diretor da secretaria.

# NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

## COMEÇA A AGIR O P.C.B.

### Apreendida a edição do órgão vermelho

RIO, 2 (Aspreza) — A "Imprensa Popular", órgão oficial dos comunistas brasileiros, publicou manifesto do P. C. B. para 1954, o qual preconiza a derrubada, pela força, do sr. Getúlio Vargas.

O programa foi elaborado pelo Comitê Central do Partido, reunido sob a presidência de Prestes, sendo denominado de "Programa de Salvação Nacional".

O manifesto publicado a respeito do país contra o atual governo de "tração nacional", o manifesto procura atrair a "burguesia progressista", adiantando que o governo democrático de libertação nacional promete não confiscar as empresas e os capitais a se aliar aos imperialistas americanos. Pede o P. C. B. a anulação de todos os tratados com os Estados Unidos, confisco dos capitais americanos e restabelecimento das relações diplomáticas com a União Soviética, chamando ainda a Constituição Brasileira de "código de opressão contra o povo".

Depois de dizer que "são imensas as forças patrióticas e democráticas que se levantam por todo o país contra o atual governo de "tração nacional", o manifesto publicado a respeito do país contra o atual governo de "tração nacional", o manifesto procura atrair a "burguesia progressista", adiantando que o governo democrático de libertação nacional promete não confiscar as empresas e os capitais a se aliar aos imperialistas americanos. Pede o P. C. B. a anulação de todos os tratados com os Estados Unidos, confisco dos capitais americanos e restabelecimento das relações diplomáticas com a União Soviética, chamando ainda a Constituição Brasileira de "código de opressão contra o povo".

"O governo de Vargas — afirma o manifesto — não cederá seu lugar sem luta. Os latifundiários e grandes capitalistas servem do imperialismo americano defendendo-o".

### Emplacamento de veículos automotores

RIO, 2 (Aspreza) — A partir de hoje, terão os serviços de emplacamento de veículos automotores do ano de 1954. Não serão emplacados os autos em mau estado, com defeito na instalação elétrica, nos espelhos retrovisores, na capota e ferragem, nos vidros, nos eixos e os que tiverem emblemas e escudos com as cores nacionais, bem como outras irregularidades.

E' de 10 dias o prazo para o emplacamento, a contar da data do pagamento da licença.

O prefeito assinou resolução determinando que o Departamento de Renda e Licença, da Secretaria Geral de Finanças, só forneça guia para pagamento de impostos e taxas de licenciamento de veículos automotores, de qualquer espécie, a quem fizer prova de que recolheu ao Banco do Brasil, através de suas agências ou representantes, a importância relativa à contribuição instituída pela lei federal que criou a Petrobras.

Também a partir de hoje será iniciado o emplacamento dos veículos sem tração mecânica.

### Visita de cientista sueco

RIO, 2 (Aspreza) — A convite do Serviço do IAPC chegará no próximo dia 3, a esta capital, o prof. Crawford, especialista em tratamento cirúrgico do coração e pulmões.

Diversas conferências serão pronunciadas pelo famoso cirurgião sueco, que permanecerá no Rio durante sete dias. Esta programação de uma investigação cirúrgica, que será levada a efeito no Hospital dos Acidentados, na clínica do dr. Hilario.

Durante a sua permanência no Brasil, o dr. Crawford, que é pioneiro no tratamento cirúrgico do coração e pulmões, pretende visitar São Paulo, onde pronunciará uma conferência científica, baseada em tema de sua especialidade.

### O Brasil novamente com crédito no Exterior

RIO, 2 (Correio) — Falando aos funcionários do seu Ministério por ocasião das solenidades de Natal, o ministro Oswaldo Aranha manifestou-se, mais uma vez, otimista em face da situação econômica do país para o futuro. Comentando a nossa posição em relação ao trigo, condenou o acordo que firmamos com a Argentina para importação desse cereal. Exortou o governo a não hesitar em vender o ouro que temos em excesso, mas que não tínhamos dinheiro para comprar. E o acordo deu-nos um prejuízo fabuloso, pois pagamos mais 45 dólares por tonelada do trigo argentino".

Por fim, fez referência à política agrícola, dizendo: "Tem sido profícuo o labor desenvolvido pela Comissão Nacional de Política Agrária, criada com o objetivo de modificar a nossa estrutura agrária, melhor as condições de trabalho no campo, elevar o nível de vida do operário rural e restabelecer a confiança na estabilidade e rentabilidade da agricultura, contribuindo, assim, para a formação de uma classe média rural. A Comissão elaborou, inicialmente, as diretrizes para a reforma agrária no Brasil, em decorrência do que foram preparados os seguintes projetos de lei: criação do Instituto Nacional de Emigração e Colonização, já em tramitação final no Congresso; disposição sobre a desapropriação das áreas irrigáveis no Polígono das Secas; fixando normas para os arrendamentos rurais e, finalmente, estabelecendo os meios de acesso à propriedade da terra e a sua exploração, dentro do princípio de desapropriação por interesse social, prevista na Constituição Federal. No momento, a Comissão elabora estudos referentes à defesa dos recursos naturais, ensino agrícola, organização e defesa da classe rural".

### JURADOS DE ELITE

RIO, 2 (Correio) — Vamos ter jurados de elite este ano, pois, entre os convocados pelo Conselho de Segurança pelo Tribunal do Juri do Distrito Federal, figuram, por exemplo, homens do Brando de Oliveira, presidente da Associação Comercial, Carlos Pacheco Fernandes, superintendente da Cia. Telefônica, Marcos Carneiro de Mendonça e Armando Bordini. Da classe médica, temos os srs. Clementino Braga, Lourenço Jorge, Emílio Lima, ao Fontes, Caldas Brito, e outros, enquanto, entre advogados, veremos os srs. Demosthenes Medureira de Pinho, consultor geral do Ministério da Guerra e Luiz Antonio da Costa Carvalho. Também os jornalistas contribuirão com uma boa equipe: Daniel Jobim, Abner de Freitas, Jancio Camargo e Otton Paulino, entrando a representação dos engenheiros ao sr. Adolfo Moraes de Los Rios, e Saturnino Brito Filho.

### Admissão à Escola Técnica do Exército

RIO, 2 (AN) — O ministro da Guerra determinou que a partir de 1954 o concurso de admissão ao 1.º ano dos cursos técnicos da Escola Técnica do Exército consista apenas das seguintes disciplinas: geometria analítica e cálculo, mecânica física e racional, termodinâmica, eletricidade (somente unidades teóricas), e desenho técnico.

# "Saberei os nossos soldados aniquilar as manobras traiçoeiras dos que procuram fomentar a discórdia e ódio entre nosso povo"

## Vigilância contra os inimigos internos — As necessidades econômicas e as convulsões sociais — Discurso do presidente da República no banquete das Forças Armadas — Saudação do ministro da Aeronáutica

RIO, 2 (AN) — Como nos anos anteriores, realizou-se hoje, ao encargo da entrada do ano novo, o tradicional banquete de confraternização das Forças Armadas, presidido pelo chefe supremo da Nação.

Neste ano coube à Aeronáutica a organização do grande almoço — festa da unidade, entre as nossas forças de terra, mar e ar — tendo sido escolhida a sede do Clube Aeronáutico para a sua realização.

O presidente Getúlio Vargas chegou àquele local às 13 horas, acompanhado dos chefes dos seus gabinetes Civil e Militar, respectivamente embaixador Lourival Fontes e general Aguiar de Azevedo.

O presidente Getúlio Vargas chegou àquele local às 13 horas, acompanhado dos chefes dos seus gabinetes Civil e Militar, respectivamente embaixador Lourival Fontes e general Aguiar de Azevedo.

O presidente Getúlio Vargas chegou àquele local às 13 horas, acompanhado dos chefes dos seus gabinetes Civil e Militar, respectivamente embaixador Lourival Fontes e general Aguiar de Azevedo.

O presidente Getúlio Vargas chegou àquele local às 13 horas, acompanhado dos chefes dos seus gabinetes Civil e Militar, respectivamente embaixador Lourival Fontes e general Aguiar de Azevedo.

### SAUDAÇÃO DO MINISTRO DA AERONÁUTICA

Durante o banquete, o ministro Nery de Moura proferiu rápidas palavras, saudando o presidente da República em nome das forças armadas. Discorreu o titular do Ministério da Aeronáutica sobre a responsabilidade das forças de terra, mar e ar na defesa dos poderes constituídos e da reafirmação constante dos postulados democráticos que norteiam a nossa integridade e soberania.

### DISCURSO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em seguida, o sr. Getúlio Vargas pronunciou o seguinte discurso:

### CUMPRIMENTOS AO CHEFE DA NAÇÃO

Terminando o banquete, o presidente da República passou para o salão de recepções, onde recebeu os cumprimentos por motivo da entrada do Ano Novo de todos os militares presentes, e das altas autoridades civis do país.

"Mais uma vez tenho profunda satisfação de presidir a esse vosso encontro de camaradagem leal e afetiva, que já se tornou feliz tradição em que tão bem se exprime a fraterna harmonia das nossas Forças Armadas. Conforta-me extraordinariamente ver de novo reunidos, no culto aos nobres ideais do patriotismo, fidelidade às instituições, disciplina e bravura, aqueles cuja missão gloriosa é velar pela soberania e pela segurança do Brasil."

Para o desempenho de tão alta missão conta com o fervoroso reconhecimento e a confiança plena da Nação, da qual procedem os elementos que compõem

as Forças Armadas, os sentimentos que as inspiram, a própria vida que as anima. Felizmente já não se pode falar em nossa terra de antagonismo, entre civis e militares, nem estes constituem uma fração segregada do corpo nacional, encastelada em preconceitos de classe e alheia à sorte do povo.

Hoje em dia, ainda mais do que no passado, aqueles que abraçaram a abnegada profissão das armas, partilharam das preocupações de toda a gente brasileira, solidarizaram-se com os seus problemas, vibraram com as mesmas alegrias e as mesmas esperanças, lutam pelas mesmas aspirações, que são a de uma Pátria poderosa, respeitada, próspera, engrandecida. Intervendo novas páginas de glória em nossos fatos de heroísmo, as lições da última guerra serviram também para mostrar que, nas horas de ameaça, de perigo e de provações cruciantes, o sofrimento e os sacrifícios atingem o país inteiro, quer reunindo no combate os militares de carreira e os conscritos saídos das quadras civis, quer indo alcançar, muito longe das linhas de frente, as populações entregues ao labor pacífico.

Não se enfraqueceu na paz essa unção fortalecida na guerra. Guardando os troféus e os louros conquistados com tanta integridade, as Forças Armadas dedicam a melhor de suas atenções e do seu zelo aos problemas de importância nacional, cuja solução o Brasil reclama, a fim de garantir a sua independência econômica, o seu progresso material e o bem-estar de seus filhos.

Do estudo de questões dessa ordem, os militares brasileiros devem tomar todo o seu vasto cabedal de energia e inteligência. Cada ano, oficiais completos de currículo de um curso superior militar, nas Escolas de Comando e do Estado Maior, nas instituições de aperfeiçoamento e nos estabelecimentos de ensino técnico, dotados de sólida formação cultural e especializada, estão eles habilitados a servir o país, não só nas lides da guerra, como também no trato dos grandes problemas da coletividade, relacionados com a Segurança Nacional e com a estabilidade econômica da República.

Gravosa ao seu excelente preparo intelectual e moral, as Forças Armadas têm prestado frequentemente ao governo uma colaboração direta e imediata do maior valor, através do trabalho esclarecido de administradores capazes, operosos e probos, saídos de suas fileiras. Hoje as Corporações Militares não são apenas o depositário da confiança nacional, para a defesa da pátria na eventualidade de perigo futuro, já conquistou forças e reconhecimento público a contribuição decisiva que trouxe para a solução dos problemas nacionais de produção, de transporte, de energia, Saúde Pública e Educação. Nessa hora de esforço comum de

civis e militares para vencer as dificuldades com que se defronta o país, merece uma referência especial o muito já realizado pela Escola Superior de Guerra, verdadeira cunha do sistema de ensino militar, onde todos se engrandecem, imbuídos na mesma devoção à causa da pátria, para conviver harmonicamente no trato das graves questões do Estado, elaborando e definindo diretrizes da política econômica, social e administrativa mais consonantes com os reclamos do interesse público e da segurança nacional.

Na paz, como na guerra, as Forças Militares do Brasil, demonstram a altura da sua missão, assegurando, pela disciplina e pelo trabalho, o ambiente de sossego e estabilidade indispensável ao funcionamento das nossas instituições democráticas.

### VIGILANTES AS FORÇAS ARMADAS

A presença vigilante e serena das Forças Armadas se fará sentir em toda a plenitude do seu mister de salvaguarda do regime no correr do ano presente, quando mais uma vez, o povo brasileiro deverá compreender as urnas para, no livre exercício da sua soberania, escolher os futuros dirigentes e representantes.

Defensora da Constituição, guardiã incorruptível do império da lei e da estrutura democrática do país, desempenhará um papel da mais alta importância da vida nacional. O Brasil inteiro confia em que esse alto encargo seja cumprido honrosamente mais uma vez. Vigilantes contra os inimigos internos, os nossos soldados saberão aniquilar as manobras traiçoeiras dos que procuram fomentar a discórdia e o ódio entre a nossa gente. Não se descurará, por outro lado, no plano internacional, de velar pela integridade das nossas fronteiras, sempre prontas e aptas a prestar uma contribuição valiosa para debelar os perigos que ameaçam a segurança do hemisfério e o viver tranquilo dos povos americanos.

### AMEAÇAS

Mas, se não existe na América o perigo de guerra fratricida, não estamos imunes de ameaças externas ou da ação desagregadora dos que, no interesse de imperiais interesses estrangeiros, fazem a propaganda da luta de classes e inflam a agitação no seio dos nossos povos. Para enfrentar essas ameaças e insidias é que devem estar preparados a colocar as nossas armas ao serviço da causa comum das Repúblicas Americanas e na defesa do nosso mundo de paz e progresso.

Na realidade, os nossos principais compromissos de ajuda e defesa estão circunscritos ao continente. E' nosso propósito preservar a América tal como a concebemos: não como uma prisão de povos, mas como uma família de nações livres. Jamais uma nação americana se guiou pelo desejo de buscar na força os meios de lograr a subsistência econômica dos seus filhos. A prosperidade e a liberdade não são para nós instrumentos destinados a reduzir outros Estados à condição de meras feitorias fornecedoras de matéria-prima ou simples exportadoras de juros. Nenhum povo americano procura atingir poderio militar para implantar em terras alheias bases estratégicas ou campo de manobras.

A paz e a ordem no território de cada uma das Repúblicas irmãs são a condição geral de segurança para o continente. E' por isso que o fermento das agitações sociais que lavram na América Latina e o fruto das baixas condições econômicas e do nível inferior de vida das populações locais. Por isto é dever dos mais fortes e dos mais ricos amparar os Estados menos desenvolvidos, favorecendo a integral exploração de seus recursos materiais, a fim de garantir melhores condições de vida para os seus povos. Nenhuma nação se sentirá segura na América, enquanto continuar com povos em permanente situação social. Somente no auge econômico encontraremos a atmosfera de tranquilidade indispensável para que possamos desenvolver em toda a sua extensão as forças de defesa da integridade continental.

Somos intolerantes por tradição e por índole, não por fraqueza ou por medo. O espetáculo das severas e cerradas fileiras das nossas Forças Armadas, onde lampejam as armas empunhadas por leais servidores da Pátria, há de bastar para soffrer os impetores daqueles que planejam a subversão da ordem e o atentado contra a integridade jurídica edificada pelos nossos maiores. Contra a coação, a disciplina e a consciência cívica dessas forças, que são o povo em armas, nenhum propósito sedicioso poderá prevalecer: a Nação confia tranquilamente a custódia das liberdades públicas e das suas tradições de independência ao patriotismo e à esclarecida dedicação dos que juraram defender a vida com o sacrifício da própria vida.

### "SETE DEDOS"

RIO, 2 (Aspreza) — Segundo se informa, uma caravana policial do Rio seguiu ontem para Barra Mansa a fim de capturar o perigoso facinoroso Benedito Lima Cesar, vulgo "Sete Dedos", cuja prisão tem interessado à Polícia de vários Estados desde a sua fuga da Penitenciária de São Paulo, há quase dois anos.

As autoridades policiais tiveram conhecimento que "Sete Dedos" havia se homiadado naquela cidade do Estado do Rio,

# "Não posso negar o meu aplauso e solidariedade ao vereador Montoro"

## PALPITANTES DECLARAÇÕES DO PROF. QUEIROZ FILHO, PRESIDENTE DO DIRETORIO REGIONAL DO PARTIDO DEMOCRATISTA CRISTÃO - NOTAS

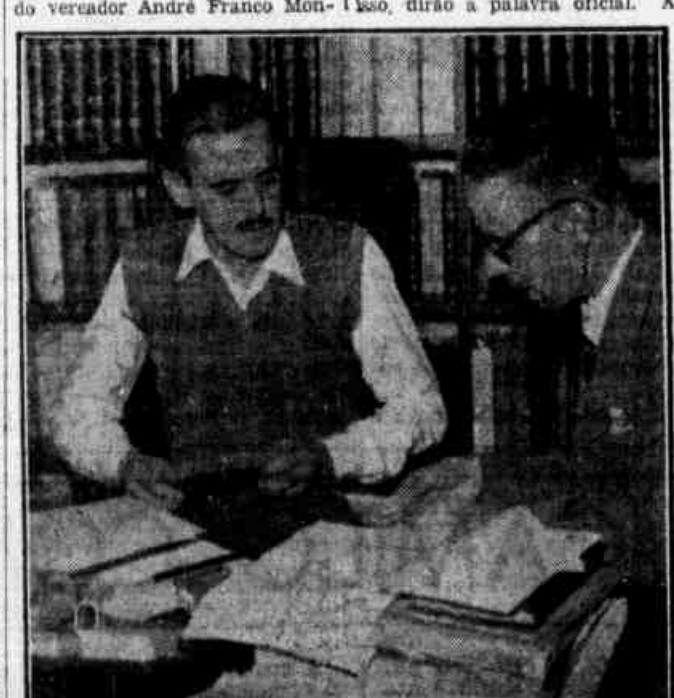
O presidente do Partido Democrata Cristão, por ora, fala em seu nome pessoal. Dentro de alguns dias, os órgãos dirigentes do partido, já convocados para isso, dirão a palavra oficial. A

sendo o líder, o mesmo democrata cristão de sempre, fiel ao seu partido e fiel ao povo.

Eu acredito na fecundidade moral dos gestos de renúncia. O povo precisa desses exemplos e a democracia precisa desse alimento.

Na paisagem da mediocridade em que vivemos, no fundo das sombras da corrupção, um gesto como o do vereador André Franco Montoro vale como um sinal de esperança, sacode os indiferentes e acorda a nossa consciência democrática para a vigília do Bem Comum. Que uma coisa, porém, fique bem clara: o líder democrata cristão não renunciou à luta.

Renunciou a um posto, mas está presente nas trincheiras da dignidade de São Paulo. Seus bravos companheiros de bancada, eu acredito, permanecerão como sentinelas, guardando a linha de frente. Permanecerão, atendendo ao apelo do P. D. C. e, sobretudo, ao apelo daquele que os liderou até a memorável sessão de 30 de dezembro, onde a vitória trouxe o ferrete da tração onde a derrota engrandeceu os vencidos".



O presidente do PDC, falando ao "Correio Paulistano"

toro, líder pedetista na Câmara Municipal, a vereança, pediu esse conhecido na memorável sessão de 30 de dezembro último, apelo ao pleito para a eleição da mesa da Câmara Municipal.

De minha parte, não posso negar o meu aplauso e a minha solidariedade ao vereador André Franco Montoro. Ele continua

### REGULAMENTO PARA FUNCIONAMENTO DA "PETROBRAS"

RIO, 2 (Correio) — O sr. Carlos Medeiros, consultor geral da República, encarregado de preparar o regulamento da "Petrobras", declarou à imprensa que a mesma já se acha em fase final, esperando poder concluir o seu trabalho até o fim deste ano. Sobre a suspeita de inconstitucionalidade da cobrança das taxas dos proprietários de veículos, ponderou ele: "A questão da constitucionalidade da contribuição cobrada aos proprietários de automóveis, movéis, pela lei 2.894, em favor da "Petrobras", é matéria vencida, tendo sido amplamente discutida nas Comissões Técnicas da Câmara e do Senado. Também o chefe do Poder Executivo, tendo sancionado a lei, julgou-a "ipso-facto", constitucional. Trata-se, portanto, de dispositivo legal em plena vigência desde 3 de outubro e as autoridades administrativas devem providenciar, prontamente para a sua plena execução."

### Estaria em poder dos índios caiaipós o filho de Maufrá

BELEM, 2 (Aspreza) — O seringueiro Isaac Bonarrroch, em declarações à imprensa, revelou que o filho de Edgard Maufrá, o jornalista Edmond Maufrá, desaparecido há anos nas selvas amazônicas, encontrara-se em poder dos índios caiaipós, entre os quais teria sido visto diversas vezes, segundo pessoas vindas da região onde habitam aqueles temíveis selvícolas.

### Estaria em poder dos índios caiaipós o filho de Maufrá

BELEM, 2 (Aspreza) — Segundo se informa, uma caravana policial do Rio seguiu ontem para Barra Mansa a fim de capturar o perigoso facinoroso Benedito Lima Cesar, vulgo "Sete Dedos", cuja prisão tem interessado à Polícia de vários Estados desde a sua fuga da Penitenciária de São Paulo, há quase dois anos.

As autoridades policiais tiveram conhecimento que "Sete Dedos" havia se homiadado naquela cidade do Estado do Rio,

### Estaria em poder dos índios caiaipós o filho de Maufrá

BELEM, 2 (Aspreza) — O seringueiro Isaac Bonarrroch, em declarações à imprensa, revelou que o filho de Edgard Maufrá, o jornalista Edmond Maufrá, desaparecido há anos nas selvas amazônicas, encontrara-se em poder dos índios caiaipós, entre os quais teria sido visto diversas vezes, segundo pessoas vindas da região onde habitam aqueles temíveis selvícolas.

### Estaria em poder dos índios caiaipós o filho de Maufrá

BELEM, 2 (Aspreza) — Segundo se informa, uma caravana policial do Rio seguiu ontem para Barra Mansa a fim de capturar o perigoso facinoroso Benedito Lima Cesar, vulgo "Sete Dedos", cuja prisão tem interessado à Polícia de vários Estados desde a sua fuga da Penitenciária de São Paulo, há quase dois anos.

As autoridades policiais tiveram conhecimento que "Sete Dedos" havia se homiadado naquela cidade do Estado do Rio,

### Estaria em poder dos índios caiaipós o filho de Maufrá

BELEM, 2 (Aspreza) — Segundo se informa, uma caravana policial do Rio seguiu ontem para Barra Mansa a fim de capturar o perigoso facinoroso Benedito Lima Cesar, vulgo "Sete Dedos", cuja prisão tem interessado à Polícia de vários Estados desde a sua fuga da Penitenciária de São Paulo, há quase dois anos.

As autoridades policiais tiveram conhecimento que "Sete Dedos" havia se homiadado naquela cidade do Estado do Rio,

### Estaria em poder dos índios caiaipós o filho de Maufrá

BELEM, 2 (Aspreza) — Segundo se informa, uma caravana policial do Rio seguiu ontem para Barra Mansa a fim de capturar o perigoso facinoroso Benedito Lima Cesar, vulgo "Sete Dedos", cuja prisão tem interessado à Polícia de vários Estados desde a sua fuga da Penitenciária de São Paulo, há quase dois anos.

As autoridades policiais tiveram conhecimento que "Sete Dedos" havia se homiadado naquela cidade do Estado do Rio,

### Estaria em poder dos índios caiaipós o filho de Maufrá



DITADURA EM PARTIDOS POLITICOS

LUIZ SILVEIRA MELLO

Atos e resoluções ditatoriais se verificam, infelizmente, em resoluções políticas. Tais atos ou resoluções advêm, às vezes, de erros próprios da falibilidade humana e são praticados por membros dos diretos partidários. Negligenciam alguns daqueles membros e não examinam casos e situações, julgando e decidindo de acordo com o julgamento e decisões apressadas, unilaterais ou menos equitativas e até menos atentas aos altos interesses partidários. Não raramente, verificamos-se injustiças conflagradas, levando adeptos de valor, que se sacrificaram em prol de ideal cívico acalentado, a se afastarem das lides partidárias ou mesmo de abandonar a política, para serem substituídos por outros menos sinceros, menos competentes ou, muitas vezes, transgressores dos princípios éticos e até de dispositivos do Código Penal.

Com a instituição dos partidos de âmbito nacional, o que pode colidir, quanto alguns detalhes, com princípios do federalismo, os atos ditatoriais e as injustiças são mais repetidos e comuns, principalmente em país de vasta extensão territorial, como o Brasil. Nem sempre a direção nacional de um partido pode examinar a verdade e os fatos em suas circunstâncias, que ocorrem nas seções partidárias estaduais. Confiar no exame às vezes superficial feito por um delegado incumbido de examinar crises e divergências, quando esse delegado pode errar ou se deixar influir por impressões de momento ou mesmo por amizades ou simpatias. E daí resultam prejuízos para o desenvolvimento partidário, além de injustiças clamorosas.

Os recursos ou remédios contra tais males nem sempre são eficazes, embora devam interpor-se recorrendo à imprensa e a todas as armas, aqueles que têm direitos, que precisam remover injustiças, ou que tenham dignidade cívica. As mudanças de greis partidárias são outras valvulas libertadoras, mas nem sempre combatem os sentimentos das vítimas de discriminação ou injustiças, principalmente para aqueles que se batem por ideologias ou por princípios e programas.

NOTAS E COMENTARIOS

A EXPLICAÇÃO DA DERROTA

O vereador Rubens do Amaral, em artigo publicado no "O Tempo", atribui a responsabilidade pela eleição do sr. W. Salem, para a presidência da Câmara Municipal, ao seu concorrente — o sr. João Sampaio, por haver este dado o seu voto ao vereador Marcos Melega, ao invés de votar em si mesmo. "Com isso (comenta o apreciado jornalista) não se sacrificou só a si mesmo. Sacrificou também os seus companheiros e mais sacrificou São Paulo. Foi em virtude da sua decisão que o sr. Salem alcançou a presidência da Câmara". A acusação é injusta.

Para que o sr. João Sampaio fosse legitimamente eleito presidente, em primeiro escrutínio, era necessário que 23 vereadores (a maioria absoluta) nele votassem. E só votaram 22. Exigir-se o seu próprio voto, para a decisão do pleito a seu favor, seria constrangimento a um desleixo, que a si moral não autoriza, ou mesmo a uma violação da lei interna da Câmara, que nas votações impõe aos vereadores a abstenção, quando o assunto envolva o seu interesse particular.

A relevância do interesse político ou público, de que se reveste a eleição do presidente, não elimina a existência do interesse pessoal, na ocupação do cargo, ao qual se anexam vantagens de ordem pecuniária, cuja relação nos dispensamos de formular. O sr. João Sampaio poderia limitar-se à abstenção. Preferiu, porém, exercer o direito de voto, inscrevendo na sua cédula — não o seu próprio nome — mas o do nobre líder da U. D. N., escolhido entre os mais dignos de figurarem na competição.

Com o voto a descoberto ninguém toleraria ao candidato a

imodestia e a deslealdade moral de votar em si mesmo. E as pessoas de caráter bem formado não transmitem com a própria consciência — agindo em segredo de um modo pelo qual não poderiam agir em público. O sr. João Sampaio, portanto, trilhou o único caminho compatível com a sua austeridade. Não lhe cabe culpa alguma pelo insucesso da coligação, que levou o seu nome às urnas.

Se a vitória sorriu a dois ou três dos seus companheiros de chapa e escapou-lhe, dando asas ao sr. Salem, forçoso é reconhecer-se que a coligação não era tão forte quanto a julgava o sr. Rubens do Amaral. Desde o primeiro escrutínio se comprovou a deserção de três vereadores do P.T.B., com os quais dever-se-iam somar 25 votos para o sr. João Sampaio. Tantos quantos se contaram para o trabalhista Gumerindo Fleury, no escrutínio para vice-presidente. E no segundo escrutínio somente 19 vereadores da coligação mantiveram os compromissos. Deu-se a escandalosa defeção de mais três, dos quais dois saíram ainda dos trabalhistas remanescentes.

Diz-se que essas afirmações estão no domínio das conjecturas. Absolutamente não. O grupo eleitoral da coligação não chegava a 28 vereadores, distribuídos entre oito legendas. Cada legenda votou com o seu próprio tipo de cédula. E os seus componentes tomaram a si mesmos a fiscalização, no ato de serem publicamente apurados. Os coordenadores do pleito sabem, portanto, onde estão os transgessores. Das confabulações infame e as de ademanismo e o getulismo, representados na Câmara, resultou, sem qualquer dúvida, a eleição do sr. Salem. Mas a parada não estaria perdida se

UMA INCOMPARAVEL VITORIA

ABNER MOURÃO

Um dos episódios políticos marcantes do ano findo foi o que o encerrou, o da eleição da mesa da Câmara Municipal de São Paulo. A campanha de recuperação moral, tão absolutamente necessária, se acha em pleno curso. Não prescinde dela, e com imensa razão, a opinião pública brasileira. Porque o nosso povo, por obra dos maus governos, em que os interesses coletivos não são suficientemente considerados e zelados, vem sofrendo duramente. O poder mal exercido permite a malversação das rendas públicas, as práticas de uma administração desorientada e os escândalos de toda sorte. O mal estar e os protestos se acentuam. Temos de repor o regime democrático na sua pureza e eficiência originais que, sobretudo em São Paulo, e daí o seu progresso magnífico, foram tão vivos. E a aspiração generalizada.

Nela se enquadram, numerosos elementos componentes da edilidade cuidaram de levantar uma candidatura à presidência da instituição não porque exprimisse força partidária mas por probidade imaculada e experiência e devotamento no trato da coisa pública. E não poderia a escolha ser nem mais feliz, nem mais acertada. Recalou no vereador João Sampaio.

Os profissionais conscientes e livres que militam no "Correio Paulistano" e aos quais a Empresa proprietária do jornal, respeitadas as normas gerais da disciplina indispensável ao trabalho, jamais pretende impor convicções ou sentimentos, não sentem qualquer dificuldade ou constrangimento para dar o seu depoimento sobre a personalidade e a ação do grande chefe republicano, ele próprio jornalista dos mais capazes, brilhantes e completos. E se não tivemos pressa em comentar nesta coluna o significativo episódio foi porque preferimos aguardar que sobre o mesmo amplamente ocorresse o julgamento da opinião pública, o que já aconteceu.

O homem retilíneo que é João Sampaio mais uma vez se projetou com a sua poderosa envergadura mental e moral a que os próprios adversários de uma só coisa conseguem increpar: a posse de uma intransigência rigorosa. Mas, aplicada na sustentação dos bons princípios e de todas as práticas enobrecedoras da atividade política esta intransigência, de que jamais se afastou João Sampaio, aparece como virtude heroica. Com figuras da sua tempera robusta é que venceremos a maré de acomodações e de dissolução que nos envolve.

Como foi pormenorizadamente noticiado a vitória da causa da moralização ter-se-ia afirmado no primeiro escrutínio se João Sampaio houvesse votado em si próprio. Por um voto não se obteve o alto resultado almejado. Grande pena foi, porque a tramitação e a conclusão do episódio documentaram que os métodos do embuste e da deformação dos usos saudáveis, métodos ainda

perturbadores da escolha dos que são inconfundivelmente os melhores, assim logram prevalecer, apesar da revolta da opinião popular. No nosso país a maioria dos políticos, com a inversão de valores provocada pela revolução de 30, continua sendo inferior à massa. E esta só corrigirá tão perigosa e indesejável situação quando uma lei eleitoral digna desse nome lhe facilitar o pronunciamento. A que aí está burla de modo inacreditável o regular funcionamento do regime democrático. Basta pensar que o cidadão votante, para se fixar em nome merecedor do seu apreço, tem de passivamente aceitar quantos incapazes atrás dele se incluem em chapas organizadas sabendo Deus com que critério. Temos de suportar tão calamitoso sistema até que a oportunidade se torne favorável a uma reforma da Constituição Federal. Só então, mantidas conquistas como o voto secreto e a Justiça eleitoral, poder-se-á instituir dispositivos que garantam ao eleitor a ampla e efetiva liberdade de escolha.

Rubens do Amaral, o admirável jornalista, e parte, no caso como vereador, comentando o episódio, mostrou que a derrota resultou apenas da atitude do vereador João Sampaio. E não seria um desprimor, se ao invés de votar no vereador Marcos Melega, houvesse depositado na urna a cédula com o seu próprio nome. Porque jamais poderia ser acusado de mesquinhezmente interesseiro, de estar agindo em causa própria. Tudo se articulava do modo mais elevado, nos termos da campanha de recuperação moral. O seu nome passara a ser a bandeira de suprema reivindicação. Nenhum sacrifício deveria ser evitado para a sustentação. A causa precisaria ser colocada antes do homem.

Eis a síntese dos argumentos de Rubens do Amaral e ninguém dirá que são capciosos, que não têm lógica, que não estão certas. Isto mesmo, porém, de modo particular realça a beleza moral da atitude de João Sampaio. Num caso de consciência sacrifício algum seria possível pedir-lhe. A este varão inamolgável a perfeita dignidade ainda não basta. Tem de ser exercida, como agora se verificou, até às minúcias de uma elegância impecável. A sua autoridade vem de longe, formada como foi a sua personalidade numa escola de civismo. E o soberbo exemplo que deu aos seus concidadãos, cuja admiração recrudescer e que o cercam de unânime aplauso, representa uma utilidade prática não inferior a que seria a da sua ascensão à presidência da Câmara de São Paulo. Em matéria de dignidade e de elegância moral na vida pública não pode realmente haver concessões.

Como ensinou Anatole France, no maravilhoso final de "A revolta dos anjos", a vitória é espírito. E esta vitória culmina, passa a fulgir com excepcional esplendor na longa, ilustre e fecunda vida pública de João Sampaio.

UMA CRONICA APENAS

ANTONIO ROBERTO DE PAULA LEITE

Recentemente esteve entre nós o crítico e sociólogo Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde) com o objetivo de realizar uma série de conferências. A primeira palestra foi pronunciada na Biblioteca Municipal de São Paulo. A qual foi boa, apesar do pouco público lá presente. Sobre esse assunto vamos abordar ligeiramente. Uma cidade como São Paulo, com quase três milhões de habitantes, primeira metrópole do Brasil, tanto econômica como intelectualmente, recebe uma conferência de fama internacional com apenas trinta a quarenta pessoas! E não se esqueça que houve falta de publicidade (Pelo contrário, houve até boa propaganda. Um nome como o de Alceu de Amoroso Lima, que já muito transpôs as nossas fronteiras, pronunciando várias conferências no Canadá, Estados Unidos, Argentina, Chile e outros países, representando em terras estrangeiras a cultura brasileira, onde teve oportunidade de exibir sua vasta cultura ecumênica. E lamentável o que houve em São Paulo. Melancólico acontecimento que depõe contra o bom nome de S. Paulo, como centro de maior difusão intelectual entre nós.

A saída da reunião encontramos-nos com o jornalista argentino Jorge Chavez, que esteve temporariamente em nossa capital, e o escultor e pintor Guilherme Salgado, os quais estavam criticando acerbamente a nossa elite intelectual pela mesma não ter comparecido a essa palestra. A princípio esboçamos uma ligeira reação, divergindo de nossos interlocutores.

Recentemente esteve entre nós o crítico e sociólogo Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde) com o objetivo de realizar uma série de conferências. A primeira palestra foi pronunciada na Biblioteca Municipal de São Paulo. A qual foi boa, apesar do pouco público lá presente. Sobre esse assunto vamos abordar ligeiramente. Uma cidade como São Paulo, com quase três milhões de habitantes, primeira metrópole do Brasil, tanto econômica como intelectualmente, recebe uma conferência de fama internacional com apenas trinta a quarenta pessoas! E não se esqueça que houve falta de publicidade (Pelo contrário, houve até boa propaganda. Um nome como o de Alceu de Amoroso Lima, que já muito transpôs as nossas fronteiras, pronunciando várias conferências no Canadá, Estados Unidos, Argentina, Chile e outros países, representando em terras estrangeiras a cultura brasileira, onde teve oportunidade de exibir sua vasta cultura ecumênica. E lamentável o que houve em São Paulo. Melancólico acontecimento que depõe contra o bom nome de S. Paulo, como centro de maior difusão intelectual entre nós.

Não nos move nenhum sectarismo ou dogmatismo. Ao contrário, pois, somos diametralmente opostos ao pensamento de Tristão de Athayde, mas nem por isso deixamos de fazer-lhe justiça. Sabemos admirar quem realmente possui valor, seja ele marxista ou católico, ateu ou religioso, conservador ou liberal. O que é triste, repetimos, é o panorama intelectual de S. Paulo...

Deverá provavelmente estreitar em nossas letras o jornalista Jean Passos, que está se dedicando a estudos históricos. Jean Passos passou sua infância e primeira juventude na Suíça e na França, onde travou contato com os mestres europeus. Atualmente Jean Passos é subdiretor geral da Secretaria da Assembleia Legislativa do Estado de S. Paulo.

Sua obra denominada "Reminiscências Parlamentares", provavelmente em dois volumes, onde estudará toda a evolução histórica do Parlamento paulista. Jean Passos que é possuidor de um estilo sóbrio, simples, natural, escreve corretamente e às vezes faz lembrar um Francisco Otaviano, Evaristo da Veiga ou mesmo um Torres Homem. Seu trabalho está sendo esperado com interesse invulgar nos nossos meios especializados.

de créditos. Prever é da essência da obra de bom governo.

Em virtude de deliberação do governador, Lucas Nogueira Galvão no próximo dia 6, Dia de Reis, santificado pela Igreja, o ponto será facultativo nas repartições estaduais.

ACORDO EM PERSPECTIVA

Um acordo geral na política de Minas é, no momento, evidentemente bem mais fácil do que em São Paulo. E não falta, naquele grande Estado, quem por ele trabalhe. E, segundo notícias do Rio, o sr. Magalhães Pinto comunicou ao sr. Gabriel Passos, presidente da UDN mineira, e ao sr. Afonso Arinos, líder da bancada udenista na Câmara Federal, que vem encontrando receptividade entre os udenistas do seu Estado para o entendimento das forças partidárias mineiras.

Entretanto, o deputado José Bonifácio afirmava, ao mesmo tempo, que não haverá acordo em Minas, pois já comandar junto aos diretores municipais e dentro da convenção estadual da UDN a oposição ao acordo com o sr. Juscelino Kubitschek. Os argumentos do sr. José Bonifácio referem-se ao combate que a bancada udenista na Assembleia estadual vem dando ao governador, sob pretexto de atos que teriam sido contrários à moralidade administrativa.

O sr. José Bonifácio, cujo ardor combativo é notório, mantém tradicionalmente em Barbacena a luta partidária contra o sr. Bias Fortes. Não há dúvida de que vêm se acentuando entre os mineiros as tendências para a união. Mas grandes dificuldades ainda existem.

O Departamento Geral de Comércio assinala o fato de que, até agora, as garantias em questão apenas corresponderam a uma pequena parte do valor total das exportações. Um relaxamento das disposições em vigor para a obtenção de garantias conduziria, provavelmente, a uma utilização das mesmas, o que seria conveniente na situação agora prevalente, disse ele. As crescentes dificuldades experimentadas nos mercados estrangeiros pela indústria mecânica suíça afetaria, seguramente, cedo ou tarde, as usinas siderúrgicas e o consumo de minério de ferro. Além disso, se persistir a baixa experimentada pela navegação, os grandes estaleiros suecos terão dificuldades para trabalhar a plena capacidade, já em fins de 1954.

Por conseguinte, o Departamento Geral de Comércio é de opinião que se deve empreender sem demora um estudo das possibilidades de fomentar as exportações especialmente por meio

de Lavoural Fontes será operado

RIO, 2 (Asapress) — Deverá submeter-se a uma intervenção cirúrgica de hoje para amanhã o chefe do gabinete civil da Presidência da República, sr. Lourival Fontes. Hoje, internar-se-á na Casa de Saúde São Miguel. O operador será o próprio diretor do estabelecimento dr. Fernando Paulino.

RIO, 2 (Asapress) — O Ministério da Agricultura no decorrer do novo ano, distribuirá 1.700 tratores aos agricultores brasileiros pelo preço de fabricação.

Afirmou o sr. Newton Paiva que uma das principais medidas para incrementar e melhorar a nossa produção é o financiamento da lavoura. O atual financiamento, feito pelo Banco do Brasil não atende as necessidades dos fazendeiros, principalmente devido ao crédito, para atender a zonas tão extensas. A solução seria o aumento dessas agências ou a instalação de escritórios devidamente credenciados para realizar o financiamento.

Ocupos e os infelizes adversários do invencível polemista, nas suas inúmeras e espetaculares contendas literárias.

Assim sendo, como explicar o não haver ele rebatido as tremendas cuteladas que Eça de Queiroz lhe pessegara na celebre carta que lhe dirigira a propósito da frase "Ora isto é comigo?"

A referida missiva, como é notório, é um primor de ironia, de esufiatismo graça, só comparável à que o próprio autor de "Os Maias" endereçara a Carlos Lobo d'Ávila, na qual, jocoso e mordaz, rogava a Bulhão Pato, por este atribuir a sua pessoa a figura de Tomaz de Alencar, "o obsequioso extremo" de se retirar de dentro do seu personagem...

E o autor da biografia quem, indiretamente, elucida o caso, ao se referir ao rapto a Ana Plácido:

"O duque de Saldanha, intimo de Ferrelhina, mecheu-se para Camilo ser condenado. Não o conseguiu graças sobretudo ao pai de Eça de Queiroz, o dr. José Maria de Almeida Teixeira de Queiroz — nome que aqui deixou escrito com

CONCURSOS DO D.A.S.P.

RIO, 2 (AN) — Vão ser abertas estas mês as inscrições aos seguintes concursos do DASP: datiloscopia, bibliotecário, arquivista, técnico em material, guarda-livros e fiscal de aeroporto.

1.º Congresso Internacional do Café

CURITIBA, 2 (Asapress) — As atenções do mundo cafeeiro nacional continuam voltadas para o I Congresso Internacional do Café, que será instalado este mês em Curitiba, simultaneamente com a grande Exposição Internacional do Café. Dentro de mais alguns dias os pavilhões desta já estarão funcionando.

São esperadas nesta capital personalidades de todos os países que atuam no mundo cafeeiro.

Melhoria da qualidade do café

BELO HORIZONTE, 2 (Asapress) — O fazendeiro Newton Ferreira de Paiva, eleito para representar o Estado na Junta Administrativa do Instituto Brasileiro do Café, falando à imprensa, salientou a necessidade dos brasileiros em melhorarem a qualidade do nosso café, a fim de assegurar a hegemonia do nosso produto, nos mercados externos.

"Considero da maior necessidade a intensificação das medidas de proteção ao café — disse o sr. Newton Paiva — a fim de que, melhorando cada vez mais, quantitativa e qualitativamente a sua produção, possamos enfrentar sem receios a concorrência dos países estrangeiros e garantir a nossa hegemonia no mercado externo do produto, que tem constituído a base da economia brasileira. Evidentemente, não podemos ficar na ilusão de que o café inferior sempre conseguirá mercado.

As demais nações produtoras têm se empenhado de todas as maneiras para nos arrebatar a primazia no comércio cafeeiro mundial, e, graças a esse esforço, já vêm mesmo conseguindo apresentar produtos cuja qualidade se impõe cada vez mais. Isto é um perigo, a que não podemos deixar de alçar os olhos, pois o café inferior, ao qual devemos reagir à altura".

Afirmou o sr. Newton Paiva que uma das principais medidas para incrementar e melhorar a nossa produção é o financiamento da lavoura. O atual financiamento, feito pelo Banco do Brasil não atende as necessidades dos fazendeiros, principalmente devido ao crédito, para atender a zonas tão extensas. A solução seria o aumento dessas agências ou a instalação de escritórios devidamente credenciados para realizar o financiamento.

«CAMILO COMPREENDIDO»

AMADEU MENDES

Estuda o caso sob um novo aspecto, sob o ponto de vista da psicanálise, revelando excepcional conhecimento de causa no que se propôs versar, isto é, no descobrimento manifestações do complexo de Oedipo, não somente na personalidade do escritor, senão também na sua manifestação literária, na urdidura de sua obra.

Mesmo a crítica mais exigente, no desejo que o autor houvesse apontado também outros fatores, como a preferência do vocabulário de Camilo, o seu pendente estilístico, o que viria robustecer o seu trabalho, — ela mesma não deixa de assinalar a excelência da realização.

Diz Gondin da Fonseca que "a rigor deveria o nome de Lourdes Leduc figurar na capa, acima do meu, como dona do que existe de melhor na presente biografia". Nada mais injusto, se tal ocorresse.

A contribuição de Lourdes Leduc em Camilo Comprendido, é, em verdade, notável, mas a glória do estudo completo, exaustivo, no livro em apreço, pertence, sem nenhum favor, a Gondin da Fonseca.

A talentosa psicanalista, para justificar a tese de que os personagens do novelista "são todos ele mesmo e que se repetem em poucas formas na sua voluminosa obra", estudou, analisa algumas figuras dos livros "Misterios de Fafe", "O esqueleto", "Coisas Espantosas", "Amor de Perdição" e alguns outros.

O autor da biografia, não se satisfaz, porém, em analisar, com identico objetivo, alguns personagens de uns poucos livros do excelso escritor português.

Faz passar pelo seu periclitado crivo analítico um considerável, um infundável número deles, assim como também grande copia das suas poesias, culminando

com um minucioso exame das principais figuras do "Amor de Perdição", que lhe fornecem ponderosas lições a favor da doutrina que defende.

Da preferência de Gondin da Fonseca por esse livro, dizem bem as suas expressões: "Daí por diante o escritor aprimora-se mas o novelista não repete, jamais, o milagre do "Amor de Perdição", livro que desafiou até hoje todas as escolas literárias, que será sempre lido com emoção e que perdurará, como obra de arte, enquanto perdurar o mundo, não apenas a língua portuguesa mas uma língua qualquer em que o homem exprima as suas angustias".

Essa o mais precioso, o mais abundante manancial de que se servira o autor de "Camilo Comprendido", não se utilizar da doutrina psicanalista, no estudo que faz do extraordinário escritor lusitano e da sua vastíssima obra.

Na análise da individualidade de Camilo, é sempre ponto em alto relevo o seu feito belicoso, originário da "irritabilidade morbida" dos seus nervos.

Quer no terreno das lutas pessoais, quer nas polémicas literárias, a sua belicoidade, indomita e desabuzada, criara-lhe notória e justa celebridade.

Brandindo o "cusse-tete", ou manejando a pena, os seus inimigos jamais levaram a melhor, no se avirem com a robustez do seu pulso, quando moço, ou com a virulência arrasadora da sua linguagem, em todos os tempos.

"Jamais perdoava a alguém, escreve o autor da biografia, e, embora, julgando-se e proclamando-se o último dos homens, não admitia que se lhe tocasse nem com uma petala de rosa".

Que o digam os Novalis dos

profundo sentimento de veneração".

Dai certamente a gratidão de Camilo para com o velho magistrado e, segundo é fácil conjecturar, a tolerância em relação à agressividade que recebera do filho.

Só assim se explicaria, talvez, o seu silêncio, sem o pronto e costumeiro revide, ante a insolita agressão, que em nada se parecia com as carícias de uma petala de rosa...

Quer dizer que "o cavaleiro de armas negras", como o denominava Pinheiro Chagas, possuía forças capazes de controlar os seus impulsos turbulentos, quando lhe ordenava o coração.

"Escrevi uma obra honesta e meditada", diz Gondin da Fonseca.

E Gustavo Flaubert pondera:

"Il est plus facile de devenir millionnaire et d'habiter des palais vétériens, pleins de chefs-d'œuvre que d'écrire une bonne page et d'être content de soi".

Deve o autor do "Camilo Comprendido" usufruir esse contentamento, pela certeza de que escrevera mais do que uma boa página — um excelente livro.

Gondin da Fonseca no seu livro, cujo título encima estas linhas, declara:

"Aqui está tudo o que eu sei a respeito da vida de Camilo e é, positivamente, muito mais do que outra pessoa sabe ou soube em Portugal, Brasil e Algarves".

O que aí está escrito não é estultia pretensão, não constitui leviana basofia do autor.

Mesmo os que, como no nosso caso, já leram todos ou quase todos os livros que tratam da vida e da obra de Camilo, têm muitíssimo que aprender no trabalho em apreço.

Alberto Pimentel, Antonio Cabral, Vila Moura, Archer de Lima, João Prado Freire (Mário), padre Sena Freitas, J. C. Vieira de Castro, Sérgio de Castro, Silva Pinto (para citarmos apenas os autores das obras que se infileram em a nosa modesta biblioteca), perquiriram a existência do escritor lusitano, desde o seu nascimento até o instante em que ele próprio pôs um ponto final no seu martirólogo.

Alguns deles não se limitaram apenas a focalizar as diversas etapas da sua vida. Estudaram os seus

livros, analisaram os seus personagens, concluído que as suas idealizações, em regra, exteriorizam os sentimentos, as dores, as acerbadas angustias de quem as criou.

"Le génie (já afirmara Gustave Flaubert) après tout n'est qu'un raffinement de la douleur". Pinheiro Chagas reafirma essa verdade, em relação a Camilo, no prólogo do "Amor de Perdição".

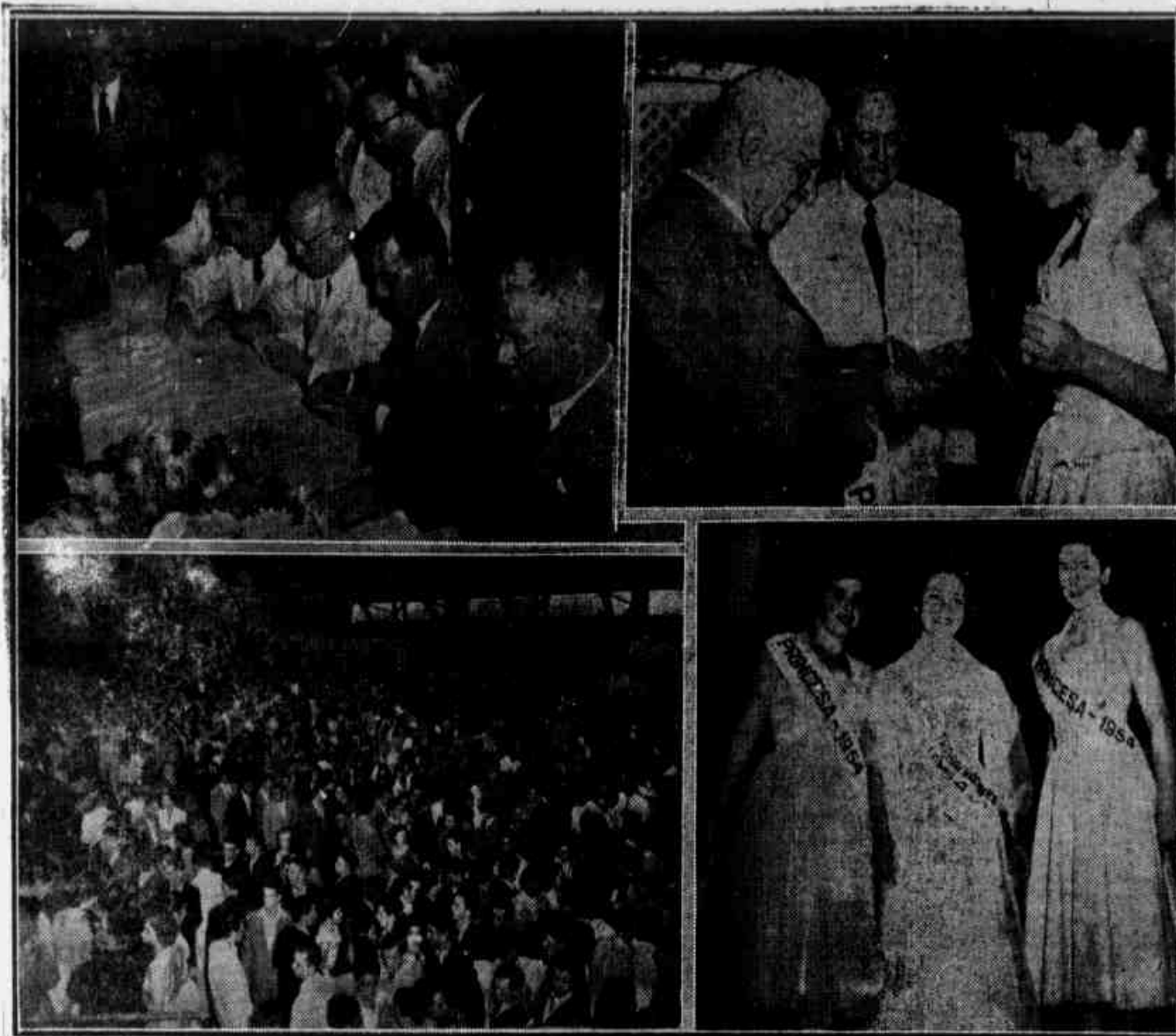
"As figuras dolorosas, plangentes apaixonadas, que passam nos seus livros envoltas em véus prestigiosos, são a encarnação pungente das suas próprias dores, dos seus afetos, das suas idealizações, dos seus extases, dos seus arrebatamentos".

Os seus biografados, em regra, são acordes em afirmar que a genialidade de Camilo decorre do seu perene estado moribundo, da sua incoercível supersensibilidade emotiva.

Assinalam a ocorrência, mas ahielam-se dos motivos da causa geradora.

Gondin da Fonseca, no entanto, não se atém tão somente ao enunciado do desequilíbrio psíquico evidente.





Flagrantes da festa sesiana de anteontem no Pacaembu, vendo: à esquerda, a comissão apuradora; depois, o sr. Antonio Deviate, diretor do Departamento Regional do SESI, ao fazer entrega do prêmio à 1.ª princesa. No 2.º plano: vista geral da grande festa e as três primeiras classificadas no grande certame empreendido pelo SESI

## Eleita e coroada a "rainha dos trabalhadores do centenário" na Festa de Confraternização Operária do SESI, no Pacaembu

Cerca de 8 mil pessoas compareceram ao baile do dia 1.º — Presença do secretário do Trabalho, do sr. Antonio Deviate e de outras altas personalidades — Venceu o concurso a srta. Dora Manfredi — As princesas — Os prêmios

Como se vem verificando nos últimos anos, constituiu a Festa de Confraternização Operária, promovida pelo SESI na tarde de anteontem, no Ginásio do Estádio Municipal do Pacaembu, a mais expressiva comemoração do 1.º de janeiro em São Paulo.

Para mais de 8 mil trabalhadores afluíram à reunião, superlotando as amplas dependências daquele próprio municipal.

O interesse em torno à eleição da "rainha" dos trabalhadores, certame que pela 7.ª vez a entidade assistencial da indústria patrocinava, superou as expectativas mais otimistas.

Intensos esforços desenvolveram os "cabos" das dez candidatas, no afã de ver vitoriosa a sua preferida.

A festa teve início às 14 horas, com o grande baile dos trabalhadores. O Ginásio, desde o início mostrava-se à cunha.

Às 15 horas, foi anunciada ao microfone a abertura da breve sessão, convidando-se personalidades presentes para participarem da mesa dirigente da sessão, srs. José de Atila Leonel, secretário do Trabalho, representante do governador do Estado; sr. Antonio Deviate, presidente do Centro e Federação das Indústrias e diretor do Departamento Regional do SESI; sr. Diniz Gonçalves Moreira, diretor do Departamento de Produção Industrial e membro do Conselho Regional do SESI; sr. José Sanchez Durán, presidente da Federação dos Trabalhadores nas Indústrias Metalúrgicas, Mecânicas e de Material Elétrico; srs.

irmãos que somos, de atividade e ideal identicos, devemos nos unir cristamente, amistosa e sinceramente, porque somos células vivas e conformadoras de uma grande força, que é o Trabalho do Brasil.

Mourejando na luta quotidiana, estamos servindo e solidificando a nossa querida Pátria.

Que Deus, portanto, abençoe o trabalho, no Ano Novo, que ora se inicia, dando luz e encorajamento aos seus dignos dirigentes.

**A PALAVRA DO GOVERNO**  
Sob aplausos gerais proferiu, em seguida, significativas palavras o titular do trabalho.

Em seu nome próprio, e na qualidade de representante do governador Lucas Nogueira Garcez, congratulou-se o sr. José de Atila Leonel com os trabalhadores e o SESI por aquela magnífica festa de confraternização.

Enalteceu a missão harmonizadora do SESI, dizendo que os seus resultados poderiam ser avaliados por aquela reunião.

Formulou votos de felicidade à futura "rainha", extensivos aos seus súditos, que eram todos os trabalhadores paulistas.

**DESFILE**  
Desfilaram, a seguir, perante a mesa e os milhares de participantes da festa, as dez finalistas do concurso para escolha da "rainha dos trabalhadores do São Paulo", senhoritas Wilma Costa, Shirley Camargo, Dora Manfredi, Ismênia Duque, Geraldina Moraes, Diomar Tesolin de Sousa, Marlene Elias, Shirley Colognesi, Anita Flores e Leonor Frederico Neuber.

**VOTAÇÃO**  
Concluída essa apresentação iniciou-se o microfone o anúncio do pleito, do qual os presentes depositaram seu voto nas urnas colocadas nas extremidades do ginásio. Reiniciou-se o baile, com a mesma animação.

**AS 18 HORAS**  
As 18 horas, afinal, instalaram-se os trabalhos de apuração com o recolhimento das urnas. Sem interrupção das danças, trabalhou a comissão por cerca de 25 minutos, ao cabo dos quais fez-se a proclamação dos resultados.

**A NOVA "RAINHA"**  
Sob intensíssima curiosidade, foi anunciado, por fim, cerca de 19 horas, o resultado do pleito. Conferia a maioria dos participantes da Festa de Confraternização Operária, do SESI, o título de "rainha dos trabalhadores" de 1954 à srta. Dora Manfredi, que alcançou o total de 1.524 votos. Seguiu-se-lhe a srta. Wilma Costa, com 558; em 3.º lu-

gar, a srta. Marlene Elias, com 526. Ambas mereceram, assim os títulos de 1.ª e 2.ª "princesas" e os prêmios correspondentes.

Nesse momento, a "rainha de 1953", srta. Quintina Campoy Ramos, sob aclamação, colocou sobre a cabeça da sua sucessora a coroa representativa e a faixa, com os dizeres alusivos. O sr. Antonio Deviate colocou a faixa correspondente à 1.ª princesa, cabendo ao sr. Diniz Gonçalves Moreira galardear a 2.ª princesa. As três receberam, igualmente, apólices do IV Centenário, incumbindo-se da entrega à rainha o sr. secretário do Trabalho.

A "rainha" Dora Manfredi, representante da "Squibb" no certame, disse ao microfone emocionadas palavras de agradecimento ao SESI e aos seus eleitores. A srta. Marlene Elias, segunda "princesa", proferiu um "viva" ao SESI, no que foi acompanhada por todos os presentes.

**A DANÇA OFICIAL**  
Em homenagem ao IV Centenário, entocou a orquestra, então, o "Dobrado do IV Centenário" para a dança oficial da nova rainha. A "rainha" Dora Manfredi teve como par o titular do Trabalho; as princesas, os srs. Antonio Deviate e Diniz Gonçalves Moreira. No "bis" do dobrado, generalizou-se o baile, que se prolongou, com a mesma animação, até 22 horas.

**OS PREMIO**  
A rainha, de acordo com o regulamento, caberá, entre outros valiosos prêmios, uma viagem de uma semana ao Rio, com estadia paga e direito a acompanhante; as 9 princesas receberão apólices do 4.º Centenário.

## SENAI

SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL  
BOLSAS DE ESTUDO PARA APERFEIÇOAMENTO NO RIO DE JANEIRO

1. CURSO PARA CONTRA-MESTRES DE FIAÇÃO EM ALGODÃO.

2. CURSO PARA CONTRA-MESTRES DE TECELAGEM. Estão convidados os industriais da capital e do interior do Estado de São Paulo a apresentarem candidatos a BOLSAS DE ESTUDOS PARA OS CURSOS ACIMA MENCIONADOS, a serem realizados em 1954, no Rio de Janeiro, na Escola Técnica de Indústria Química e Têxtil, mantida pelo Departamento Nacional do SENAI.

Os cursos, que são gratuitos, tem a duração de 9 meses e as Bolsas oferecidas pelo SENAI compreendem uma ajuda de custo de Cr. \$ 1.500,00 por mês. Os candidatos devem: a) apresentar documento idôneo que prove terem pelo menos três anos de prática na especialidade ou em oficina mecânica de indústria têxtil; b) ter idade compreendida entre 21 e 35 anos; c) submeter-se às provas de seleção.

INSCRIÇÕES: até o próximo dia 8 de janeiro, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas e meia, na

SEÇÃO DE PESSOAL DO SENAI  
(Rua Monsenhor Andrade, 258 — 3.º andar — Bras)

mediante o preenchimento de formulário próprio e apresentação de quatro fotografias 3 x 4 cm.

O SENAI É UMA ORGANIZAÇÃO DA INDÚSTRIA A SERVIÇO DO TRABALHADOR DO BRASIL.

## CARTAS DOS LEITORES

Escreva-nos o sr. Francisco

Morais:

"O Brasil é um país pobre de homens. Este eufemismo que exprime o quadro político da Nação em sua mais dramática conjuntura, em que pese a riqueza, é verdadeiro. O Brasil é pobre de homens. E' pobre, mas não é desprovido de eles. Não é e nunca o foi!

Poderíamos fazer reviver nestas columnas um número considerável de fatos do passado face aos quais a palavra "Homem" não tem a significação de adjetivo comum. Limitar-nos-emos, entretanto, dada a analogia dos fatos, a figura veneranda de Prudente de Moraes. Foi esse patriarca de saudosa memória que honrou São Paulo, dignificou a República e glorificou o republicanismo o primeiro a dizer que, não seria o Presidente se dependesse de seu próprio voto para eleger-se. Passaram-se os tempos e com eles muitos "Homens", mas a dignidade republicana sobrevive. Doze lustros depois, no corolário dos acontecimentos que enobreceram a estirpe de varões da República, assinala-se a repetição do fato histórico. O vulto proeminente de João Sampaio, sem causar surpresa para quantos o conhecem, emergiu em grandeza da derrota, ao afirmar: "eu me sentia humilhado se dependesse de meu próprio voto para ser eleito presidente da Câmara".

O gesto do Presidente do PARTIDO REPUBLICANO, no qual se não vislumbra a menor sombra de exibicionismo, nesta época sem filionomia, nesta época que marca a ressurreição de Jurguth, somente merece a reprobção daqueles para os quais a honestidade tem fronteira.

Que se não abandone a luta está certo, certíssimo! Mas, que seja desleal, ainda que para com a própria consciência, que se patule com o aprobro a pretexto de se situar melhor na luta contra ele, é indignidade. E' traição!

A luta que se travar hoje no campo batido pelo sol da corrupção e do mercantilismo; a luta pela regeneração dos costumes e pela recuperação da moralidade somente pode ser sustentada por aqueles que não saibam trair nem a própria consciência; por aqueles que sejam realmente desprendidos e se escudem num passado sem mácula; por aqueles que entendam honestidade por coisa inafetável.

Al está João Sampaio! O prelujo material advindo de seu gesto magnânimo para o partido Republicano está largamente compensado pelo resultado moral. Para os republicanos um exemplo! Para o povo a esperança de que nem tudo está perdido!

O velho Jequitibá de raízes imensas nas mais lúxuosas raízes, para o qual de quantos lutamos sob sua bandeira, não oscilou e não oscilará ao vento de ambições fortuitas.

Prudente ontem, João Sampaio hoje, nos levam a pensar com Plutarco, que ao conferir seu conceito sobre Jesus e Spinoza, disse: e ambos foram judeus. Diremos nós: ambos são republicanos. Uma glória do passado e uma esperança do presente".

## SUSPENSÃO DE MOTORISTA

Pedro Nacarato Neto, que por três vezes transgrediu no ano passado o Código Nacional de Trânsito, incidindo em excesso de velocidade ao dirigir o automóvel 30-325, de propriedade de uma terceira pessoa, acaba de ser punido pela Comissão de Julgamento de Infrações, que o suspendeu por um ano, além de determinar que as multas sejam pagas em dobro, por se tratar de reincidência. A punição ficará constante em seu prontuário.

**PERMANECE**  
Os integrantes da Mesa da Assembleia, principalmente sua executiva, ou sejam, presidente, 1.º e 2.º secretários, continuarão nesta capital ainda bastante tempo a fim de dar andamento aos processos pendentes de suas providências. Inúmeros são os projetos que devem ser encaminhados ao Executivo para sanção, bastando dizer que só na última sessão extraordinária, em tanto como 7 minutos, tempo cronometrado, foram aprovados, pelo Plenário, em redação final, 202 projetos.

Os autôgrafos de todas as leis acolhidas nestes últimos dias devem ser preparados, publicados e depois enviados à sanção.

**VETO**  
Acredita-se que no corrente ano o número de vetos que serão apresentados pelo Executivo a projetos decretados pela Assembleia deverá ser menor.

## REGISTRO POLITICO

# ATIVIDADE INTENSA

O ano de 1954, que se iniciou anteontem, para São Paulo será dos mais intensos quanto às suas atividades políticas e também administrativas.

Será o ano que exigirá, principalmente daqueles que ocupam posições eleitorais e que, tudo indica, procurarão manter uns e conquistar outros, a simpatia de uma grande parte da gente paulista que, nas urnas, cumprindo com seu dever cívico, irá selecionar os seus futuros representantes aos postos administrativos e legislativos.

Serão, a 3 de outubro vindouro, escolhidos o governador e vice-governador, 75 deputados estaduais ou um número maior desde que o Plenário da Assembleia resolva atualizar o inciso constitucional, considerando o aumento da densidade demográfica, problema que não enfrentou na Legislatura passada, 44 deputados federais e um representante da Câmara Alta.

O governador do Estado, naturalmente, procurará resolver ou pelo menos deixar encaminhados, numerosos problemas que ainda se encontram pendentes na administração das coisas públicas, para que possa ser lembrado, mais tarde, com toda a simpatia pela população bandeirante; os deputados, por sua vez, intensificarão, uns, a apresentação de projetos demagógicos, protecionistas, porque acreditam que só mesmo através de favores é que conquistarão o número de eleitores capazes de reeleger-se, enquanto outros irão forçar condições capazes de projetá-los na opinião pública. Um número expressivo, entretanto, manterá o mesmo ritmo de atividade que vem mantendo há vários anos, objetivando, com independência, honestidade de propósitos e firmeza de atitudes, defender os interesses da coletividade, o que vem conseguindo, prestigiando-se e prestigiando o regime.

São obstáculos muitas vezes intransponíveis à pretensão nem sempre confessada, claramente, pelo grupo que se tornou conhecido como protetor das causas misé e condenáveis, trazendo em seu bojo, constantemente, interesses escusos e mesquinhos.

Além disso a movimentação será das maiores quanto a escolha dos candidatos para todos os postos. Serão as convenções dos partidos, as indicações à consideração do eleitorado, os acordos que, naturalmente, serão efetivados e dos quais devem surgir os nomes daqueles que, por seu passado, seja uma garantia do futuro, quer como administrador quer como legislador.

Tudo isso irá permitir ao paulista, em fins do corrente ano, a grande oportunidade para que se delimite os erros cometidos e que, em parte, se justificaram. Nossa gente ficou vários anos impedida de escolher livremente seus governantes e legisladores. Tanto os primeiros como os últimos eram de "simples nomeação" do governo central. Interventores e conselheiros administrativos não representaram, em nenhum instante, a vontade do povo mas apenas defenderam o ponto de vista exposto pelo ditador procurando com isso se manterem em suas boas graças.

Nesse longo período, os "dips", "delps" e "hora do Brasil" só permitiram que aparecessem aqueles que contavam com a simpatia ditatorial, sem possibilidade de um trato da coisa pública com independência e visão capazes de formar administradores.

Os debates nas edificações e na Assembleia, os atos do governo, a livre crítica da imprensa e do rádio, têm produzido, entretanto, clarear, muita coisa, apontar à opinião pública os nomes daqueles que não podem e não devem merecer seu apoio.

A 3 de outubro, então, os eleitores terão um ponto de vista formado e agirão, com aquela independência que caracteriza os paulistas, indicando os melhores para a grandeza de São Paulo e do Brasil.

## TRABALHO

Pouco são os deputados que permanecem em São Paulo neste período de férias legislativas. A grande maioria já demandou o interior do Estado, visando retornar o contato com seus representantes políticos e eleitores, procurando garantir, assim, um pronunciamento que lhes seja favorável na renovação do Plenário da Assembleia Legislativa.

**PERMANECE**  
Os integrantes da Mesa da Assembleia, principalmente sua executiva, ou sejam, presidente, 1.º e 2.º secretários, continuarão nesta capital ainda bastante tempo a fim de dar andamento aos processos pendentes de suas providências. Inúmeros são os projetos que devem ser encaminhados ao Executivo para sanção, bastando dizer que só na última sessão extraordinária, em tanto como 7 minutos, tempo cronometrado, foram aprovados, pelo Plenário, em redação final, 202 projetos.

Os autôgrafos de todas as leis acolhidas nestes últimos dias devem ser preparados, publicados e depois enviados à sanção.

**VETO**  
Acredita-se que no corrente ano o número de vetos que serão apresentados pelo Executivo a projetos decretados pela Assembleia deverá ser menor.

# ESTA HORA DO MUNDO

## O PESADELO DO EGIPCIO

J. N. MATHIAS

O semanário "Newsweek" de Nova York acaba de publicar na sua última edição um resumo do relatório que o vice-presidente Nixon teria apresentado ao Conselho Nacional de Segurança. Conforme o documento, oficialmente ainda não divulgado, o sr. Nixon teria sugerido a criação de um bloco integrado por seis países — Turquia, Pérsia, Paquistão, Índia, Formosa, Coreia e Japão — nas margens meridionais e orientais da China e da União Soviética. Esses países integrariam uma organização nos moldes da NATO. Volta pois à baila o velho problema de completar-se o sistema de defesa ocidental, preenchendo-se a lacuna entre as duas órbitas já fortificadas da NATO atlântica e do ANZUS, do Pacífico.

Tal esboço não contraria às outras fontes de informações sobre os planos de um prêmio árabe-levantino e de um vitioso Extremo Oriente, entre os quais o elo de ligação seria o Paquistão, membro simultâneo de ambos os sistemas. A ideia corresponde plenamente aos alvos e interesses da estratégia ocidental, mas tem um ponto fraco e vulnerável: a tomada de posição ainda desconhecida mas pouco prometedora do Egito, elemento da maior importância na comunidade árabe-levantina. Conforme as recentes notícias, o fato de não terem alcançado sucesso mutuamente satisfatório as negociações anglo-egípcias, está em vias de acarretar delicadas complicações.

Segundo as notícias atuais — que não passam de medidas de emergência — o sistema de aliança que os ocidentais pro-

por alguns deputados para conseguir a aprovação de projetos tipicamente protecionistas.

**CONVENÇÃO**  
Nos meios petebistas volta-se a se falar na possibilidade do partido realizar sua convenção, marcada três vezes e sempre adiada, para o próximo mês de fevereiro. Há, entretanto, quem duvide dessa realização, parecendo que o partido continuará, tal como está, até o pleito eleitoral de outubro vindouro.

A objeção maior é feita às pretensões do sr. Hugo Borghi, o único candidato em condições de conseguir a presidência do partido em São Paulo, degra-  
mas altas para suas pretensões políticas e eleitorais.

Um grupo borghista é favorável à candidatura do antigo líder marmiteiro à governança do Estado, pela terceira vez, enquanto outro pretende levar seu nome à Câmara Alta.

## DELEGAÇÃO

O P.S.P. vai realizar sua convenção até o fim do corrente mês, quando será resolvido o problema da indicação do candidato partidário à governança do Estado.

Entretanto, tal como ocorreu em outras oportunidades, pelo que se sabe, estão os futuros convenção- niais sendo preparados para delegar poderes ao "chefe nacional" do partido para indicar o nome do elemento partidário que disputará o pleito.

## OS BRASILEIROS PODEM SER O POVO MAIS RICO DO MUNDO

MARIO PINTO SERVA

Em regra geral todos os industriais, em nosso país, como nos outros, vendem produtos recebendo em pagamento letras a três meses de prazo, digamos, o que dá tempo para os compradores os venderem e reembolsarem os vendedores.

Assim também os negociantes atacatistas vendem suas mercadorias e artigos aos retalhistas, da mesma forma recebendo em pagamento letras a esse prazo dentro do qual os compradores reembolsam aqueles.

Baseados nesse reembolso automático e nesse garantia de resgate também automático, os norte-americanos com todas as seguranças possíveis e imagináveis, com todos os freios e contrapesos, criaram um sistema bancário em que a produção de capitais é fantástica e desbordam eles para todos os países do mundo.

Porque "ouro é o que ouro vale". De forma que, fundados esse sistema de crédito para todos os países produtores e para o prazo o que se resgata a si mesmos, arquitetaram eles um mecanismo econômico e financeiro que é a cativeira maravilhosa do mundo.

Precisamos no nosso país da reforma bancária, porque o Banco do Brasil não pode continuar mais um só dia como está. E é claro que seríamos antediluvianos ou trogloditas se agora fudéssemos um Banco Central como o da Inglaterra ou da França, que se tornaram medievais.

Podemos os brasileiros ser o povo mais rico do mundo instalando aqui o sistema de Reserva Federal. Porque os norte-americanos foram obrigados a custear as duas Grandes Guerras e agora, para evitar o comunismo, estão obrigados a financiar o mundo inteiro.

Mas nós brasileiros não temos essas responsabilidades, e instalando aqui o Sistema de Reserva Federal, teríamos a mesma indenização de reservas de capitais, como nos Estados Unidos, mas os aplicaríamos em nosso desenvolvimento interno.

Em síntese, o que há nos Estados Unidos, é um novo mecanismo econômico e financeiro, o mais sólido e eficiente, que não temos senão copiar. E exatamente, esse sistema de Reserva Federal tem essencialmente um complexo inteiro de freios e contrapesos que impedem em absoluto o seu desenvolvimento, breando automaticamente qualquer desvio ou abuso. Já está mais que experimentado.

E isso porque esse Sistema financeiro inteiro como uma espécie de "warrant", que é o emprestimo por título emitido a curto prazo e com o depósito da mercadoria que fica em poder do credor. O devedor ou paga no curto prazo concedido, ou a mercadoria é sua.

curam erguer no Oriente Médio, teria as duas pedras angulares na Pérsia e no Paquistão. Dissemos: solução de emergência, sendo que o ponto central da estrutura em apreço estaria no Egito. Mas o regime do general Nasser continua insistindo em exigências que a Grã Bretanha recusa e nem aceitará senão após longas relutâncias. Os ingleses andam prorro-gando as decisões de calma e paciência realmente orientais, enquanto os egípcios vão perdendo o fatalismo maquiâmico, ur-gindo concretas tomadas de posições.

A aliança político-militar da NATO seria capaz de erguer um sistema defensivo provisório sobre a Pérsia e o Paquistão, mesmo na ausência do parceiro egípcio, mas nunca poderia possuir firmes posições nos espaços levantinos se nitidamente contra o Egito. No entanto, os recentes memorandos parecem indicar certa mudança na política do Cairo, capaz de colocar o país numa posição oportunista e quase hostil aos ocidentais. Ninguém, descontente com a atitude sempre evasiva dos britânicos, estaria procurando uma posição neutralista entre os dois blocos do comunismo e das democracias, para manter a sua independência entre Washington e Moscou e para guardar a sua liberdade de ação com relação à Grã Bretanha. Esse seu novo rumo poderia influenciar todos os Estados membros da Liga Árabe atingindo uma positiva resistência maquiâmica, favorável unicamente aos russos. Eis o que se chama atualmente em Londres "o pesadelo egípcio".

## BOLETIM METEOROLOGICO

|                 | TEMPER. | Chuva em |
|-----------------|---------|----------|
| 2-1-1954        |         |          |
| LITORAL         |         |          |
| Canadela...     | 27 18   | 0.0      |
| Santos...       | 29      | 0.0      |
| S. Sebastião... | 21      | 0.0      |
| Ubatuba...      | 27 19   | —        |
| Iguape...       | 24      | 0.0      |
| CAPITAL         |         |          |
| Horto Flo-      |         |          |
| restal...       | 28 13   | 5.0      |
| Observatório    | 29      | 0.0      |
| FLORIANÓPOLIS   |         |          |
| Avare...        | 13      | —        |
| Itu...          | 31 17   | 0.2      |
| S. Carlos...    | 28      | 0.0      |
| OESTE           |         |          |
| Franca...       | 17      | 7.8      |
| SERRA           |         |          |
| Quarta Un-      |         |          |
| guetá...        | 32 18   | 0.0      |
| Pin d a m o-    |         |          |
| nhangaba...     | 17      | 0.0      |
| Taubaté...      | 33 17   | 3.0      |

## PREVISÃO DO TEMPO

Até às 14 horas de hoje, para a capital e todo o Estado de São Paulo:  
TEMPO — Instável, sujeito a chuvas e trovoadas.  
TEMPERATURA — Estável.  
VENTOS — Variáveis, frescos. (Máxima, 29.9 — Mínima, 17.0)











## NA PREFEITURA MUNICIPAL

EM CAMPOS DO JORDÃO  
O SR. JANIO QUADROS

CONTINUARÁ A DESPACHAR O EXPEDIENTE — REGRESSARÁ NO PROXIMO DIA 6

O governador da cidade viajou para Campos do Jordão em companhia de sua esposa e filha, onde repousará até o próximo dia 6. Naquela estância, o sr. Janio Quadros continuará a despachar diariamente o expediente da Prefeitura. Segunda ou terça-feira o sr. Carvalho Pinto, titular da Secretaria das Finanças, irá àquela cidade encontrar-se com o chefe do Executivo paulistano, para despachar os processos de maior importância daquela pasta.

IV CONGRESSO BRASILEIRO  
DE ARQUITETOS

A Comissão Organizadora do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos vem desenvolvendo esforços no sentido de que o certame, já importante em si mesmo, possa ter o maior brilho e venha repercutir como uma demonstração do

interesse real dos profissionais brasileiros pelos problemas da Arquitetura e do Urbanismo.

Estando assegurada a participação dos grandes nomes da Arquitetura e do Urbanismo nacionais, os trabalhos do certame contarão com a participação de grandes mestres internacionais. Assim é que se encontram desde sexta-feira última, em nossa Capital, os arquitetos Alvar Aalto, da Finlândia e Ernest Rogers, da Itália, destacadas figuras da Arquitetura na Europa, que participam do júri de premiação da Exposição Internacional de Arquitetura de II Bialal.

Esperado no aeroporto pelos arquitetos brasileiros Osvaldo Correa Gonçalves, Eduardo Corona, Eduardo Kneese de Mello e Osvaldo Blatke, respectivamente membros do Departamento de São Paulo do Instituto de Arquitetos do Brasil, da Comissão Organizadora do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos e da II Bialal, o arquiteto Alvar Aalto teve ocasião de manifestar o seu agrado pela chegada a São Paulo, declarando demorar-se aqui por todo este mês, para participar também do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, do qual recebeu convite especial.

Hoje, domingo, são esperados, viajando por avião internacional, os arquitetos Walter Gropius, criador do "Bauhaus" e vencedor do grande prêmio "São Paulo", da II Bialal e José Luiz Sert, procedentes dos Estados Unidos, que também participarão dos trabalhos do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos. A fim de recepção, o Instituto de Arquitetos do Brasil e a Comissão Organizadora do IV Congresso Brasileiro de Arquitetos, convidam os arquitetos de São Paulo a comparecerem às 18,30 horas no Aeroporto de Congonhas.

Substituição de títulos  
eleitorais

O serviço de substituição dos títulos de eleitor pelo novo modelo está funcionando na rua do Seminário, 61, diariamente, das 13 às 18 horas, e aos sábados das 9 às 12 horas. Nesse horário, encontra-se de plantão um dos juizes eleitorais da capital.

Devem procurar seus títulos, naquele local, os portadores dos protocolos adiantes enumerados:

Protocolos verdes, correspondentes a títulos prontos — 1.ª zona: até 30.000; 2.ª zona: até 35.000; 3.ª zona: até 40.000; 4.ª zona: até 45.000; 5.ª zona: até 50.000; 6.ª zona: até 55.000 e 7.ª zona: até 60.000.

## COLABORAÇÃO DE FIRMAS E REPARTIÇÕES COM A JUSTIÇA ELEITORAL

Elevado número de empresas particulares e repartições públicas vem cooperando com a justiça eleitoral a fim de facilitar e apressar a substituição dos títulos eleitorais de seu pessoal, através da apresentação conjunta dos requerimentos, para que a entrega se faça no próprio local de trabalho.

As informações necessárias poderão ser obtidas do telefone 36-6161, ou na rua do Seminário, 61, 3.º andar, serviço 3.

## TÍTULOS ENTREGUES

Durante a última semana, ficaram prontos — para serem oportunamente entregues — os títulos das seguintes repartições e firmas: Serviço de Subsistência da Força Pública do Estado, Cia. Municipal de Transportes Coletivos, Departamento de Estatística do Estado, Indústria Dinamo Elétrica do Brasil e Departamento dos Presídios do Estado.

## A HOMEOPATIA AO SEU ALCANCE

Colaboração semanal, todos os domingos, pelo  
dr. Alfredo Di Vernieri

As duas terapêuticas, admitidas como tais apenas por argumentações, a alopatia e a homeopatia, ambas com a mesma e gloriosa finalidade de curar, não vivem mais como duas forças antagonistas em permanente sistema de guerrilhas improprias e contraproducentes. Os terapeutas modernos, conscientes de suas responsabilidades e possibilidades, não podem mais sentir-se seguros em seus castelos de intolerância puramente acadêmica ou meramente doutrinária e não coram mais de vergonha quando o bom senso lhes indica um avanço para determinado quadrante, ainda que este avanço ultrapasasse os limites, sempre teóricos, desta ou daquela escola.

A nenhuma dessas escolas cabe, entretanto, a primazia de romper as próprias muralhas, pois ambas, detentoras de uma parcela respeitável da verdade terapêutica, pela ação do tempo, pela força da experiência ou de uma interpretação, às vezes, inconsciente mas sempre louvável e até necessária, parecem viver os últimos instantes desse hediondo isolacionismo, condicionando seus erros para marcharem juntas em direção muito firme para a meta que se propuseram: isto é, de conseguir a cura dos seus doentes.

Para sobreviver a essa época de transição, de negação científica, surge nos horizontes da medicina atual aquilo que os europeus, com muito acerto, chamam de neo-homeopatia e que se constitui em divisor comum entre as duas correntes, fixando novos métodos de observação o que vale dizer de tratamento, a luz das duas escolas.

Na verdade, como afirma André Huij, as duas terapêuticas podem-se orientar — uma, a alopatia, visando e explorando a ação química, lutando contra as doenças, empregando forças, digamos materializadas, doseáveis, controláveis de acordo com a extensão da lesão sofrida pelo organismo e a outra, a homeopatia, baseada no uso de produtos naturais, de síntese mineral, animal ou vegetal, lutando para sustentar as defesas do organismo, intensificando o que conhecemos como "força vital" pela ação, quase imperceptível aos nossos sentidos ordinários, porém de efeito indiscutível e controlável pela reação do doente, através de suas manifestações específicas ou pessoais.

Ela, caríssimos leitores, uma síntese da diferença de método, por assim dizer, entre as duas escolas que devemos admitir ou considerar, como forças sinérgicas de valor incontestável se realmente desarmarmos — não terapêuticas, que o somos fundamentalmente — galgar todas as dificuldades do caminho

da cura que nos propomos atingir. Isto é, o de restituir, quando possível, a saúde aos nossos doentes.

Os escultores de ambas as escolas são portadores das mesmas credenciais científicas e por eles são usados os mesmos processos de observação: homeopatas e alopatas interrogam, palpam, auscultam com a mesma naturalidade e interesse clínico; o laboratório e o traçado elétrico, a imagem radiológica e todos os outros métodos de pesquisa prestam a ambas as escolas os mesmos preciosos elementos para uma tomada de posição em face do inimigo comum que é a doença, mas ao homeopata, além de tudo isso, interessa mais de perto, em função das sutilezas da sua matéria médica, interrogar mais intimamente, mais circunstanciadamente aos seus doentes, sem fugir aos cânones que lhes garante a mesma unidade orientadora.

Não se justifica, repetimos, esse antagonismo entre as duas escolas e muito menos sustentar-se uma luta inglória, pelo ridículo, pelo achincalho ou pela calculada diferença, pois quem teve a ventura de observar a reação salutar e animadora de uma "alta dose homeopática", no curso de qualquer processo agudo ou crônico, manifestada pelo doente, não pode, em absoluto, duvidar das nossas milagrosas gotinhas. Nenhum médico tem o direito de recusar tal processo terapêutico, recusando assim uma arma de grande alcance e de poderoso efeito.

Há em terapêuticas, como muito bem o afirmam os neo-homeopatas, um momento de ação para a homeopatia e para a alopatia. Em geral, o momento de agir para a homeopatia precede ao da alopatia, isto porque ela sabe agir e age eficientemente, baseada na sintomatologia clínica, dando o devido valor e realce a todos os sintomas acusados pelo doente mesmo os mais sutis, como os da esfera mental ou psíquica, ao passo que, a alopatia, baseada num diagnóstico que lhe foi fornecido pelos meios normais de pesquisa, intervém depois, quase sempre para aplacar, dominar ou esclerosar uma lesão do tecido. Uma, a homeopatia, reforça o organismo dando-lhe recursos de melhor defesa e de maior capacidade de resistência; a outra, a alopatia, favorece a imunização, embora temporária, contra os agentes agressivos microbianos, tornando-lhes o meio orgânico impossível ao seu desenvolvimento ou neutralizando-lhes a virulência. Ambas as escolas, como se vê, têm sua ação definida e a sua intervenção adequada e oportuna na solução do problema clínico.

DR. ALFREDO DI VERNIERI  
MEDICO-HOMEOPATA

Diariamente das 14 horas em diante. As segundas, quartas e sextas-feiras, consultas também das 8 às 10,30. CONSULTÓRIO: Rua Quintino Bocaiuva, 231 — S. 55 — Tel. 32-4532 — Edifício Itaco-lândia — RESIDÊNCIA: Tel. 5-0193.

Entre no ano novo...

com uma roupa nova

de LOJAS GARBO!

Dá sorte e é muito agradável... entrar no ano novo com uma roupa nova! E Lojas Garbo — expressão máxima em roupas... têm a roupa que você deseja... bem do seu gosto... exatamente do seu tamanho, de acordo com as suas exigências em corte... tecido e acabamento. Venha provar a sua!

no novo corte **GARBO** 1954

A melhor  
roupa do  
IV Centenário

A etiqueta

**GARBO**

garante:

o melhor corte, motivo de orgulho dos hábeis contrastes brasileiros, ros, verdadeiros artistas da tesoura.

a qualidade dos melhores tecidos, pré-enrolados pelo mais moderno processo de decatização, molhados até não encolherem mais.

encaixe perfeito de formas, permitindo ampla liberdade de movimento e um caminhar incomparável.

caixa com costura dupla e de ponto elástico para não arrebentar e gancho.

mais elegância, maior durabilidade, melhor conforto, seja você gordo ou magro, alto ou baixo.

ROUPAS PARA HOMENS

Grande variedade de tecidos e padrões das mais famosas marcas. No corte mais perfeito. Acabamento sem igual. Linhas naturais. Todos os tamanhos.

Em linho Cr\$ 1.100  
Em tropical Cr\$ 1.600  
Em casimira Cr\$ 1.800  
Em sarja marinho Cr\$ 1.800

ROUPA "GARBO" Jr.

Feito de homem. Corte primoroso. Acabamento esmerado. A mais variada coleção de tecidos e padrões. Modelos: paletó e jaqueta. Calça curta.

Em linho Cr\$ 490  
Em tropical Cr\$ 650  
Em sarja marinho Cr\$ 650  
Em gabardine Cr\$ 720

OFERTA ESPECIAL DE  
ANO NOVO:

ROUPA DE NYLON

Tecido americano legítimo. Caimento inigualável. No incomparável corte "Garbo" 1954. Sem enchimentos. Tão leve... tão macia... tão agradável... que você nem sente no corpo. Todos os tamanhos.

CR\$1.950 ou CR\$195 por mês, a crédito

Rua 15 de Novembro, 256  
Rua Benjamin Constant, 85  
Rua da Conceição, 22/28  
Rua 7 de Abril, 241  
Rua da Penha, 244  
Rua Direita, 223  
Rua da Conceição, 42  
(Juven-Il)  
R. Maestro Cardini, 238  
(Esc. Central)

LOJAS **GARBO**

ONDE SEU CRÉDITO VALE MAIS  
PORQUE COMPRA A MELHOR ROUPA!



Mesas redondas de  
educação industrial

RIO, 2 — Dentro do programa de ampla renovação e incremento da Educação Industrial que o sr. ministro Antônio Balbino vem realizando, a Comissão Brasileiro-Americana de Educação Industrial (C. B. A. I.) promoverá debates em torno de dois temas que exigem maior exame e estudo: a) o projeto de decreto que regulará a estrutura e o conteúdo de currículos dos cursos Industrial, Mestrado e Técnico; b) o projeto de lei que consubstanciará o reajuste de certos pontos da Lei Orgânica do Ensino Industrial, já superados ou fora de realidade, no plano de preparação da mão de obra para a produção.

Para tanto, a C. B. A. I., órgão técnico do Ministério da Educação e Cultura, organizará três mesas redondas, respectivamente, em São Paulo, Belo Horizonte e em Salvador, a fim de auscultar o pensamento e os interesses de industriais, das classes estudantis, de diretores de ensino industrial, de técnicos e especialistas no assunto, autoridades estaduais, etc.

A mesa redonda de São Paulo, prevista para esta quinzena, será presidida pelo exmo. sr. ministro da Educação e Cultura, Antônio Balbino e contará com a participação de uma equipe de educadores e especialistas do Rio.

Recorde nos estaleiros  
britânicos

LONDRES (B.N.S.) — Segundo a Lloyd's List, os estaleiros do Reino Unido terminaram em outubro passado, 19 novos navios mercantes de 123.324 toneladas brutas. Foi a mais alta cifra mensal desde maio do ano passado.

Uma característica dos navios terminados no mês de outubro foi a entrega de dois pacotes: o "Olympia" (de 22.980 toneladas brutas), e o "Maori" (de 8.303 toneladas). O total de 31.283 toneladas nessa categoria é a mais alta registrada desde outubro de 1951. O acabamento de petroleiros — cinco navios de 59.843 toneladas — elevou o total das entregas desse tipo de navios desde o início do ano a 47, com o total de 554.638 toneladas. Isso significa um navio a mais do que o total do mesmo período do ano passado.

LIVROS NOVOS

"ANTOLOGIA DA POESIA BRASILEIRA MODERNA" — Teve a maior repercussão em nossos meios literários o lançamento, pelo Clube de Poesia, da "Antologia da Poesia Brasileira Moderna", organizada sob a direção de Carlos Burlamaqui Kopke.

O anunciado livro veio corresponder inteiramente a expectativa que em torno dele se formara. Entre os 180 poemas com que documenta a marcha da poesia brasileira, de 1922 a 1947, inclui não só aqueles que estabeleceram a posição e a importância de seus autores, mas também, e principalmente, todos os que traduzem os momentos mais significativos da poesia brasileira contemporânea. Realmente, em suas páginas, podemos encontrar e ler "A Serra do Rola-Moça" de Mário de Andrade, a "Poética" e "Vou-me embora para Pasargada" de Manoel Bandeira, "Essa Negra Pulga", de Jorge de Lima, a "Chorona", de Pedro Dantas, "O Defunto", de Pedro Nave, a "Balada do Manque", de Vinícius de Moraes, a "Procura da Poesia", de Carlos Drummond, isto sem falar dos poemas que dão significação e importância à obra de Cecília Meireles, de Cassiano Ricardo, de Raul Bopp, Bueno de Riveria, Pericles Eugênio da Silva Ramos, Domingos Carvalho da Silva, Murilo Mendes, Augusto Meyer, Geraldo Vidalga e outros poetas de primeira linha.

O critério histórico-didático adotado pelo antologista e seus assessores é dos mais exatos. Obedecendo quanto a poetas, omitidos ou incluídos, e quanto ao número de poemas de cada um, podem, é claro, ser feitas, e a elas estão sujeitas todas as antologias. Não conhecemos outras, porém, em que se note o mesmo rigor de objetividade, a mesma e rigorosa fidelidade aos princípios que nortearam sua elaboração.

"A VISÃO DOS QUATRO SÉCULOS" — O quarto centenario de São Paulo vem propiciando a revelação de autênticas vocações de ensaístas e ficcionistas. Anunciou-se, há pouco, o lançamento por José Olimpio, dos livros escritos sobre a cidade por dois escritores da última geração — Ernani Silva Bruno e Leonato de Arolo.

Agora a Livraria Martins Editora apresenta a estreia de outro escritor, da mesma idade, e que se lança a público com um largo romance sobre São Paulo de todos os tempos: "A Visão dos quatro séculos". O autor é Jorge Carneiro, moço escritor e jornalista, e cuja atividade literária, até aqui praticamente se reservava à apreciação dos amigos mais chegados, que reiteradamente instavam com o contista para se solidificar em livro. Os poucos contos que, vindo a sua modesta, saíram a lume na imprensa carioca e paulista, obtiveram lisonjeira acolhida. Na Faculdade de Direito, pela qual se diplomou em 1943, sagrou-se Jorge Carneiro vencedor em diferentes concursos literários.

\*\*\*  
"A Visão dos Quatro Séculos" merece leitura atenta, facilitada, aliás, pela fluência da narrativa e eloquência dos episódios focalizados. A ação se enquadra no período

empolgante da fundação de São Paulo e da excursão a Iperóis, quando as forças colonizadoras, num ímpeto irresistível, venciam as barreiras da Serra do Mar e se lançavam para o interior do país.

A mandado de Manuel da Nobrega, um grupo de entusiastas jesuítas entre os quais o jovem e ardente Joseph de Anchieta, deixa as tabas do litoral para espalhar a mensagem evangélica entre as almas selvagens, perdidas em sertões longínquos. E funda São Paulo de Piratininga, trans-

formando a no reduto da fé e no abrigo das tribus nativas perseguidas por aventureiros e caçadores de escravos.

Os primeiros tempos da nova aldeia são angustiosos. Logo surgem as reações da colônia, do viço e da ambição, cujas pretensões se vêm ameaçadas. Manuel Raposo, personagem fictício, é o aventureiro de ambição desmedida sem moral sem bondade sem Deus. Ali está ele enquistado com seus asseclas, na aldeia de Piratininga, disposto a tudo para expulsar os missionários de Papanho, João

Ramalho, o Patriarca que, há anos, tenta congregá-los no Campesinato, as legítimas forças civilizadas, colocam-se, com os valerosos chefes Tibiriçá e Caluhy, ao lado dos jesuítas, na luta de vida ou morte contra o intruso. E a batalha se fere: é o grande assalto dos índios, em 1562, no qual os primeiros filhos de Piratininga, com seu sangue, o solo amado, onde brotará a cidade imensa, que está fadada a sobreviver e a delumbrar o mundo com rápido esplendor.

Ainda não estão rejitados da tre-

menda luta e já os Tamoiés, assanhados pelos franceses de Villegaignon, começaram a assolar a Capitania. E' preciso, de novo, tomar o alfoque e partir dessa vez para a selvagem e indomita Iperóis. Inicia-se, então, a memorável odisséia de Nobrega e Anchieta em terras Tamoiés. O jovem Joseph encontra, ali, sua Via Crucis, o Calvário que galgará, com alegria, para salvar as almas rebeldes. E' lá que o bom, o Santo Anchieta gozará a suprema ventura de vencer as tentações da carne, cantando louvores à Vir-

gem, num maravilhoso poema escrito sobre a areia da praia; e é lá, ainda, que conquistará a felicidade para uma alma simples e pura, que o aguarda em Piratininga, confiante nas preces e no amor de valente guerreiro...

"MARCO" — NOVA REVISTA LITERARIA — Sob a direção de Reinaldo Jardim, e com uma equipe de colaboradores incluindo Anibal Machado, Vinícius de Moraes e João Cabral de Melo Neto, saiu no Rio, em novembro, o primeiro numero da revista "Marco" (16 páginas, inclusive as

da capa). Da matéria contida nesse numero destacam-se "O Carnaval", esplêndida página do citado Anibal Machado; o poema "O Mergulhador", de Vinícius, e o artigo sobre sociologia, de Guerreiro Ramos.

Contem ainda "Marco" uma entrevista de Cabral de Melo Neto, na qual o autor de "O Engenheiro" insiste em seus já repisados temas de humanização da poesia, em flagrante contradição com a poesia que escreve. Quanto ao restante da matéria, é em geral fraco, ou inatural, havendo

mesmo um artigo sobre poesia na qual o autor (Julio Barata) afirma que "a declamação deve reviver"...

O que há de mais fraco na revista é porém (com ressalva da já citada colaboração de Vinícius) a parte da poesia. O poema de Sotomayor Costa, afunda o timbre ao máximo, quando nos fala de "desejos siderais", "aroma redoma", "alado aroma", etc.

Enfim, é este o "novo realismo" anunciado por "Marco" em sua plataforma, com entusiasmo e erros de concordância.



GRANDE PRÊMIO  
DERBY PAULISTA

3 DE JANEIRO DE 1954

O Jockey Club de São Paulo iça a bandeira para o início da Série de Grandes Prêmios que constituem a sua contribuição para os grandiosos festejos do IV Centenário de São Paulo.

Para isso alicu à história da cidade a história do próprio Derby Paulista:



São Paulo

1554... Numa pequena elevação entre os ribeiros Tamanduateí e Anhangabaú um grupo de padres da Companhia de Jesus ergue um rancho de palha e um altar no qual, a 25 de janeiro, data da conversão de São Paulo celebram missa. Começam a trabalhar na igreja que é também escola, oficina, hospital. Instados pelos padres acorrem a fixar-se no local os chefes Tibiriçá e Caiubi com as suas tribos. Os padres Manoel da Nobrega, Manoel de Paiva, Diogo Jacóme e José de Anchieta foram os guardiães daqueles primeiros dias de S. Paulo!



A 3 de janeiro de 1954, SETENTA E NOVE ANOS DEPOIS,

mais um Derby Paulista homenageia o progresso, a cultura, o dinamismo da cidade bandeirante

Produtos de 3 anos nascidos no Estado

Cr\$1.000.000,00 ao vencedor

JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

(ÔNIBUS E LOTAÇÃO PARTINDO DO ANHANGABAÚ)



# Com a participação de renomados "ases" nacionais e estrangeiros inicia-se hoje a temporada internacional de automobilismo

O magno certame abre-se com a disputa do XIII Grande Premio Cidade do Rio de Janeiro, no circuito da Gavea — Três nobres e uma representante do belo sexo



Chico Landi, tricampeão da Gavea, um dos favoritos

## WACKER, 1 VS. HEREDIANO, 1

SAN JOSE, Costa Rica, 1 (UP) — O quadro austríaco Wacker, de Viena, e o local Herediano, empatarem por um tento na partida de futebol que disputaram aqui, hoje. O primeiro tempo terminou com a contagem de 1 a 0 favorável ao Herediano.

## ASCARI DEIXA A FERRARI

MILÃO, 1 (UP) — Alberto Ascari, campeão mundial de automobilismo, abandonou, hoje a equipe de corrida da companhia de automóveis Ferrari, de Modena. Declarou que provavelmente aceitará as ofertas da companhia de automóveis Lancia, de Turim.

## PELO CERTAME CARIOCA

## FLAMENGO E BANGU JOGAM HOJE

Favorito o clube da Gavea — Maracanã, local do atraente embate



ZIZINHO

O certame carioca, agora em sua fase decisiva, apresentou, na tarde de ontem, no Maracanã, o primeiro jogo entre as equipes do Botafogo e do Fluminense, em prosseguimento a uma rodada, que será completada na tarde de hoje, no mesmo local, com a realização do jogo Flamengo vs. Bangu.

## FAVORITO O CLUBE DA GAVEA

O Flamengo, atualmente desfrutando a posição de líder da classificação do turno final, que reúne os seis primeiros colocados na classificação das duas etapas iniciais, está em condições de vencer o seu antagonista. Possuindo o maior número de pontos, o clube da Gavea, com oitenta e sete pontos, apresenta uma vantagem de dez pontos em relação ao Botafogo, que possui setenta e sete pontos.

## NOTAS CARIOCAS

RIO, 2 — O clássico da paz, disputado no primeiro dia do ano entre o Vasco e o América, no estádio do Maracanã, não teve vencedor, registrando empate de um a um, pelo terceiro turno do campeonato carioca. Na primeira fase, o Vasco venceu por um a zero, tendo Pinquês, marcado o gol do América, aos 33 minutos. A renda atingiu a soma de Cr\$ 554.568,60. O juiz da partida foi o sr. Croas.

## entre os competidores — Retrospecto das competições anteriores — Os favoritos — Resultados das provas eliminatórias

Ansiosamente aguardada pelos aficionados e adeptos do esporte do volante, inicia-se hoje, no Rio, a temporada internacional de automobilismo, promovida pelo Automóvel Clube do Brasil.

A abertura do magno certame dar-se-á com a disputa do XIII Grande Premio "Cidade do Rio de Janeiro", no difícil e perigoso circuito da Gavea.

Participam da tradicional prova renomados corredores nacionais e estrangeiros, entre os quais

figuram tres nobres, o barão De Graffenried, Von Stuck e Dom Fernando Mascarenhas, e uma representante do belo sexo, a francesa Daniele Toulon.

Correrão ainda os consagrados pilotos John Claes, campeão belga; Chico Landi, campeão brasileiro; José Maria Ibañez, campeão argentino; Giulio Mustilli, uma das revelações do automobilismo italiano; Jacques Herget, recordista belga de velocidade; Vasco Sameiro, José Maria No-

gueira Pinto e Dom Fernando Mascarenhas, que formam a elite dos volantes portugueses; Claude M. Peignaux, consagrado piloto gaules; e Daniel Glapponi, destacado valor do automobilismo uruguaio, cuja classe e valor asseguram completo êxito à competição.

Conta também o certame com o concurso de Henrique Casini, Gino Bianco, Benedito Lopes, Artur de Sousa Filho, Rubens Abrunhos e Pinheiro Pires, destaca-

## Difícilmente o Nacional escapará à derrota frente ao Linense

Somente um milagre poderá salvar o clube da Estrada de um novo revés — Escalados os quadros — Outras notas

O Nacional, já com a sua sorte selada como agremiação que será alcançada pela Lei do Acesso, hoje, em Lins, será adversário do clube

local, em partida que diz respeito à nona etapa do certame bandeirante.

Analisando-se o valor dos litigantes, chega-se à conclusão de que a tarefa dos "nacionalistas" é das mais ingratas possíveis. Jogar contra um Linense que se vem destacando como equipe das mais regulares do bloco dos chamados pequenos e que ainda teve a primazia de "golador" o líder e então invicto do certame, é algo que exigirá todos os sacrifícios de ordem técnica e física.

AMPLO FAVORITISMO — Ostentando amplo favoritismo, os locais estão em condições de vencer destacadamente. Somente um milagre poderá livrar o

apresentando um futebol superior, o gremio de Narciso não deverá encontrar dificuldade para obter mais uma vitória no presente certame.

## JUIZ E EQUIPES

Cirano Parreira de Andrade dirigirá o encontro, que contará com as seguintes equipes:

LINENSE — Narciso — Rui (ou Pund) e Noca (ou Eclide) — Geraldo, Frango e Coutinho — Alfreidinho, Americo, Washington, Ivan (ou Prospero) e Alemãozinho.

NACIONAL — Seco — Nino e Rosalei — Touguinha, Rivetti e Ribeiro — Liguinho, China, Paulo, Santos e Minelli.



AMERICO



CHICO

"onze" do clube da Estrada do tropeço que representará maior isolamento no último posto na tabela de classificação. Com uma equipe mais homogênea e

## ULTIMO RECURSO DE QUE PODE SERVIR-SE O "RABEIRA"

LONDRES, 2 (U. P.) — George Mardwich, diretor da equipe de futebol do Oldham Athletic, recusou hoje uma interessante oferta feita por Richard Payne, conhecido hipnotizador.

O Oldham Athletic foi o "lanterna" da classificação do futebol inglês este ano e Payne afirma que "se tivessem aceito minha proposta de hipnotizar os jogadores para que atuassem melhor, teriam feito melhor figura..."

Todavia, Payne diz que não poderia ter feito com que o quadro ganhasse os jogos, mas sim melhoraria o seu jogo consideravelmente, porque tudo o que seus integrantes necessitam é confiança e esta pode ser transmitida através do hipnotismo...

## Motociclistas colombianos competirão em São Paulo

BOGOTÁ, 2 (ALA) — Os "ases" do motociclismo colombiano, José Oliver, Armando Maran e Bernardo Tiphaine, designados pelo Moto Clube da Colombia para representá-lo na temporada internacional dessa modalidade no quadro dos festejos comemorativos do IV Centenario da Cidade de São Paulo, Brasil, estão ultimando seus preparativos para seguirem para a referida cidade brasileira. O embarque dos referidos "ases" está marcado para o próximo dia 10 do corrente.

dos elementos das pistas cariocas: Claudio Daniel Rodriguez, Pedro Romero Filho, Godofredo

Viana Filho, Artur Toulou e Jair

Melo Viana, reconhecidos valores

do automobilismo bandeirante;



Hans Von Stuck, campeão alemão e detentor de quatorze recordes mundiais.

## Portuguesa santista e XV de Jaú empenhados em evitar a derrota

Promete bastante o encontro que terá como local de sua realização o estádio de "Ulrico Mursa" — Quadros e outros informes

Dentre os prelos designados para hoje em cumprimento à nona etapa do certame bandeirante, destaca-se aquele em que serão adversários Portuguesa santista e XV de Jaú, em "Ulrico Mursa", na vizinha cidade paulista.

E' que a posição de ambos os adversários é das mais críticas na classificação geral, pois ocupam postos que os colocam na situação de perigo iminente perante a Lei do Acesso. Isso quer dizer que uma derrota, nas

atuais circunstâncias, viria complicar ainda mais o clube perdedor, que poderia ser mais facilmente alcançado pela 29.ª divisão...

## QUE VENDER

Diante do perigo a que se exporá na tarde de hoje, a Portuguesa santista, aproveitando-se do fato de atuar em seus domínios, tudo fará no propósito de alcançar a derrota e obter dois pontos que muita falta lhe fazem para livrar-se do perigo do descenso. Atuando com desenvoltura e muito entusiasmo, os pupilos



GUANXUMA

de Brandão poderão atingir seus objetivos, embora a tarefa seja das mais árduas, compreendendo-se que os rapazes do XV de Jaú lançarão mão de todas as suas armas para evitar o tropeço que poderá representar um passo



ALEMÃO

dois jogadores em campo a jogarem com grande entusiasmo e fibra, o que poderá proporcionar lances dos mais movimentados ao jogo.

## QUADROS E JUIZ

As equipes formarão: PORT. SANTISTA — Laercio; Wilson e Jair; Procopio, Cornélio e Nilo; Afonsozinho, Lanzoninho, Joel, Rebolo e Alemão. XV JAUENSE — Innocencio; Japonês e Almir; Fernandinho, Gilberto e Canaan; Nessor, Hermes, Cláudio, Adãozinho e Guanxuma.

JUIZ — Licínio Persegutti.

Catarino Andreatta, expoente máximo do esporte do volante gaúcho; e Jairo Monteiro, Otto Fleck, Ernesto Pereira Lopes e Euclides de Brito, promissoras reservas do automobilismo pátrio.

RETROSPECTO DAS COMPETIÇÕES ANTERIORES — Um retrospecto das competições anteriores no circuito da Gavea revela que foram estes os principais classificados:

| Ano  | Col. | Corredor       | País      | Carro      | Tempo     |
|------|------|----------------|-----------|------------|-----------|
| 1933 | 1.º  | Manuel de Tefé | Brasil    | Alfa-Romeo | 3h19'25"2 |
|      | 2.º  | Primo Fiorelli | Brasil    | Ford       | 3h31'43"0 |
|      | 3.º  | Nino Crespi    | Brasil    | Bugatti    | 3h32'08"6 |
|      | 4.º  | E. Mac Carthy  | Uruguaio  | Chrysler   | 3h34'25"2 |
|      | 5.º  | Vitorio Copoli | Argentina | Bugatti    | 3h48'50"6 |

| Ano  | Col. | Corredor          | País      | Carro  | Tempo     |
|------|------|-------------------|-----------|--------|-----------|
| 1934 | 1.º  | Irineu Correia    | Brasil    | Ford   | 2h56'22"9 |
|      | 2.º  | Domingos Lopes    | Brasil    | Hudson | 4h01'43"2 |
|      | 3.º  | Vitorio Rosa      | Argentina | Fiat   | 4h04'08"4 |
|      | 4.º  | Ricardo Caru      | Argentina | Fiat   | 4h04'02"6 |
|      | 5.º  | Virgilio Castilho | Brasil    | Ford   | 4h08'43"1 |

| Ano  | Col. | Corredor          | País      | Carro     | Tempo     |
|------|------|-------------------|-----------|-----------|-----------|
| 1935 | 1.º  | Ricardo Caru      | Argentina | Fiat      | 4h03'20"2 |
|      | 2.º  | Henrique Lehrfeld | Portugal  | Bugatti   | 4h03'31"1 |
|      | 3.º  | José A. Araujo    | Portugal  | Bugatti   | 4h11'39"0 |
|      | 4.º  | Renato M. Santos  | Brasil    | Chevrolet | 4h17'05"8 |
|      | 5.º  | Vicente Hugo      | Brasil    | Ford      | 4h17'48"8 |

| Ano  | Col. | Corredor            | País      | Carro      | Tempo     |
|------|------|---------------------|-----------|------------|-----------|
| 1936 | 1.º  | Vitorio Copoli      | Argentina | Bugatti    | 3h36'32"6 |
|      | 2.º  | Ricardo Caru        | Argentina | Fiat       | 3h56'32"6 |
|      | 3.º  | Manuel de Tefé      | Brasil    | Alfa-Romeo | 3h58'23"6 |
|      | 4.º  | Cleto Marques Porto | Brasil    | Ford       | 3h59'16"1 |
|      | 5.º  | Norberto Young      | Brasil    | Ford       | 4h04'45"4 |

| Ano  | Col. | Corredor        | País      | Carro      | Tempo      |
|------|------|-----------------|-----------|------------|------------|
| 1937 | 1.º  | Carlo Pintacuda | Italia    | Alfa-Romeo | 3h22'06"75 |
|      | 2.º  | Hans von Stuck  | Alemanha  | Auto-Union | 3h22'13"8  |
|      | 3.º  | Antonio Brivio  | Italia    | Alfa-Romeo | 3h29'08"1  |
|      | 4.º  | Vasco Sarmento  | Portugal  | Alfa-Romeo | 3h35'00"8  |
|      | 5.º  | Carlos Arzani   | Argentina | Alfa-Romeo | 3h35'43"2  |

| Ano  | Col. | Corredor             | País      | Carro      | Tempo     |
|------|------|----------------------|-----------|------------|-----------|
| 1938 | 1.º  | Carlo Pintacuda      | Italia    | Alfa-Romeo | 3h33'37"2 |
|      | 2.º  | Carlos Arzani        | Argentina | Alfa-Romeo | 3h40'00"6 |
|      | 3.º  | Manuel de Oliveira   | Portugal  | Ford       | —         |
|      | 4.º  | Nascimento Junior    | Brasil    | Alfa-Romeo | —         |
|      | 5.º  | Casimiro de Oliveira | Portugal  | Bugatti    | —         |

| Ano  | Col. | Corredor        | País   | Carro      | Tempo     |
|------|------|-----------------|--------|------------|-----------|
| 1941 | 1.º  | Francisco Landi | Brasil | Alfa-Romeo | 2h39'51"8 |
|      | 2.º  | Quirino Landi   | Brasil | Maserati   | 2h43'51"9 |
|      | 3.º  | Manuel de Tefé  | Brasil | Maserati   | 2h44'01"9 |
|      | 4.º  | Rubens Abrunhos | Brasil | Studebaker | 2h44'05"1 |
|      | 5.º  | Domingos Lopes  | Brasil | Bugatti    | —         |

| Ano  | Col. | Corredor        | País    | Carro      | Tempo     |
|------|------|-----------------|---------|------------|-----------|
| 1947 | 1.º  | Francisco Landi | Brasil  | Alfa-Romeo | 2h03'14"5 |
|      | 2.º  | Luigi Villorosi | Italia  | Maserati   | 2h08'07"4 |
|      | 3.º  | George Raph     | Francia | Maserati   | —         |
|      | 4.º  | Helio Ramos     | Brasil  | Alfa-Romeo | —         |

| Ano  | Col. | Corredor             | País   | Carro      | Tempo     |
|------|------|----------------------|--------|------------|-----------|
| 1948 | 1.º  | Francisco Landi      | Brasil | Alfa-Romeo | 2h30'52"3 |
|      | 2.º  | Benedito Lopes       | Brasil | Alfa-Romeo | 2h37'26"8 |
|      | 3.º  | Aluisio Fontenele    | Brasil | Maserati   | —         |
|      | 4.º  | Francisco Credentino | Brasil | Maserati   | —         |
|      | 5.º  | Osmar F. Lage        | Brasil | Maserati   | —         |

| Ano  | Col. | Corredor          | País   | Carro      | Tempo     |
|------|------|-------------------|--------|------------|-----------|
| 1948 | 1.º  | Luigi Villorosi   | Italia | Maserati   | 1h57'17"3 |
|      | 2.º  | Giuseppe Farina   | Italia | Ferrari    | 1h57'56"3 |
|      | 3.º  | Francisco Marques | Brasil | Maserati   | 2h03'15"6 |
|      | 4.º  | Aluisio Fontenele | Brasil | Alfa-Romeo | 2h04'46"7 |
|      | 5.º  | Henrique Casini   | Brasil | Alfa-Romeo | 2h05'17"8 |

| Ano  | Col. | Corredor              | País      | Carro    | Tempo     |
|------|------|-----------------------|-----------|----------|-----------|
| 1951 | 1.º  | Froilan Gonzalez      | Argentina | Ferrari  | 2h27'28"4 |
|      | 2.º  | Francisco Landi       | Brasil    | Ferrari  | 2h29'37"1 |
|      | 3.º  | Francisco Credentino  | Brasil    | Maserati | 2h31'36"3 |
|      | 4.º  | Felice Bonetto - Nelo | Italia    | Maserati | —         |
|      | 5.º  | Rubens Abrunhos       | Brasil    | Ferrari  | —         |

| Ano  | Col. | Corredor             | País   | Carro    | Tempo     |
|------|------|----------------------|--------|----------|-----------|
| 1952 | 1.º  | Henrique Casini      | Brasil | Ferrari  | 2h13'01"5 |
|      | 2.º  | Pedro Romero Filho   | Brasil | Allard   | 2h13'26"6 |
|      | 3.º  | Artur de Sousa Costa | Brasil | Maserati | 2h13'28"6 |

## OS FAVORITOS

De acordo com os tempos obtidos nas provas eliminatórias, e considerando-se os predileitos de que são dotados, apresentam-se como favoritos o sulco barão Emanuel de Graffenried, o português José Maria Nogueira Pinto, o campeão nacional Chico Landi, o português Vasco Sameiro, o italia-

no Giulio Mustilli, o argentino José Maria Ibañez, o brasileiro Artur de Sousa Filho, o português Dom Fernando Mascarenhas, o brasileiro Benedito Lopes, o alemão Hans Von Stuck, cujos resultados foram os melhores.

## RESULTADOS DAS ELIMINATÓRIAS

O resultado das provas eliminatórias, antecedido disputadas, foram os seguintes:

1.º Pelotão — Graffenried, 7' e Landi, 7' 43" e 5/10 — Sameiro, 7' 49" e 3/10.  
2.º Pelotão — Mustilli, 7' e 53" — Ibañez, 1' 55" e 5/10 — Sousa Costa, 1' 55" e 4/10 — Mascarenhas, 8' e 5/10 — B. Lopes, 2' 2" e 9/10 — Von Stuck, 8' 3" e 7/10.  
3.º Pelotão — Casini, 8' 5" e 5/10 — Herget, 8' 19" e 6/10 — E. Brito, 3' 58" e 4/10 — M. Peignaux, 8' 58" e 5/10.  
4.º Pelotão — Andreatta, 9' — P. Pires, 9' 18" e 3/10 — Godofredo Viana, 9' 45" e 7/10 — D. Glapponi, 10' 47" e 9/10 e Daniele Toulon, 11'.

## OS INSCRITOS

A relação geral e definitiva dos inscritos é a seguinte: 1 — Hans Von Stuck, alemão, com "Porsche"; 2 — Chico Landi, brasileiro, com "Ferrari"; 3 — José Maria Ibañez, argentino, com "Ferrari"; 4 — Pinheiro Pires, brasileiro, com "Maserati"; 5 — John Claes, belga, com "Ferrari"; 6 — Henrique Casini, brasileiro, com "Ferrari"; 7 — Jacques Herget, belga, com "Ferrari"; 8 — Artur Toulou, brasileiro, com "Alfa-Romeo"; 9 — Had Daniele Toulon, francês, com "Jaguar"; 10 — Jairo Melo Viana, brasileiro, com "Allard"; 11 — Claude M. Peignaux, francês, com "Jaguar"; 12 — Benedito Lopes, brasileiro, com "Ferrari"; 13 — Godofredo Viana Filho, brasileiro, com "Ferrari"; 14 — Artur de Sousa Costa Filho, brasileiro, com "Ferrari"; 15 — Euclides de Brito, brasileiro, com "Maserati"; 16 — Giulio Mustilli, italiano, com "Ferrari"; 17 — Gino Bianco, brasileiro, com "Ferrari"; 18 — Vasco Sameiro, português, com "Ferrari"; 19 — Dom Fernando Mascarenhas, português, com "Ferrari"; 20 — José Maria Nogueira Pinto, português, com "Ferrari"; 21 — Benedito Lopes, brasileiro, com "Maserati"; 22 — Euclides de Brito, brasileiro, com "Maserati"; 23 — Daniele Glapponi, (Conclui na pag. 11a.)

## Desperta invulgar interesse a peleja entre o São Paulo e a Portuguesa de Desportos

Hoje à tarde, no Pacaembu, a luta — Escalação dos quadros — Teixeira afas-

tado do conjunto tricolor — Outras notas

O São Paulo, embora apertado isolado na tabela de classificação e distanciado do vice-líder, o Palmeiras, por 4 pontos, não tem ainda garantido o título. E' que o "clube da fé" perdeu algo da antiga segurança. A sua defesa, que chegou a ser apontada co-



WALTER

mo a mais eficiente do futebol brasileiro, vem apresentando falhas nos últimos jogos. Quando do duelo com o campeão da Noroeste, o sexto defensivo tricolor esteve abaixo da crítica. O setor responsável pela "goleda" imposta pelo Linense sobre o clube do Canindé foi, indiscutivelmente, o defensivo. Nos compromissos que se seguiram, o declínio da retaguarda do tricolor foi dos mais flagrantes.

Hoje à tarde o São Paulo enfrentará, na Pacaembu, a Portuguesa de Desportos. A luta entre o "clube da fé" e a "Severa" aparece como das mais empolgantes. O equilíbrio poderá ser a nota característica da contenda. A defesa rubro-verde, no momento, parece superior à do "mais querido". No trio médio, a superioridade rubro-verde é notada. Santos é superior a Fé de Valença e Brandãozinho supera a Bauer. Alfredo, do tricolor, possui mais classe do que Cerci. Sucedendo, porém, que o meio mineiro não brinca com a bola nos pés, o que não acontece com o defensor do São Paulo, que tem predileção especial pelo chamado jogo para a assistência.

No trio final Poy é seguramente superior a Lindolfo. Valtor, como marcador de pontos, é tão bom como De Sordi e Mauro supera a Nena.

No ataque a vantagem tricolor, embora leve, faz-se sentir. Sabese que a produção da vaquinha de rubro-verde vem melhorando de jogo para jogo. Contudo, o



ALFREDO

(Conclui na pag. 11)







# Cyro, Jolly Jocker e Retiro, os grandes nomes do G. P. "Derby Paulista" de um milhão de cruzeiros

AO LADO DOS FAVORITOS SE ALINHARÃO NA SETA DA MILHA E MEIA CAUSIDICO, EBROM, IMPERIUM, JALOUX, PORTO RICO, PEKIM, RIFÃO, ENCANTADO, JOIOSA, GARDONE, PITU, E PARATI — TARDE DE GALA EM CIDADE JARDIM — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — OUTROS PORMENORES

Estará em festa hoje o turfe paulista, com a realização, à tarde, no cenário de Cidade Jardim, da mais importante e mais tradicional carreira do calendário clássico paulista — o Grande Derby Paulista, segunda das três grandes competições da "Tríplice Coroa" e agora, pela primeira vez com sua dotação elevada a um milhão de cruzeiros. A grande carreira, nivelada agora em importância aos mais famosos "Derbys" do mundo, deve atrair ao nosso hipódromo toda a cidade esportiva e social. Já se pode antever o que será a festa de logo mais, com o hipódromo repleto, com as tribunas lotadas e, nas pelouros, o elemento feminino numa verdadeira parada de elegância.



JOLLY JOCKER

O "Derby" é a festa do próprio turfe, justificando-se, assim, toda essa ansiedade e todo esse entusiasmo contornador que se nota nas rodas esportivas, sociais e administrativas desta São Paulo na véspera de seu IV Centenário. Com a realização do "Derby", esta tarde, terá o Jockey Club de São Paulo dado início à série das grandes carreiras programadas para comemorar condignamente a passagem do IV Centenário de fundação da cidade que Anchieta fundou. É o primeiro passo, é o primeiro degrau da glória, anunciando-se para as semanas seguintes novas e grandes carreiras, inclusive a disputa da prova de caráter internacional — o G. P. "IV Centenário de São Paulo", que contará com a participação de alguns dos maiores craques das pistas da Inglaterra, da França, da Itália, do Chile, da Argentina e do Uruguai, para não se falar nos corredores locais.

## O CAMPO DO "DERBY"

O Grande Derby Paulista, agora em sua 12ª disputa em Cidade Jardim, apresenta, em termos de campo, condições favoráveis para a realização de uma corrida de alto nível. O terreno é firme e rápido, com poucas irregularidades. A pista é larga e bem cuidada, com uma boa drenagem. As condições climáticas são ideais, com temperatura amena e sem ventos fortes. A presença de uma grande multidão de torcedores é esperada, o que dará um ar festivo ao evento.

O trio de nomes consagrados — Cyro, Jolly Jocker e Retiro — destaca o mundo do turfe. Mas a "catedral" ainda deposita boas esperanças na potranca Jolisa, nas de Encantado, de Gardone, de Pitu e de Parati. Os demais, sim, parecem algo desprezados. A vitória no "Derby" representa, para os criadores, o prêmio máximo ao seu esforço, ao seu empenho de melhor criar, de melhor produzir o "ouro-sangue".

## INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os comentários informados do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

**1.º PAREO — "Haras Mondesir"** — Cr\$ 60.000,00 — 1.600 metros — As 13.30 horas.

- | N.º | Cavalo                 | Jogues | Ks. | Col. |
|-----|------------------------|--------|-----|------|
| 1   | Primerose, L. Gonzalez | 56     |     |      |
| 2   | Karmozina, P. Vaz      | 56     |     |      |
| 3   | Eureka, J. P. Sousa    | 55     |     |      |
| 4   | Redova, E. Gonçalves   | 55     |     |      |
| 5   | Galloniere, R. Zamudio | 55     |     |      |
| 6   | Infanta, A. Xavier     | 52     |     |      |
| 7   | Fumacinha, S. Sobreiro | 55     |     |      |
| 8   | Carreira, D. Garcia    | 55     |     |      |
| 9   | Shere Khan, XX         | 55     |     |      |
| 10  | Pimpolho, D. Garcia    | 55     |     |      |
| 11  | Guaraná, O. Rosa       | 55     |     |      |
| 12  | Pyro, P. Vaz           | 55     |     |      |
| 13  | Quibu, L. B. Gonçalves | 55     |     |      |
| 14  | Pitinha, J. Alves      | 53     |     |      |
| 15  | Guaraná, O. Rosa       | 55     |     |      |
| 16  | Shere Khan, XX         | 55     |     |      |
| 17  | Paulistana, O. Ullas   | 53     |     |      |
| 18  | Carreira, D. Garcia    | 55     |     |      |
| 19  | Shere Khan, XX         | 55     |     |      |
| 20  | B-29, R. Zamudio       | 55     |     |      |
| 21  | Prade, E. Casanova     | 55     |     |      |
| 22  | Consagrado, J. Alves   | 55     |     |      |
| 23  | Silvestre, L. Dias     | 56     |     |      |
| 24  | Orsini, D. Garcia      | 55     |     |      |
| 25  | Soluei, T. O. Silva    | 56     |     |      |
| 26  | B-29, R. Zamudio       | 55     |     |      |
| 27  | Prade, E. Casanova     | 55     |     |      |
| 28  | Consagrado, J. Alves   | 55     |     |      |
| 29  | Silvestre, L. Dias     | 56     |     |      |
| 30  | Orsini, D. Garcia      | 55     |     |      |
| 31  | Soluei, T. O. Silva    | 56     |     |      |
| 32  | B-29, R. Zamudio       | 55     |     |      |
| 33  | Prade, E. Casanova     | 55     |     |      |
| 34  | Consagrado, J. Alves   | 55     |     |      |
| 35  | Silvestre, L. Dias     | 56     |     |      |
| 36  | Orsini, D. Garcia      | 55     |     |      |
| 37  | Soluei, T. O. Silva    | 56     |     |      |
| 38  | B-29, R. Zamudio       | 55     |     |      |
| 39  | Prade, E. Casanova     | 55     |     |      |
| 40  | Consagrado, J. Alves   | 55     |     |      |

(7) I. Velha, S. Bernardo ... 52

(8) Ponta Porã, O. Rosa ... 55

(9) Perifera, R. Zamudio ... 55

(10) Eruca, A. Xavier ... 52

(11) Elegancia, P. Vaz ... 55

(12) Eruca, A. Xavier ... 52

(13) Elegancia, P. Vaz ... 55

(14) Eruca, A. Xavier ... 52

(15) Elegancia, P. Vaz ... 55

(16) Eruca, A. Xavier ... 52

(17) Elegancia, P. Vaz ... 55

(18) Eruca, A. Xavier ... 52

(19) Elegancia, P. Vaz ... 55

(20) Eruca, A. Xavier ... 52

(21) Elegancia, P. Vaz ... 55

(22) Eruca, A. Xavier ... 52

(23) Elegancia, P. Vaz ... 55

(24) Eruca, A. Xavier ... 52

(25) Elegancia, P. Vaz ... 55

(26) Eruca, A. Xavier ... 52

(27) Elegancia, P. Vaz ... 55

(28) Eruca, A. Xavier ... 52

(29) Elegancia, P. Vaz ... 55

(30) Eruca, A. Xavier ... 52

(31) Elegancia, P. Vaz ... 55

(32) Eruca, A. Xavier ... 52

(33) Elegancia, P. Vaz ... 55

(34) Eruca, A. Xavier ... 52

(35) Elegancia, P. Vaz ... 55

(36) Eruca, A. Xavier ... 52

(37) Elegancia, P. Vaz ... 55

(38) Eruca, A. Xavier ... 52

(39) Elegancia, P. Vaz ... 55

(40) Eruca, A. Xavier ... 52

(41) Elegancia, P. Vaz ... 55

(42) Eruca, A. Xavier ... 52

(43) Elegancia, P. Vaz ... 55

(44) Eruca, A. Xavier ... 52

(45) Elegancia, P. Vaz ... 55

(46) Eruca, A. Xavier ... 52

(47) Elegancia, P. Vaz ... 55

(48) Eruca, A. Xavier ... 52

(49) Elegancia, P. Vaz ... 55

(50) Eruca, A. Xavier ... 52

(51) Elegancia, P. Vaz ... 55

(52) Eruca, A. Xavier ... 52

(53) Elegancia, P. Vaz ... 55

(54) Eruca, A. Xavier ... 52

(55) Elegancia, P. Vaz ... 55

(56) Eruca, A. Xavier ... 52

(57) Elegancia, P. Vaz ... 55

(58) Eruca, A. Xavier ... 52

(59) Elegancia, P. Vaz ... 55

(60) Eruca, A. Xavier ... 52

(61) Elegancia, P. Vaz ... 55

(62) Eruca, A. Xavier ... 52

(63) Elegancia, P. Vaz ... 55

(64) Eruca, A. Xavier ... 52

(65) Elegancia, P. Vaz ... 55

(66) Eruca, A. Xavier ... 52

(67) Elegancia, P. Vaz ... 55

(68) Eruca, A. Xavier ... 52

(69) Elegancia, P. Vaz ... 55

(70) Eruca, A. Xavier ... 52

(71) Elegancia, P. Vaz ... 55

(72) Eruca, A. Xavier ... 52

(73) Elegancia, P. Vaz ... 55

(74) Eruca, A. Xavier ... 52

(75) Elegancia, P. Vaz ... 55

(76) Eruca, A. Xavier ... 52

(77) Elegancia, P. Vaz ... 55

(78) Eruca, A. Xavier ... 52

(79) Elegancia, P. Vaz ... 55

(80) Eruca, A. Xavier ... 52

(81) Elegancia, P. Vaz ... 55

(82) Eruca, A. Xavier ... 52

(83) Elegancia, P. Vaz ... 55

(84) Eruca, A. Xavier ... 52

(85) Elegancia, P. Vaz ... 55

(86) Eruca, A. Xavier ... 52

(87) Elegancia, P. Vaz ... 55

(88) Eruca, A. Xavier ... 52

(89) Elegancia, P. Vaz ... 55

(90) Eruca, A. Xavier ... 52

(91) Elegancia, P. Vaz ... 55

(92) Eruca, A. Xavier ... 52

(93) Elegancia, P. Vaz ... 55

(94) Eruca, A. Xavier ... 52

(95) Elegancia, P. Vaz ... 55

(96) Eruca, A. Xavier ... 52

(97) Elegancia, P. Vaz ... 55

(98) Eruca, A. Xavier ... 52

(99) Elegancia, P. Vaz ... 55

(100) Eruca, A. Xavier ... 52

(101) Elegancia, P. Vaz ... 55

(102) Eruca, A. Xavier ... 52

(103) Elegancia, P. Vaz ... 55

(104) Eruca, A. Xavier ... 52

(105) Elegancia, P. Vaz ... 55

(106) Eruca, A. Xavier ... 52

(107) Elegancia, P. Vaz ... 55

(108) Eruca, A. Xavier ... 52

(109) Elegancia, P. Vaz ... 55

(110) Eruca, A. Xavier ... 52

(111) Elegancia, P. Vaz ... 55

(112) Eruca, A. Xavier ... 52

(113) Elegancia, P. Vaz ... 55

(114) Eruca, A. Xavier ... 52

(115) Elegancia, P. Vaz ... 55

(116) Eruca, A. Xavier ... 52

(117) Elegancia, P. Vaz ... 55

(118) Eruca, A. Xavier ... 52

(119) Elegancia, P. Vaz ... 55

(120) Eruca, A. Xavier ... 52

(121) Elegancia, P. Vaz ... 55

(122) Eruca, A. Xavier ... 52

(123) Elegancia, P. Vaz ... 55

(124) Eruca, A. Xavier ... 52

(125) Elegancia, P. Vaz ... 55

(126) Eruca, A. Xavier ... 52

(127) Elegancia, P. Vaz ... 55

(128) Eruca, A. Xavier ... 52

(129) Elegancia, P. Vaz ... 55

(130) Eruca, A. Xavier ... 52

ções muito animadoras e sob a direção de Gonzalez, Jackett e mais bem e pode ser apontada como a terceira figura da eliminação. Ponta Porã é corredora; está em prova algo difícil, mas não pode ficar inteiramente à margem das cogitações. Elvante é ligeira, mas está em carreira difícil, e Eruca deixou muito boa impressão na última oportunidade, quando deixou a

turna de perdedoras. Tudo mais difícil aqui, mas não de todo impossível. As demais não chegam a agradar.

**5.º PAREO — "Haras São José"** — Cr\$ 60.000,00 — 1.300 metros — As 16.20 horas.

(1) Guru, P. Vaz ... 55

(2) Pagé Kid, R. Zamudio ... 55

(3) Pactolo, S. Santos ... 56

(4) Kim, O. Fernandes ... 55

(5) Pregol, M. Signoret ... 55

(6) Don Fulano, J. Carvalho ... 55

(7) Giampaolo, O. Rosa ... 55

(8) Papão, L. Gonzalez ... 56

(9) Elitico, F. Costa ... 53

(10) Quarzo, E. Gonçalves ... 52

(11) El Quinto G. Grene Jr. ... 55

(12) Alfaro, J. Alves ... 55

(13) Paro chelo e difícil o de po-

tro com uma vitória. Gosta-

mos de Guru, que se tem havido

muito bem e tem o retrospecto

a amparar suas pretensões. A

dúpla 1-3, com a chave 3 muito

bem defendida por Giampaolo,

Papão e Elitico, parece a me-

lhor indicação. Quarzo tem

trabalhado a contento e está co-

locado em turma dentro dos

seus recursos, merecendo algu-

mas atenções. Alfaro vem me-

lhorando sempre e pode produ-

zir atuação de destaque. Pagé

Kid ganhou na última oportu-

nidade; está em prova difícil.

Pactolo veio da Gavea e parece

muito bem trabalhado. Terá a

direção de Ullas. Kim é outro

nome de certo respeito, mas

melhor estaria na areia. Não

acreditamos nas possibilidades

dos demais concorrentes.



# LUPAN GANHOU COM GRANDE FACILIDADE O "HANDICAP" MISTO DO FESTIVAL DE ONTEM

BOEMIO PORTOU-SE BEM NA NOVA COMPANHIA E FORMOU A DUPLA — EIFEL, OSMAN, UTAGIO, ORQUIDACEA, FRED E AI OS DEMAIS GANHADORES — RESULTADOS GERAIS

O Jockey Club de São Paulo fez realizar ontem, à tarde, em Cidade Jardim, a segunda jornada de 54.

O hipódromo esteve repleto, com suas diversas tribunas tomadas quase que por assalto. Financeiramente, tudo esteve pelas alturas. Subiu a mais de 22 milhões de cruzeiros o movimento de apostas, num total de apenas sete provas.

A reunião foi favorável aos apostadores, verificando-se "barnhos" estrondosos com os de Ofir e Nordeste.

## EIFEL GANHOU COMO FAVORITA

EIFEL, que voltava dos hipódromos do interior, foi a favorita e foi a ganhadora, cobrindo na dianteira todo o percurso. Na reta recebeu o forte ataque de Tempestade e Demagogia, mas se defendeu muito bem. No final, Demagogia foi substituída por Dileta e as duas equas continuaram a carregar sobre a ponte. Mas a pilotada de Ercílio não se entregou e ganhou bem.

Tempestade formou a dupla e Dileta terminou em terceiro muito perto.

## OSMAN-AZ NEGRO, A DOBRADINHA

O mundo apostador fez parêntese a sua favorita, mas, naturalmente, pelo torcedor Osmano. Pois bem, teve a felicidade de ver o torcedor ganhar com sobras e ainda assistiu ao "falso" Az Negro ocupar o segundo posto. Uma "dobradinha" de quase dois andares.

A carreira desenvolveu-se com Badine e Az Negro, seguidos de Esporte e Osmano, mas o torcedor, ainda na curva, já estava no comando. Na reta fugiu e ganhou de galope, conservando Az Negro o segundo posto.

Também correu muito pouco e foi terceiro longe.

## UTAGIO CORRESPONDEU EM FINAL DIFÍCIL

Utágio foi o mais visado nas apostas e, finalmente, correspondeu. Foi visto na dianteira os primeiros metros e, sempre no comando, cobriu o restante do percurso. Na reta ainda da fuga, mas os adversários, ganhando e pagando uma poule de 163 por 10.

## LUPAN GANHOU O GRANDE HANDICAP

O voto da "catedral" esteve com Boêmio, que, na verdade, anda "voando". Portou-se muito bem esse potrinho, mas, sobrecarregado e num tiro ingrato, emorrecou algo, na reta final. Deixou passar Lupan, que correu longe e atropelou com grande vigor, mas conservou com relativa facilidade o segundo posto.

Lupan teve uma carreira toda favorável. Andou em último e aos poucos melhorou; na reta, com ação muito fácil, melhorou e dominou a situação nas pedras. Boa Estrela não correu mal e Embeleso, embora algo falho de estado, portou-se a contento.

## ORQUIDACEA SURPREendeu COM SUA VITÓRIA

Orquidacea foi despretensada nas apostas, como mandava o seu retrospecto. Mas, surpreendendo, foi a ganhadora. Andou sempre na dianteira, com ação vistosa, e não deixou sequer que Olimpia dela se aproximasse. Na reta, fugiu ainda alguma coisa e ganhou com luz, ainda sob a escolta da pilotada de Gonzales.

Nordestino portou-se a contento, mas correu muito da esperança. Foi o favorito e não foi além de um modesto terceiro posto.

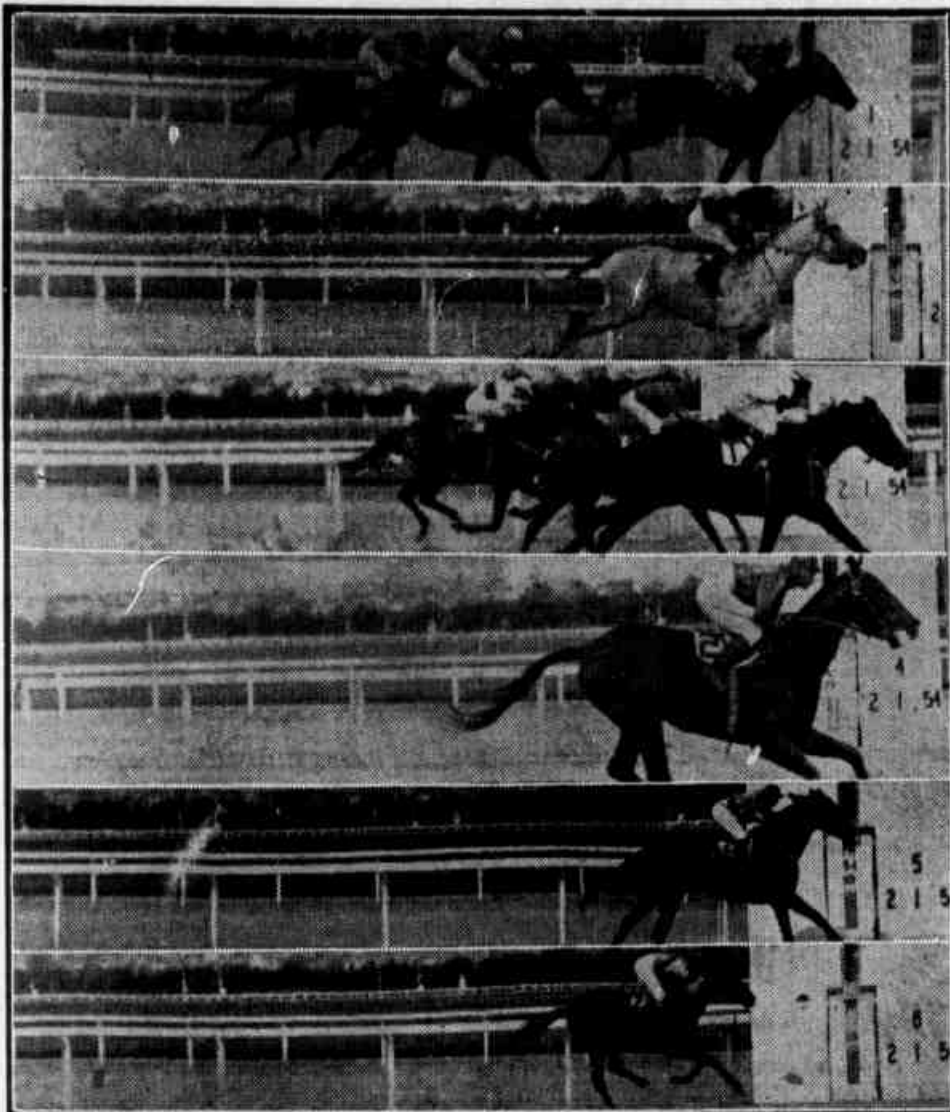
## FRED GANHOU DE LAÇO A LAÇO

O público apostador dispensou maiores atenções a Fred e o filho de Red Octorlogu correspondendo, nas fitas, porém, fez diábricas, desmontando o Pierre um par de vezes. Depois, em outras oportunidades, forçou partida, atirando-se contra as fitas. Afinal, como sempre acontece em tais situações, spanhou uma partida em franco movimento, esfuçando, então, na dianteira.

No segundo pulo já trazia luz e no terceiro maninha dos corpos de vantagem. Tocou a Avilo seguir o pilotado de Pierre mais de perto, mas, na reta, enquanto este ainda fugia, aquele emorrecia. Fred ganhou com grande luz.

## AI GANHOU CONTRA A EXPECTATIVA GERAL

O potro Ai, que nada produzia



AS CHEGADAS DE ONTEM — Foram os seguintes os finais fotográficos das carreiras de ontem, em Cidade Jardim: 1.º parêntese, vitória com o Eifel sobre Tempestade e Dileta; a seguir, Osmano ganhando sem adversários à vista; Utágio ganhando em final difícil de Utilíssima e Marpona; Lupan, de galope, vencendo o grande "handicap"; Orquidacea surpreendendo com sua vitória, e, finalmente, Fred logrando uma vitória das mais fáceis.

## RESULTADOS GERAIS

Foram os seguintes os resultados gerais das diversas carreiras de ontem, à tarde, em Cidade Jardim:

## 1.º PAREO — 1.300 METROS

1.º Eifel, 56 ks., E. Vieira  
2.º Tempestade, 56 ks., D. Garcia  
3.º Dileta, 54 ks., F. Costa  
4.º Demagogia, 56 ks., L. Osorio  
5.º Rubilona, 56 ks., F. Sobreiro

## Tempo: 87". Rateios:

Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (12) Cr\$ 48.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 20.000. Movimento: Cr\$ 1.737.850,00. Tratador: Jair Martins. Proprietário: Maria Martin.

## A ganhadora é castanha, tem 4 anos, nasceu em Minas Gerais e é filha de Madriaga e Hele.

## QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 41,00  
3 Demagogia 34,00  
4 Dileta 34,00  
5 Rubilona 49,00

## Duplas

13 .. 86,00  
24 .. 56,00  
23 .. 46,00  
34 .. 39,00  
44 .. 30,00  
44 .. 128,00

## 2.º PAREO — 1.800 METROS

1.º Osmano, 55 ks., D. Garcia  
2.º Az Negro, 51 ks., E. Gonçalves  
3.º Tambajá, 58 ks., L. Osorio  
4.º Riff, 58 ks., T. O. Silva  
5.º Esporte, 55 ks., O. V. Andrade

## Tempo: 19" 7/10. Rateios:

Vencedor, Cr\$ 22.000; dupla (22) Cr\$ 188,00. Placê único: Cr\$ 25,00. Movimento: Cr\$ 2.791.930,00. Tratador: S. Garcia. Haras Mondestr. Proprietário: Stud Limglight.

## O ganhador é tordilho, tem 6 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Royal Dancer e Monita.

## QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 41,00  
1 Esporte-Riff 41,00  
4 Esbriro 68,00  
5 Badine 292,00

## 3.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Orquidacea, 44 ks., G. Santos  
2.º Olimpia, 58 ks., L. Gonzales  
3.º Nordeste, 56 ks., J. Alves  
4.º Valet, 56 ks., D. Garcia  
5.º Grey Prince, 51 ks., R. Olguin

## Tempo: 103" 8/10. Rateios:

Vencedor, Cr\$ 170.000; dupla (24) Cr\$ 52,00. Placês: Cr\$ 27,00, Cr\$ 14,00 e Cr\$ 13,00. Movimento: Cr\$ 3.907.530,00. Tratador: J. J. Enrie. Proprietário: Esqueleto Ribas Filho.

## A ganhadora é castanha, tem 6 anos, nasceu no Rio Grande do Sul e é filha de Moonlight e Ouro Flexa.

## QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 26,00  
1 Nordeste-Grey Prince 26,00  
2 Olimpia 34,00  
3 First Empire 443,00  
4 Nylon 81,00  
5 Matipé 272,00  
7 Pinhão 207,00  
8 Valet 34,00

## 4.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Boêmio, 56 ks., P. Vaz  
2.º Embeleso, 58 ks., J. Carvalho  
3.º Flamboyant, 58 ks., L. Dias  
4.º Lady Wint, 48 ks., R. Cordeiro  
5.º Tempo, 116" 5/10. Rateios:

Vencedor, Cr\$ 36,00; dupla (12) Cr\$ 39,00. Placês: Cr\$ 16,00 e Cr\$ 20,00. Movimento: Cr\$ 3.316.300,00. Tratador: F. V. Navarro. Criador: Haras Bela Esperança. Proprietário: Euvaldo Lodi.

## O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Wood Note e Distrant.

## QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 25,00  
3 Embeleso 62,00  
4 Lady Wint 472,00  
5 Flamboyant 29,00  
6 Boa Estrela 209,00

## Duplas

13 .. 98,00  
14 .. 29,00  
23 .. 111,00  
24 .. 35,00  
34 .. 79,00  
33 .. 815,00  
44 .. 223,00

## Duplas

12 .. 40,00  
13 .. 45,00  
14 .. 83,00  
23 .. 35,00  
24 .. 77,00  
34 .. 66,00  
44 .. 377,00  
44 .. 749,00

## 5.º PAREO — 1.600 METROS

1.º Utágio, 58 ks., D. Garcia  
2.º Utilíssima, 56 ks., L. Gonzales  
3.º Marpona, 56 ks., M. Signorette  
4.º Curliant, 55 ks., E. Gonçalves  
5.º Orient Express, 58 ks., P. Vaz

## Tempo: 106" 6/10. Rateios:

Vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (13) Cr\$ 19,00. Placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 12,00. Movimento: Cr\$ 2.326.740,00. Tratador: A. Pexza. Criador: Haras Tamboré. Proprietário: Cande Silvio Penedo.

## O ganhador é castanho, tem 5 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Pizarro e Itaga.

## QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 30,00  
1 Pair Clever, Avilo 30,00  
3 Fenelon 170,00  
4 Kaesong 59,00  
5 Domus 78,00  
6 Ilheo 153,00  
7 Og 64,00

## Duplas

12 .. 30,00  
13 .. 44,00  
14 .. 72,00  
23 .. 50,00  
24 .. 62,00  
34 .. 105,00  
33 .. 180,00  
44 .. 364,00

## 7.º PAREO — 1.500 METROS

1.º Ai, 56 ks., L. B. Gonçalves  
2.º Ontário, 53 ks., A. Artin  
3.º Parady, 53 ks., E. Gonçalves  
4.º Fairlight, 56 ks., J. Alves  
5.º Arrigo, 56 ks., R. Olguin  
6.º Mayfair, 56 ks., A. Marchesini

## Tempo: 97" 8/10. Rateios:

Vencedor, Cr\$ 29,00; dupla (22) Cr\$ 247,00. Placês: Cr\$ 18,00 e Cr\$ 73,00. Movimento: Cr\$ 3.761.940,00. Tratador: S. P. Mendes. Criador: Haras Jaberave. Proprietário: Ignacio e João Calfat.

## O ganhador é alazão, tem 4 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Ugo e Abeya.

## QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 30,00  
1 Ofir 30,00  
4 Arrigo 175,00  
5 Fairlight 71,00  
6 Mayfair 184,00  
7 Borborinho 123,00  
8 Parady-Ontário 27,00

## Duplas

12 .. 80,00  
13 .. 38,00  
23 .. 433,00  
24 .. 166,00  
34 .. 62,00  
33 .. 104,00  
44 .. 412,00  
44 .. 70,00

## Movimento geral de apostas:

Cr\$ 22.305.330,00.

## Movimento dos concursos:

Cr\$ 83.600,00.

## Movimento dos portões:

Cr\$ 63.310,00.

## Rala de areia leve.

## A excursão do Everton e a imprensa chilena

## SANTIAGO DO CHILE, 2 (ALA) —

Toda a imprensa local crítica acerbamente os resultados e a atuação do clube de futebol Everton, atualmente realizando uma excursão em gramados paranaenses, no Brasil. Todos os jornais são unânimes em afirmar a péssima atuação do clube andino, acusando-o de, sem se encontrar em sua melhor forma técnica, estar comprometendo o "soccer" nacional. Os jornais concluem suas críticas lançando um apelo aos dirigentes chilenos para que façam como o do Everton não voltem a repetir-se, a fim de que seja salvaguardado o bom nome do esporte chileno.

## QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 26,00  
1 Nordeste-Grey Prince 26,00  
2 Olimpia 34,00  
3 First Empire 443,00  
4 Nylon 81,00  
5 Matipé 272,00  
7 Pinhão 207,00  
8 Valet 34,00

## QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 26,00  
1 Nordeste-Grey Prince 26,00  
2 Olimpia 34,00  
3 First Empire 443,00  
4 Nylon 81,00  
5 Matipé 272,00  
7 Pinhão 207,00  
8 Valet 34,00

## QUANTO PAGARIAM...

Vencedor 26,00  
1 Nordeste-Grey Prince 26,00  
2 Olimpia 34,00  
3 First Empire 443,00  
4 Nylon 81,00  
5 Matipé 272,00  
7 Pinhão 207,00  
8 Valet 34,00

## HIPODROMO DA GAVEA

## Resultados gerais das carreiras de ontem

RIO, 2 (Asapress) — As carreiras de hoje no Hipódromo da Gavea apresentaram os seguintes resultados:

1.º PAREO — 1.600 metros  
1.º Belezza; 2.º Flore Stella. — Rateios: vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (12), Cr\$ 18,00; placês: Cr\$ 10,00 e Cr\$ 10,00.

2.º PAREO — 1.900 metros  
1.º Santa a Pá; 2.º Galanteio. — Rateios: vencedor, Cr\$ 22,00; dupla (23), Cr\$ 37,00; placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,00.

3.º PAREO — 1.600 metros  
1.º Durco; 2.º Lillybey. — Rateios: vencedor, Cr\$ 17,50; dupla (13), Cr\$ 79,00; placês: Cr\$ 11,00 e Cr\$ 24,00.

4.º PAREO — 1.300 metros  
1.º Chantier; 2.º Macedonia. — Rateios: vencedor, Cr\$ 136,00; dupla (33), Cr\$ 612,00; placês: Cr\$ 70,00 e 84,00.

5.º PAREO — 1.500 metros  
1.º Pintera; 2.º Bruleto. — Rateios: vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (13), Cr\$ 22,00; placês: Cr\$ 13,00 e Cr\$ 16,50.

6.º PAREO — 1.400 metros  
1.º Soberano; 2.º La Furia; 3.º Hebon. — Rateios: vencedor, Cr\$ 20,00; dupla (14), Cr\$ 29,00; placês: Cr\$ 11,00, Cr\$ 12,00 e Cr\$ 12,00.

7.º PAREO — 1.300 metros  
1.º Halfpenny; 2.º Escalonia; 3.º Horatio. — Rateios: vencedor, Cr\$ 24,00; dupla (12), 33,50; placês: Cr\$ 15,50, Cr\$ 83,00 e Cr\$ 19,00.

8.º PAREO — 1.600 metros  
1.º Otior; 2.º Calido; 3.º Bocco. — Rateios: vencedor, Cr\$ 25,00; dupla (44), Cr\$ 89,00; placês: Cr\$ 13,00, Cr\$ 17,00 e Cr\$ 12,00.

Movimento de apostas — Cr\$ 12.622.710,00.  
Concursos — Cr\$ 312.760,00.

## TURFE DAQUI E DE FÓRA

Segundo os jornais cariocas, o hipódromo da Gavea, na última quinta-feira, foi tomado de assalto por um público que só queria assistir ao duelo final entre Rignoni e Castilho pela liderança da estatística.

Rignoni, que esteve feliz, numa das suas melhores tardes, logrou tantas vitórias e mais uma do que o adversário, conquistando, assim, o título de campeão da temporada, com 121 sucessos contra 119 do brido andino.

A torcida de Rignoni esteve organizada, transformando a Gavea num recinto verdadeiramente carnavalesco. Empunhando faixas onde se lia "Dá-lhe, Rignoni!", e incentivando a vitória, os torcedores, centenas, milhares, deram ao campeão de 53 a maior prova pública de admiração e confiança. Salve Rignoni!

O "crack" Gualicho, que se prepara para disputar, a 24 de janeiro, o G. P. "IV Centenario de São Paulo", deve tirar a prova pública, hoje à tarde, após a realização do último parêntese. Segundo e que nos informou seu treinador, Gualicho trabalhará a distância, para tempo e para adquirir o necessário agüerrimento, já que está afastado há algum tempo das competições.

## BUENOS AIRES, 2 (ALA) —

O tratado Nicolás Ojeda tem grandes e fundadas esperanças de que o seu pupilo, o famoso Yatato, estará, dentro dos próximos dias, sendo submetido a treinos leves nas pistas de San Isidro. Essa crença de Ojeda tem base na esplêndida reação que o magnífico animal está apresentando ao tratamento a que vem sendo submetido.

## BUENOS AIRES (ALA) —

A Associação de Cronistas de Turfe desta capital designou seus representantes para atuarem no segundo Congresso Internacional de Cronistas de Turfe, que se realizará em São Paulo, de 19 a 26 de janeiro corrente, os jornalistas Helter Massini e Eduardo Huxhagen. Por sua parte, o centro dos cronistas do Hipódromo de Eva Perón designou, para o mesmo congresso, como seus delegados, Francisco Massano e Nala Aon.

## HIPODROMO DO BONFIM

## O FESTIVAL DE 5.ª-FEIRA PROXIMA

CAMPINAS, 2 ("Correio") — Ficou assim formado o programa de 5.ª feira, no hipódromo local:

## 1.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 2.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 3.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 4.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 5.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 6.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 7.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 8.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 9.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 10.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 11.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 12.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 13.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 14.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 15.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

## 16.º PAREO — "Compulsório"

Cr\$ 10.000,00 — 900 metros — As 13 horas.

# O festival de hoje na Gavea

## OITO PAREOS SEM CLASSICOS OU GRANDES PREMIOS — PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS OFICIAIS

RIO, 2 (CORREIO) — O Jockey Club Brasileiro fará realizar amanhã, à tarde, na Gavea, a primeira jornada domingueira de 54.

O programa, já que estamos em plena temporada de verão, não apresenta clássicos ou grandes prêmios, mas compreende oito pareos, todos muito bem formados e prometendo boas disputas.

A prova de maior interesse é o handicap de 2.200 metros, com as inscrições de Camaleão, My Prince, Curare, Flambeau e Madrigal.

## O PROGRAMA

E' o seguinte o programa das carreiras de amanhã, à tarde, na Gavea, já com as montarias oficiais:

## 1.º PAREO — 1.600 metros — às 14.20 horas — Cr\$ 40.000,00

1 Guria, L. Vieira .. 56

2 Dona Yaya, M. Henrique .. 56



# Um espetáculo excepcional assinalou a "Corrida de São Silvestre"

Extraordinária demonstração de classe do recordista mundial Emil Zatopek — Os participantes estrangeiros na maior prova pedestre do mundo

Magníficos, sob todos os aspectos, foi a 29.ª disputa da tradicional "Corrida de São Silvestre", vitoriosa iniciativa de nossos confrades de "A Gazeta". Ao lançar o sugestivo empreendimento em nossos meios esportivos, não poderia o saudoso Dr. Casper Ribeiro prever o que estaria reservado à posteridade. Dos 60 participantes da primeira jornada, em 1925, tivemos na última quinta-feira uma competição com cerca de 2.200 participantes, índice sobre o qual se pode avaliar a importância e a popularidade da grande corrida pedestre noturna.

O espetáculo que São Paulo assistiu na derradeira noite do ano que passou será inesquecível. Desta feita não tivemos a chuva impiedosa que nos anos anteriores quase chegou a empapar o brilhantismo do "maratão" noturno. A chuva não impediu a realização da corrida, mas a temperatura amena, nem mesmo o calor que vinha acompanhando os atletas estrangeiros esteve presente nos empolgantes momentos que a "São Silvestre" proporcionou à população paulistana, que saiu à rua levando o seu aplauso à extraordinária realização de "A Gazeta".

Porém momentos de grande vibração que se fixaram na retina de todos os que tiveram a ventura de presenciar o magnífico espetáculo que encerrou com "chave de ouro" a temporada atlética de 1953, para marcar o início auspicioso de uma nova era para o esporte-base brasileiro, prestigiado com a presença de consagrados valores do atletismo internacional.

Alfredo Gomes, vencedor da primeira "Corrida de São Silvestre", há 28 anos passados, esteve firme no seu posto de arbitragem, não escondendo seu entusiasmo pela demonstração que lhe foi proporcionada. Lembrou-se, com grande saudade, dos magníficos momentos de sua extraordinária carreira, quando após nos representar na olimpíada de Paris, cumpriu de maneira brilhante os 5.200 metros da competição que a esta altura se enquadra entre os maiores acontecimentos do esporte mundial.

Os brasileiros, que com entusiasmo inextinguível cumpriram as primeiras etapas da "Corrida de São Silvestre", também encontravam-se a postos, desempenhando os encargos que lhes foram confiados, relembrando passados memoráveis de suas carreiras esportivas, quando lutaram denodadamente para conduzir o nosso esporte-base à posição realmente privilegiada que presentemente ostenta no cenário esportivo nacional.

Sebastião Alves Moreira, um atleta extraordinário da nova geração, foi o último brasileiro a

agrar-se na sensacional prova pedestre da noite, conquistando o título de bi-campeão da grande prova popular. O uruguaio Oscar Moreira iniciou a série internacional, estabelecendo recordes para os 7.000 metros, seguindo-o o triunfo de Raul Inostroza, do Chile.

A partir de 1949, com o sucesso do finlandês Viljo Heino, a supremacia passou para os europeus, sendo que o mais destacado, antes da sensacional apresentação do recordista mundial Emil Zatopek, foi o francês Mihalic, da Iugoslávia, que estabeleceu, em 1952, o recorde para os 7.300 metros, com o extraordinário tempo de 21'38"4.

Finalmente a 29.ª disputa apresentou-nos o extraordinário Emil Zatopek, que dominou com grande autoridade a grande competição internacional, dando, deslante, provas incontestáveis de seu alto valor e de sua amurada classe. Sua "performance" foi deveras impressionante e a sua qualidade de recordista mundial se impôs frente a consagrados "ases" OS ESTRANGEIROS NA "SAO SILVESTRE"

Desde 1945, quando a "Corrida de São Silvestre" adquiriu feição de competição internacional, contou com a participação dos seguintes países e atletas:

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza

1946

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Manuel Dias Carreño e Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Alberto Capaguer  
PERU ..... Adán Zarate Matheus  
BOLIVIA ..... Francisco Montano

1947

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... Deifo Cabrera e Pedro Caffa

1948

URUGUAI ..... Oscar Moreira e Gilberto Sanchez  
CHILE ..... Raul Inostroza e José Agüero  
ARGENTINA ..... Ricardo Bralo e José Agüero

1949

FINLANDIA ..... Viljo Heino  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone  
CHILE ..... Raul Inostroza, Enrique Inostroza e Afonso Curnejo  
ARGENTINA ..... Reynaldo Gorno, Pedro Caffa e Carlos Gonzalez

1950

URUGUAI ..... Oscar Moreira, Juan Gau, Gilberto Sanchez e José Benachou  
CHILE ..... Alfonso Cornejo, Gustavo Rojas, Santiago Novas e Luis Cledon  
ARGENTINA ..... Raul Ibarra, Ubaldo Ibarra, Reynaldo Gorno e Gilberto Miori

EST. UNIDOS ..... Curtis Stone  
FINLANDIA ..... Vaino Koskela e Erik Blomster  
BELGICA ..... Lucien Tietys  
FRANCA ..... Jean Vernier  
ITALIA ..... Giacomo Peppicelli e Giovanni Neco

1951

URUGUAI ..... Juan Gau, Gilberto Sanchez, Victor Rivera e Artigas Peres  
CHILE ..... Raul Inostroza, Alfonso Cornejo, Santiago Novas e Gustavo Rojas

ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1952

ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
ARGENTINA ..... Ezequiel Bustamante, Juan Miranda, Walter Lemos, Ricardo Bralo, Manuel Rivera, Raul Ibarra e Corino Fernandes  
BELGICA ..... Edmundo De Duytsche  
CHILE ..... Alfonso Cornejo, Oscar Fuentes, Ruperto Albornoz e Oscar Novas  
ESPANHA ..... José Coll  
EST. UNIDOS ..... Gordon Mackenzie  
FINLANDIA ..... Viljo Julin  
FRANCA ..... Raymond Mahout  
ITALIA ..... Giacomo Peppicelli  
IUGOSLAVIA ..... Franjo Mihalic  
JAPAO ..... Masahiro Onishi  
PARAGUAI ..... Hector Viedma, Cornelio Zabala e Ruben Figueroa

PORTUGAL ..... José Antonio Araújo  
SUECIA ..... Gustaf Jansson  
URUGUAI ..... José Benachou, José Dias, Artigas Peres e Viterbo Rivero

1953

ALEMANHA ..... Herman Eberlein  
ARGENTINA ..... Osvaldo Soares, Antonio Nunes, Gilberto Miori e Juan Miranda  
AUSTRIA ..... Adolf Gruber  
BELGICA ..... Lucie Tietys  
CHILE ..... Jaime Correa, Santiago Novas, José Emiliano Fonseca e Alfonso Cornejo

CHECOSLOV. .... Emil Zatopek  
FINLANDIA ..... Ilmar Taipale  
FRANCA ..... Jacques Vernier  
IUGOSLAVIA ..... Franjo Mihalic  
JAPAO ..... Haho Inoue  
PARAGUAI ..... Hector Vilman, Mathias Vallejos e Gelo Vilalba

PORTUGAL ..... Manuel Faria  
SUECIA ..... Tomas Nilsson  
URUGUAI ..... Eufemio Rivero, Leiva Guerreiro, Viterbo Rivero e A. Sande

1954

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1955

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1956

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1957

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1958

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1959

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1960

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1961

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1962

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1963

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1964

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1965

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1966

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1967

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1968

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1969

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1970

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1971

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

1972

URUGUAI ..... Oscar Moreira  
CHILE ..... Raul Inostroza  
ARGENTINA ..... José Carlos Gonzalez, Juan Miranda, Rodolfo Perna e Reynaldo Gorno  
EST. UNIDOS ..... Curtis Stone e William Ashenfelter  
FINLANDIA ..... Pentti Salonen  
BELGICA ..... Jean Herman e Jean Nevens  
FRANCA ..... Jean Schlegel  
IUGOSLAVIA ..... Zdravko Ceraj e Josp Mihalich  
JAPAO ..... Kenji Ishii e Susumu Takahashi  
ALEMANHA ..... Erich Kruczyky  
PORTUGAL ..... Felipe Luis  
ESPANHA ..... José Coll

## Futebol Varzeano

INTERNACIONAL DO CAMBUCI vs. FIACAO INDIANA "B"

Hoje pela manhã o Internacional do Cambuci rumará até a praça de esportes do Flacão Indiana onde medirá forças com o clube local em partida de futebol. Dado o poderio dos quadros em confronto o embate deverá proporcionar aos adeptos de futebol menor um bom espetáculo. A diretoria do Internacional do Cambuci convoca os seus elementos, às 8 horas, na sede social.

C. A. BUTANTA vs. A. A. FLORESTA

Com sua equipe completa, o Butanta visitará hoje à tarde a localidade de Osasco onde enfrentará a A. A. Floresta em partida amistosa de futebol. Refina em torno do encontro grande interesse, pois como se sabe as representações em confronto são das mais adestradas do futebol amador da Capital. Para o embate a direção esportiva do Butanta solicita por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus jogadores. Às 13 horas, no local combinado.

EXTRA CAMPO BELO vs. A. A. MOENA

Em seu campo, hoje à tarde, o Extra Campo Belo enfrentará a A. A. Moena em partida de futebol. O encontro é aguardado com denso interesse pelos fãs das contendas que esperam a peleja que reúne dois dos melhores conjuntos do futebol menor. Todos os jogadores do Extra Campo Belo devem estar, às 8 horas, na sede social.

E. C. OLIMPICO DA ALIMACAO vs. STES F. C.

No campo do seu adversário, o E. C. Olimpico da Alimacão enfrentará o Stes F. C. em partida de futebol. O prêmio marcado para a tarde, apresenta-se como dos mais equilibrados e a turma do Olimpico muito terá que jogar para não cair vencido. A fim de seguirem incorporados para o local da pugna a direção esportiva do Olimpico solicita por nosso intermédio o comparecimento de todos os seus jogadores. Às 13 horas, na sede social.

G. UNIAO SANTO AMARO vs. G. D. MONCOES

Em disputa de duas facas, o União Santo Amaro hoje, em seu campo, uma partida de futebol com o G. D. Moncoes. O prêmio reúne dois clubes que contam com as mesmas possibilidades técnicas e que se apresentarão com o melhor organização para o embate. Todos os jogadores do União Santo Amaro deverão estar na sede social, às 8 horas, em ponto.

G. E. BONSUCESSO vs. EXTRA HOLLYWOOD

Na Casa Verde, será hoje, pela manhã, realizada a esperada partida de futebol em que o G. E. Bonussuco enfrentará os fortes e disciplinados quadros do Extra Hollywood. O prêmio sendo esperado com o maior interesse pelos simpatizantes dos contendores que desejam presenciar uma partida rica em técnica e movimentação. Para o encontro, a diretoria do Bonussuco convoca todos os seus elementos para às 8 horas, na sede social.

DR. FRANCISCO JARDIM DO NASCIMENTO

ADVOGADO

Aua Wenceslau Braz, 18 - 2.º andar - Sala 14 - B. PAULO - Fone: 32-2494

Mallengi nada sabe

BUENOS AIRES, 2 (ALA) — O jogador Mallengi, atualmente vinculado ao Vélez Sarsfield, informou a reportagem nada saber quanto ao seu ingresso no futebol do Brasil. Conforme se sabe, via circular, insistentemente, nesta capital, a notícia de que o referido jogador receberia tentativas de contratação por parte da cidade de São Paulo, que estaria interessado em seu concurso.

PREPONDERANCIA DA IMPORTAÇÃO E DOS COMBUSTÍVEIS LÍQUIDOS

A carga transportada pelo porto de Santos, em 26 de dezembro de 1953, atingiu o valor de 5.859.801 toneladas de importação e 1.199.645 toneladas de exportação. Verifica-se, assim, que a exportação representa, em

Torneio internacional de xadrez

NASTINGS, Inglaterra, 2 (U. P.) — O exadrista neozelandês P. G. Wade obteve hoje sensacional vitória ao derrotar o grande mestre soviético A. Tolun, na terceira rodada do Torneio Internacional de Xadrez de Nastings. Wade empurrou uma abertura Nimzo-India e Tolun inclinou seu rei depois de 23 movimentos.

Por sua vez, o britânico Alexander, depois de 23 jogadas, venceu seu campariota D. M. Horne. Esta partida foi aberta à Ray Loper.

NASTINGS, Inglaterra, 2 (U. P.) — Os exadristas R. Teschner, da Alemanha, e A. Vaisnovic, da Iugoslávia, decidiram hoje declarar empatada sua partida da terceira rodada do Torneio Internacional de Xadrez que está sendo disputado nesta cidade.

Ontem, Teschner e Vaisnovic jogaram durante oito horas sem poder decidirlas, tornando a partida mais longa do atual torneio.

Completada a terceira rodada, Teschner compartilha o primeiro lugar com o exadrista britânico C. H. Alexander, com 2,5 pontos cada um.

O mestre soviético David Bronstein está em terceiro lugar com 2 pontos.

Bronstein, que tem 29 anos, jogou com o veterano mestre S. S. Tartakover, da França, que se empurrou. Bronstein teve seu forte competidor. Para o encontro a diretoria do Cantareira pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

C. A. Cantareira vs. Hospital das Clínicas

Difícil compromisso terá hoje pela manhã o C. A. Cantareira quando dará combate aos fortes conjuntos do Hospital das Clínicas. O embate vai ser dos mais difíceis para o Cantareira pois seu adversário possui quadro de respeito e dos mais técnicos. A turma do Cantareira terá que se preparar com o melhor do seu jogo para não cair derrotada frente seu forte competidor. Para o encontro a diretoria do Cantareira pede o comparecimento de todos os jogadores, às 8 horas, na sede social.

Em sua partida, hoje à tarde, o União Santo Amaro enfrentará a A. A. Moena em partida de futebol. O encontro é aguardado com denso interesse pelos fãs das contendas que esperam a peleja que reúne dois dos melhores conjuntos do futebol menor. Todos os jogadores do União Santo Amaro deverão estar, às 8 horas, na sede social.

Em sua partida, hoje à tarde, o União Santo Amaro enfrentará a A. A. Moena em partida de futebol. O encontro é aguardado com denso interesse pelos fãs das contendas que esperam a peleja que reúne dois dos melhores conjuntos do futebol menor. Todos os jogadores do União Santo Amaro deverão estar, às 8 horas, na sede social.

Em sua partida, hoje à tarde, o União Santo Amaro enfrentará a A. A. Moena em partida de futebol. O encontro é aguardado com denso interesse pelos fãs das contendas que esperam a peleja que reúne dois dos melhores conjuntos do futebol menor. Todos os jogadores do União Santo Amaro deverão estar, às 8 horas, na sede social.

Em sua partida, hoje à tarde, o União Santo Amaro enfrentará a A. A. Moena em partida de futebol. O encontro é aguardado com denso interesse pelos fãs das contendas que esperam a peleja que reúne dois dos melhores conjuntos do futebol menor. Todos os jogadores do União Santo Amaro deverão estar, às 8 horas, na sede social.

Em sua partida, hoje à tarde, o União Santo Amaro enfrentará a A. A. Moena em partida de futebol. O encontro é aguardado com denso interesse pelos fãs das contendas que esperam a peleja que reúne dois dos melhores conjuntos do futebol menor. Todos os jogadores do União Santo Amaro deverão estar, às 8 horas, na sede social.

## PALAVRAS CRUZADAS

CONCURSO MENSAL

|     | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 |
|-----|---|---|---|---|---|
| I   |   |   |   |   |   |
| II  |   |   |   |   |   |
| III |   |   |   |   |   |
| IV  |   |   |   |   |   |
| V   |   |   |   |   |   |
| VI  |   |   |   |   |   |
| VII |   |   |   |   |   |



"DEPENDE DAS MULHERES O PROGRESSO NO CAMPO", AFIRMAM AS EDUCADORAS

# FALTA DE HIGIENE E ALIMENTAÇÃO DEFICIENTE DOIS MALES QUE AFLIGEM O TRABALHADOR RURAL

Disposto o Serviço de Extensão Agrícola a transformar a realidade rural — As educadoras sociais se obrigam ao trabalho de amas secas e cozinheiras nos casebres do "Cinturão Verde" — E no fim do serviço, ainda são acusadas de utilizarem os "chapas brancas" fora do horário

Faz quase cem anos, um sabio de grandes barbas grisalhas afirmou que nenhum grande movimento social alcançava a vitória enquanto não recebesse o fermento da participação feminina. Hoje, existe um grupo de técnicos do Serviço de Fomento Agropecuario da capital que não desconhece essa verdade e por isso mesmo resolveu criar e impulsionar o Setor de Extensão Agrícola. Este, dirigido fundamentalmente pelo engenheiro agrônomo Miguel Bechara e pela professora Rafaela Carrozzio, incumbem-se de levar aos produtores rurais as experiências e resultados alcançados nos institutos experimentais.

## HIGIENE E PRODUÇÃO

Confirma um resumo que nos fez o sr. Miguel Bechara, por ocasião de uma das visitas da reportagem à região do "Cinturão Verde", o Serviço de Extensão Agrícola deve ensinar o povo rural a atingir produção maior, melhor e mais lucrativa, assim como ensinar-lhe a melhorar seu nível de vida, higiénica, cultural e socialmente. Não visa resolver os problemas dos agricultores e sim ajudá-los a resolver seus próprios problemas. A extensão é portanto um ensino, constante e paciente, no qual se ministram conhecimentos os mais variados, desde preparos de pratos, de hortas, de fabricação de sabão, de puericultura, de trabalhos de costura. Para levar adiante seus objetivos, o Serviço criou clubes femininos em diversos pontos do "Cinturão Verde", no qual se reúnem meninas, moças e ve-

lhas. Em todo o Serviço de Extensão, os trabalhos de economia doméstica são indispensáveis para que o sucesso do programa seja completo. O produtor rural não é considerado como indivíduo mas como família.

## AS EDUCADORAS SOCIAIS E OS CLUBES FEMININOS

Partindo da premissa de que a economia doméstica rural procura proporcionar meios para o conforto doméstico e que, sendo cercado de conforto doméstico, o produtor produzirá mais e melhor, os engenheiros agrônomos e educadoras sociais invadiram os campos localizados numa vasta região circundante de São Paulo. As educadoras sociais são treinadas em economia doméstica e possuem conhecimentos de agricultura. Não são professoras de salas de aula mas ensinam no campo, no lar, na comunidade, na horta, no jardim. Todos os trabalhos de economia doméstica devem e são executados através dos Clubes Femininos Rurais, que aliás não têm sede fixa: as reuniões são feitas em qualquer localidade e sempre em rodízio. Baseia-se o trabalho das educadoras na organização de líderes locais voluntários, constituídas de senhoras selecionadas, bem treinadas e com programa de consolidação de prestígio.

## A SITUAÇÃO ENCONTRADA

Não trabalho que já vem durando quase um ano, as educadoras sanitárias verificaram que os perigos do uso de água potável sem tratamento são quase desconhecidos pelo homem do campo; que em geral está pouco se incomoda-



Socias do Clube Feminino de São Lourenço assistem a uma demonstração "Como preparar uma salada de cenouras cruas", ouvindo a técnica Neusa Moreira Westin; à direita, flagrante de outra reunião das associadas.

com a higiene pessoal; que a verminose devastava adultos e crianças; que as habitações do meio rural são mal construídas, mal acabadas e vivem de permo, homens, mulheres, crianças e animais domésticos; que é muito raro encontrar-se um jardim em casa de lavrador; que os trabalhadores alem de não terem alimento nem mesmo sabem como usá-lo; que são nulos os conhecimentos de puericultura.

Depois de verificar tudo isso, as educadoras trataram de ensinar aos camponeses que esses são problemas que devem e podem ser resolvidos por eles próprios. Muita coisa já foi ensinada e grande parte aprendida. No fim de 1953, as jovens educadoras do Serviço de Fomento Agropecuario deram uma prova de que a coisa vai em grande progresso com a realização de uma exposição de trabalhos manuais feitos pelas mulheres captares da região. Podiam-se ver, nessa ocasião, cestas feitas de "barba de bode", vasilhames fabricados com lataria, objetos executados na base de frutos nacionais, bonecas, roupas de crianças, enfim: uma infinidade de trabalhos que antes não existiam em muitos casebres do "Cinturão Verde". Todos eles foram feitos pelas socias dos Clubes Femininos de Economia Doméstica.

## O HOMEM SE FAZ PELA BOCA

Em sua entrevista, a professora Rafaela Carrozzio falou de acentuar o problema da alimentação do trabalhador rural. Sobre esse assunto, assim se manifestou: — "Em geral, a família rural não sabe alimentar-se. Conhece pouca variedade de alimentos e os que conhece não sabe prepará-los como deveria. Em nosso primeiro plano de atividades ensinamos às senhoras rurais a importância dos alimentos básicos como leite, ovos, frutas, carnes e verduras. Fizemos-lo através do ensino de noções bastante rudimentares sobre o aproveitamento desses alimentos, demonstrando como prepará-los. Um exemplo: havia uma localidade perto de Itapicirica da Serra em que o leite era jogado fora, dado aos porcos. O mesmo acontecia com a banana. Pois bem: ensinamos às mulheres da localidade a preparar diversas pratos em que entravam leite e banana em quantidades variadas. Dev-se notar aliás que nessa mesma região predominava o tabu muito difundido pelo país: o de que leite e banana juntos não se vendem... Aliás, o nosso homem do campo em geral desconhece a importância do consumo de verduras e frutas para a saúde do indivíduo. Em sua dieta, esporadicamente, figuram magras folhas de couve e abóbora. O uso sistemático de verduras e frutas faz parte de seus hábitos alimentares. Os nossos programas visam ensinar às famílias rurais, com pouca despesa, a aproveitar unicamente a mão de obra da família, a produzir as verduras necessárias à própria alimentação. Ensinando ao homem rural o valor da carne, do leite e dos ovos, fomentamos igualmente a criação de animais domésticos e de forma racional. A avicultura foi objeto de grande campanha pois desempenha, hoje, relevante papel na economia rural".

## UMA ENTREVISTA COM A PROFA. RAFAELA CARROZZIO

Deixemos, porém, que fale sobre o assunto pessoa que o conhece bem. Trata-se da professora Rafaela Carrozzio. Inicialmente, abordando a questão da higiene pessoal no campo, disse-nos textualmente: — "O homem do campo em geral não se preocupa com sua higiene pessoal. A única coisa que faz é lavar muito mal o rosto ao levantar-se, os pés ao deitar-se e os braços quando muito suja de barro. Para isso, uma mesma bacia com água é usada por toda a família. O banho é muito pouco usado; primeiro porque desconhecem sua necessidade e valor e, segundo, porque lhes é muito difícil, pois não tem chuveiro, bacia grande nem mesmo um comodo com porta onde possa despir-se e banhar-se à vontade. A higiene dos dentes, das unhas e dos cabelos é lhes inteiramente desconhecida. Não usam lavar a cabeça porque acham que faz mal. As

mulheres então para se enfeitar costumam untar os cabelos com banha de porco, a mesma usada para fritar os alimentos... Boia, pasta de dentes são objetos de muito luxo e quem os possui só os usa aos domingos quando vai à cidade... Nosso programa visa aliás, através de filmes, cartazes e outros meios, lutar no espírito dessa gente o valor, a utilidade e a necessidade da higiene pessoal como fonte de saúde. A verminose contribui poderosamente para minar a saúde e a capacidade de trabalho do nosso ruralista. Na impossibilidade do uso de calçado, devido à pequena capacidade aquisitiva do homem rural, duas medidas se impõem: vermífugos e o uso de privadas higiênicas. Uma campanha de aplicação de vermífugos não terá efeitos duradouros se ao mesmo tempo não se fizer outra no sentido de modificar o pernicioso hábito de utilizarem lixas, cimbrios e unidos para se satisfazerem daquelas necessidades. O uso sistemático e continuado de privadas, por si só, é suscetível de diminuir, embora em prazo mais dilatado, a incidência da verminose.

## GUERRA À ROTINA

E finalizando sua entrevista, a professora Rafaela Carrozzio disse que será intensificado o combate à rotina:

— "Impaciência e desconfiança são a maneira antiquada e rudimentar que impera no modo de trabalhar dos nossos rurais. Tudo para ele é sempre rotina, triste rotina de passadas éras coloniais, quando toda a atividade braçal estava entregue ao trabalho oriundo de plagas africanas. E nada ou quase nada mudou... no que se refere ao "modo" ou sistema de labor agrícola. Temos que incutir idéias novas na mentalidade dos nossos trabalhadores rurais. A melhoria de produção conduz sempre a uma renda mais elevada, o que significa aumento do poder aquisitivo, melhora do padrão de vida e elevação do trabalhador do campo".

E, agora, finalizando, vamos contar um fato que parece anedota. Quando, cansados, quebrados, voltam as educadoras sanitárias do "Cinturão Verde", estão sujeitas a críticas desta ordem, feita por populares que não têm informações sobre sua condição:

— "Ai, heim? Usando chapa branca fora de serviço..."

Faz pouco mais de um mês, uma "perua" cheia de moças e dirigida pelo engenheiro-agrônomo Miguel Bechara, seguia pela avenida Brasil quando o motorista de um carro particular gritou qualquer coisa mais ou menos assim:

— "Ai, heim? Divertindo-se com as pequenas e gastando gasolina do carro oficial..."

Bechara, que é descendente de sírios e tem o sangue quente, saltou da "perua" e só não "quebrou a cara" do engraçadinho porque este saiu a outro... Não sabia ele que as moças vinham de uma viagem ao "Cinturão Verde" e viajavam na "perua" depois de terem viajado de jipe por lugares em que apenas carro de boi entra. Assim são as coisas no "Cinturão Verde".

## ASSIM PENSAVA: TOMAS KEMPIS (IX) (IMITAÇÃO DE CRISTO)

Procura evitar e vencer em ti o que nos outros mais te desagradava.

Como observas os outros, assim também os outros te observam.

O tibio e negligente experimenta tribulação sobre tribulação e de todos os lados se vê angustiado, porque lhe faltam as consolidações interiores e não lhe é permitido buscar as de fora.

O que procura uma vida fácil e relaxada estará sempre em angustias; alguma coisa haverá sempre que lhe desagrade.

Lembra-te sempre do fim e de que o tempo perdido não volta.

Mais penoso é resistir aos vícios e às paixões do que suportar as fadigas do corpo.

Quem não evita as faltas pequenas, pouco a pouco cairá nas grandes.

Vela sobre ti mesmo; anima-te; admoesta-te e, acon-tança o que acontecer aos outros, não desculdes de ti.

Não deves por grande confiança num homem frágil e mortal, ainda quando te o quiseres, nem entristeça-te muito se alguma vez te contraria e contradi.

Os que hoje estão confiantes, amanhã poderão estar contra ti, e vice-versa são volúveis os homens como o vento.

Quem examina sinceramente as próprias ações não julgará com severidade as alheias.

DARCY CARLOS VIEIRA NOVAES

## ENSINO PRIMARIO FUNDAMENTAL

Francisco Augusto Nunes

O Departamento de Estatística do Estado de São Paulo, de que é diretor o dr. Djalma Forjaz, acaba de divulgar um estudo muito bem elaborado sobre o ensino primário fundamental comum em São Paulo, com relação ao ano recentemente findo. Trata-se de um substancial trabalho, que altamente recomenda a Divisão de Estatísticas Físicas, Sociais e Culturais, daquele Departamento.

A Divisão de Estatísticas Físicas, Sociais e Culturais é dirigida pelo prof. João Carlos de Almeida, cuja competência no setor da estatística escolar vem, dia a dia, aumentando o seu cabedal de técnico metódico e dedicado, qualidades essas já postas em relevo não só em São Paulo, como, também, em um Estado do Nordeste, onde esteve durante longo tempo, organizando trabalhos censitários escolares.

Em virtude do enorme resultado obtido por ocasião do levantamento, em outubro de 1952, da situação do ensino primário no município da capital, lançou o Departamento por intermédio da sua Divisão de Estatísticas Físicas, Sociais e Culturais, em outubro do ano último, um novo inquérito junto de 36 Delegacias de Ensino do Estado, com o intuito de reunir dados estatísticos que o habilitassem a divulgar, com indispensável tempo, os resultados gerais nos 369 municípios paulistas.

O Departamento, contando com o auxílio imprescindível dos delegados, inspetores, auxiliares de inspeção, diretores de grupos escolares e professores de escolas isoladas estaduais, municipais e particulares, reuniu e consolidou no período verdadeiramente dilatado, de 30 dias, elementos indispensáveis e reconhecidamente suficientes para a estatística ou elaboração de uma estatística que, invariavelmente, comprova, demonstra e documenta o zelo, o devotamento e a dedicação dos seus organizadores e, portanto, do Departamento a que nos referimos.

A tabela, que ilustra esse trabalho demonstra a marcha do ensino preliminar, na capital e no interior de São Paulo, abrangendo os anos de 1940, 45, 50 e 53. Revelando com algarismos a progressiva evolução do fator básico da nossa cultura: — o ensino preliminar, o Departamento cooperou de modo eloquente para demonstrar que não é só economicamente que prosperamos, mas, também, no setor da cultura intelectual da nova geração.

A tabela a que aludimos, demonstra que o total da matrícula em 1940, que era de 133.594, passou a ser, na capital, no ano findo, 235.340 (em vigor em 30 de setembro de 1953).

No interior, em 1940 a matrícula era de 420.738, passando, em 1953, para 739.938.

O total da matrícula em todo o Estado foi o que segue: 1940 — 554.332; 1945 — 636.010; 1950 — 800.667; 1953 — 975.278.

Cumpramos observar que o ensino em seus elementos de iniciativa particular, muito contribuíram para esses resultados, tendo apresentado os seguintes dados: — em 1950 — 36.465; 1945 — 41.668; 1950 — 45.141; 1953 — 49.918.

Estes algarismos são referentes à capital.

Em todo o Estado, o ensino particular figura com estes números de matrícula: 1940 — 62.802; 1945 — 67.935; 1950 — 70.122; 1953 — 76.664.

Uma particularidade interessante é que a matrícula nos estabelecimentos de ensino não oficial, ultrapassou, em todo o Estado, os municípios, como é fácil comprovar com os dados seguintes:

Ensino municipal, em 1940 — 41.154; 1945 — 45.784; 1950 — 56.638; 1953 — 70.551.

Ensino particular, em 1940 — 62.802; 1945 — 67.935; 1950 — 70.122; 1953 — 76.664.

Para melhor esclarecimento e comprovação, completam o trabalho minuciosas tabelas com relação à matrícula, em todos os setores do ensino, com detalhes sobre o número de estabelecimentos escolares e respectiva matrícula, não só da capital paulista, como, igualmente, de todos os municípios que constituem o nosso Estado.

Agora, no ano em que comemoramos o glorioso IV Centenário da Terra de Piratininga, a divulgação dessa estatística, confortada, anima e engrandece a todos quantos sentem em suas almas e em seus corações a fibra ainda fecunda, dos desbravadores de serões: os nossos denodados, lendários bandeirantes.

Movimento do Aeroporto de Congonhas

O Aeroporto de Congonhas acusou, em novembro último, o seguinte movimento de passageiros: — Vasp, 18.291; Real, 26.053; Cruzeiro do Sul, 15.926; Aerovias, 7.151; Panair, 8.197; Varig, 9.009; Loides, 223; Nacional, 1.063; Alitalia, 410; Pan American Air World, 1.233; particulares, 30; Star, 44; Aerolineas Argentinas, 100; Braniff, 432; Air France, 505.

## Recepção do governador Munhoz da Rocha

CURITIBA, 2 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha recebeu, no Palácio São Francisco, todos os secretários de Estado, altas autoridades administrativas, figuras de destaque nos meios econômicos, políticos e sociais do Paraná, bem como o funcionário público, pela passagem do ano.

## LUZARDO!!

RIO, 2 (Asapress) — Segundo se informa, o sr. Batista Luzardo será nomeado para a direção da Carteira de Comércio Exterior, recom-criada pelo Sr. Sá, porém, que o ex-embaixador do Brasil na Argentina é dever, em atraso, ao Banco do Brasil, da importância de cinco milhões de cruzeiros, o que certamente o incompatibiliza para a investidura no referido cargo.

## SECCAO COMERCIAL

VALERA' A PENA VENDER AO BRASIL?

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

LONDRES — Desde que as dividas comerciais do Brasil atingiram somas consideráveis, em meados de 1952, os homens de negócios dos Estados Unidos, Alemanha e Grã Bretanha queriam saber a resposta para uma pergunta. Valeria a pena continuar a vender ao Brasil a despeito das atuais dificuldades de pagamentos? Embora poucos exportadores estejam dispostos a entrar no mercado no momento, muitos estão convencidos de que o Brasil é um mercado com futuro promissor. O Federal Reserve Bank de Nova York, cujos pontos de vista são altamente respeitados nos Estados Unidos, confirma estas esperanças a longo prazo em sua revista mensal.

Depois de um minucioso estudo da industrialização do Brasil, o Banco concluiu que, em vista da força interior, da adaptabilidade e da elasticidade da economia brasileira, parece garantida a esperança de uma rápida melhoria na situação da balança de pagamentos do país. O Banco se manifesta satisfeito com as recentes medidas destinadas a aumentar os incentivos à exportação e a restringir a importação, "particularmente se forem acompanhadas de uma firme política fiscal e monetária anti-inflacionária".

A luz dos recentes acontecimentos (a circulação monetária do Brasil decuplicou desde 1939) esta é uma condição importante, mas o Reserve Bank está, evidentemente, impressionado com o progresso industrial do Brasil durante os últimos dez anos, bem como com suas perspectivas. A produção de mercadorias e serviços aumentou mais de dois terços desde 1939. Esta expansão se concentrou, especialmente, na indústria manufatureira, nas estradas e na indústria aérea, e na produção de certos bens alimentícios. As indústrias de ferro e aço, metalurgia, cimento, pneumáticos, produtos químicos e farmacêuticos, óleos vegetais e equipamentos de transporte também cresceram rapidamente. Entre 1940 e 1950, o número de trabalhadores industriais aumentou de 1.400.000 para 2.200.000. O crescimento é desequilibrado. A produção agrícola não acompanhou o ritmo do aumento da população. Ao passo que o consumo de petróleo é, agora, quatro vezes e meia o que era antes da guerra, a produção nacional, até recentemente, era de apenas 750.000 barris anuais, isto é, o consumo nacional de uma semana. As ferrovias, portos e a navegação costeira não acompanharam o ritmo da expansão do comércio. Ao passo que os produtos para o consumo interno aumentaram em 70% desde 1939, os produtos para a exportação tiveram um aumento de apenas sete por cento.

O Brasil está ainda lutando contra estas dificuldades. Mas o Federal Reserve Bank considera que de um modo geral, o crescimento do mercado interno foi conseguido "sem prejuízo permanente para o setor de exportação da economia". Em minério de ferro, mangifera, tungstênio e diamante industrial, o Brasil possui reservas ainda em grande parte inexploradas. Em resumo, embora as importações e exportações estrangeiras possam ter dificuldades por alguns anos (outro banco americano, o Chase National, diz que as restrições às importações no Brasil se prolongarão por mais três anos), a confiança nas perspectivas do país a longo prazo permanece forte entre os homens observadores — talita em Londres como em Nova York. — (APLA).

CAFE SANTOS

DIFFERENCIAL — Ao findar-se os trabalhos da semana, funcionou o Mercado de Café Dispositivo.

As bases de negociações para os lotes corridos da semana, segundo qualidade, foram as seguintes:

Finos . . . . . 330,00  
Estreitamente moles . 340,00  
Moles . . . . . 330,00  
Duros . . . . . 320,00 a 325,00  
Riados . . . . . 310,00 a 315,00  
Rio . . . . . 330,00

VENDAS NO DISPONIVEL — As vendas no Disponível, no dia 31, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de: 17.437 sacas, somando desde 1.º do mês 950.943 sacas.

ENTREGAS DIRETAS: CONTRATO "A" — Todas as entregas para este Contrato foram nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

CONTRATO "C" — Trabalho firme, apresentando no fechamento as seguintes cotações:

Períodos: Fech. hoje  
Comp. Vend. C/R

Janeiro . . . . . 352,00 355,00  
Fevereiro a junho . 363,00 365,00  
Abril a junho . . . 370,00 370,00  
Julho a dezembro . 380,00 385,00  
Janeiro a junho 1955 390,00 390,00

Períodos: Fech. ant.  
Comp. Vend. C/R

Janeiro . . . . . 348,00 350,00  
Fevereiro a junho . 363,00 365,00  
Abril a junho . . . 370,00 370,00  
Julho a dezembro . 375,00 378,00  
Janeiro a junho 1955 385,00 390,00

CONTRATO "RIO" — Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam com todas as entregas nominais, tanto no fechamento de hoje como no anterior.

Mercado também nominal.

O primeiro crime do ano

RIO, 2 (Asapress) — O primeiro crime do ano foi cometido nesta capital, no bairro da Lapa. A vítima foi o motorista Ernani Marques, assassinado por um desconhecido.



# Ano Novo... Novissimo plano de CRÉDITO SENSACÃO

Eis o novíssimo plano de Crédito

## d' a sensação

- ★ V. compra o que quiser até 3.000,
- ★ V. paga somente EXCLUSIVAMENTE 100, de ENTRADA
- ★ O resto V. Combina para pagar em suaves prestações mensais.

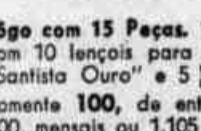
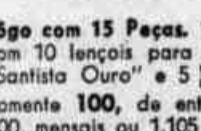
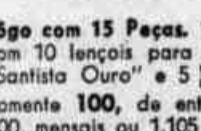
## APROVEITE!



DE ENTRADA sem mais nada  
V. compra quaisquer destas

## 50 ofertas

d' a sensação do LAR e BRÁS

|                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                        |
|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
|  <p><b>Rádio Portátil de P. lha Invictus.</b> Original caixa de baquelite. 4 válvulas de alcance excepcional. Equipado com jogo completo de pilhas.<br/>Sómente 100, de entrada e 180, Mensais ou 1.950, à vista.</p>                               |  <p><b>Rádio RCA Victor.</b> Com 5 válvulas e 3 faixas de ondas longas, médias e curtas. Transformador universal e tomada para pick-up.<br/>Sómente 100, de entrada e 200, Mensais ou 2.590, à vista.</p>                             |  <p><b>Rádio RCA Victor de cabeceira.</b> Modelo semi-portátil com 5 válvulas. Caixa original de baquelite em cores modernas.<br/>Sómente 100, de entrada e 80, Mensais ou 1.150, à vista.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            |  <p><b>Relógios Suíços legítimos.</b> Modelos originais para homem, das famosas marcas Cyma, Universal e Tissot. 17 Rubis. Anti-magnético.<br/>Sómente 100, de entrada e 145, Mensais ou 1.600, à vista.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                         | <p><b>50 ofertas</b><br/>d' a sensação do LAR e BRÁS</p>                                                                                                                                                                                                                                                           |                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                        |
|  <p><b>Exaustor Domestico Princessa.</b> Renova e purifica o ar. De fácil instalação. Elimina a fumaça e o ar viciado dos ambientes.<br/>Sómente 100, de entrada e 100, Mensais ou 1.450, à vista.</p>                                            |  <p><b>Jogo de Cadeiras para Copa.</b> Moderno conjunto com 4 cadeiras. Pés metálicos, cromados com molejo especial. Estofadas em plástico.<br/>Sómente 100, de entrada e 260, Mensais ou 2.760, à vista.</p>                       |  <p><b>Mesa de Formica Americana.</b> Com 1,20x0,75. Pés de metal cromado com protetores de Borracha. Resistente ao calor e impermeável que não riscar.<br/>Sómente 100, de entrada e 275, Mensais ou 2.950, à vista.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                               |  <p><b>Esterilizador de Agua Casel.</b> A radia ultra-violeta que esteriliza a agua e mata todos os microbios. Instalação simples adaptável a qualquer filtro.<br/>Sómente 100, de entrada e 275, Mensais ou 2.950, à vista.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                   |  <p><b>Máquina de Lavar Roupa 'Wahmatic'.</b> Lava sua roupa com mínimo esforço, pelo moderno sistema de vibração eletrônica. Não necessita instalação.<br/>Sómente 100, de entrada e 180, Mensais ou 1.950, à vista.</p>     |  <p><b>Rádio Philips de Cabeceira.</b> Receptor de grande alcance com 5 válvulas ondas médias e curtas.<br/>Sómente 100, de entrada e 180, Mensais ou 2.390, à vista.</p>                                     |  <p><b>Enceradeira Epel. Modelo triangular com 3 escovas.</b> montadas sobre rolamentos duplos. Base de alumínio, com proteção de borracha.<br/>Sómente 100, de entrada e 210, mensais ou 2.750, à vista.</p> |  <p><b>Enceradeira Citylux.</b> Encera, lustra e dá brilho. Motor silencioso com rolamentos S.K.F. Com 3 jôgos de acessórios.<br/>Sómente 100, de entrada e 225, Mensais ou 2.950, à vista.</p> |                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                        |
|  <p><b>Liquidificador Walita.</b> Com 3 velocidades. Liquidifica, tritura e rala com rapidez e eficiência.<br/>Sómente 100, de entrada e 100, Mensais ou 1.450, à vista.</p>                                                                      |  <p><b>Liquidificador Batedor Turmix.</b> Dispositivo especial para bater ovos e preparar maioneses e cremes.<br/>Sómente 100, de entrada e 165, Mensais ou 2.190, à vista.</p>                                                     |  <p><b>Misturador de Massas Turmix.</b> Substitui a batedeira de bolo efetuando com grande eficiência os mesmos serviços. Adaptável aos liquidificadores Walita e Turmix.<br/>Sómente 100, de entrada e 100, Mensais ou 1.350, à vista.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                             |  <p><b>Centrifuga Turmix.</b> Extrator de sucos e preparador de alimentos puros. Aproveite integralmente as vitaminas dos legumes e frutas.<br/>Sómente 100, de entrada e 100, Mensais ou 2.650, à vista.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  <p><b>Batedeira de Bola Walita.</b> Prepara com rapidez e eficiência bolos, maioneses, etc. Com 2 tijelas de cristal opaco e espremedor de frutas.<br/>Sómente 100, de entrada e 170, Mensais ou 2.250, à vista.</p>         |  <p><b>Liquidificador Arno.</b> Motor silencioso com 14.000 rotações por minuto. Útil e indispensável na cozinha moderna.<br/>Sómente 100, de entrada e 100, Mensais ou 1.450, à vista.</p>                   |  <p><b>Liquidificador Citylux.</b> Motor de alta rotação com 3 velocidades. Copo de vidro e capa protetora.<br/>Sómente 100, de entrada e 100, mensais ou 1.450, à vista.</p>                                 |  <p><b>Enceradeira Arno.</b> Raspa, encera e lustra. Uma só escova circular montada sobre rolamentos.<br/>Sómente 100, de entrada e 200, mensais ou 2.650, à vista.</p>                         |                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                        |
|  <p><b>Rádio Portátil Emerson.</b> Ouça onde estiver seu programa favorito. Indispensável também nos dias em que faltar energia elétrica. Equipado com jogo completo de pilhas.<br/>Sómente 100, de entrada e 200, Mensais ou 2.590, à vista.</p> |  <p><b>Rádio Semp.</b> Modelo de cabeceira com 5 válvulas. Ondas curtas e longas. Transformador Universal. Tomada p/ pick-up.<br/>Sómente 100, de entrada e 145, Mensais ou 1.980, à vista.</p>                                     |  <p><b>Fogão Ker à Gas de Queimadores.</b> Mod. 1954. Modelo de mesa com 2 bocas. Não produz cheiro nem fumaça.<br/>Sómente 100, de entrada e 125, Mensais ou 1.450, à vista.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       | <p><b>ENXOVAL "ANO NOVO"</b><br/>Renova! Compre agora o seu enxoval de cama, mesa e banho com 35 peças no valor de 2.400, com apenas 100, de entrada e sem mais nada.<br/>1 Jogo de cama para casal bordado... 290,<br/>3 lençóis para casal "Santista Prata"... 342,<br/>6 Fraldas "Santista Prata"... 162,<br/>1 cobertor para casal, de pura lã... 149,<br/>6 toalhas para rosto, limpadas... 450,<br/>3 toalhas para banho... 234,<br/>1 Guardanapo para jantar com 4 guardanapos... 264,<br/>1 Guardanapo para jantar tecido "Lapa"... 230,<br/>1 Guardanapo para mesa com 6 guardanapos... 98,<br/>6 panos para copa em lindas xadrezes... 73,<br/>35... 2.400,<br/>Um lindo enxoval com 35 peças por apenas 100, de entrada e 235, mensais ou 2.400, à vista.</p>              |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  <p><b>Rádio General Electric.</b> 5 válvulas, ondas curtas e longas. Transformador universal. Tomada para pick-up. Caixa de "polystyrene".<br/>Sómente 100, de entrada e 145, Mensais ou 1.980, à vista.</p> |  <p><b>Rádio RCA Victor.</b> Moderno receptor com 5 válvulas. Ondas curtas e longas. Alcance excepcional.<br/>Sómente 100, de entrada e 145, Mensais ou 1.980, à vista.</p>                                   |  <p><b>Aspirador Epel.</b> Moderno e funcional com excepcional características. Equipado com jogo completo de acessórios.<br/>Sómente 100, de entrada e 210, Mensais ou 2.750, à vista.</p>     |                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                        |
|  <p><b>Regulador de Voltagem De'la.</b> Útil e indispensável para melhor funcionamento de rádio, televisão e aparelhos domésticos. Com voltímetro indicador de voltagem.<br/>Sómente 100, de entrada e 110, Mensais ou 1.290, à vista.</p>        |  <p><b>Radio de Cabeceira Invictus.</b> Magnífica apresentação em caixa de embuia. Ondas curtas e longas. 5 válvulas. Transformador universal. Tomada p/ pick-up.<br/>Sómente 100, de entrada e 190, Mensais ou 2.450, à vista.</p> |  <p><b>Carro para Chê Conversível.</b> Transforma-se em mesa. Em pau-marfim maciço. Com almofadas de lona.<br/>Sómente 100, de entrada e 125, Mensais ou 1.390, à vista.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                            | <p><b>ENXOVAL "ANO NOVO".</b> Compre agora o seu enxoval de cama, mesa e banho com 38 peças no valor de 3.000, com apenas 100, de entrada e sem mais nada.<br/>1 Jogo de cama para casal aplicado... 650,<br/>3 lençóis para casal lustrado super-extra... 387,<br/>6 Fraldas com bainha algar... 162,<br/>1 cobertor para casal em lustrado piquê... 149,<br/>6 toalhas para rosto, de pura lã Marina... 450,<br/>3 toalhas para banho... 234,<br/>1 Guardanapo para jantar com 4 guardanapos... 264,<br/>1 Guardanapo "Lapa" para jantar com 4 guardanapos... 230,<br/>6 panos para copa... 72,<br/>6 Guardanapos para jantar... 152,<br/>3 panos para pó... 15,<br/>38... 3.000,<br/>Valioso enxoval com 38 peças por apenas 100, de entrada e 280, mensais ou 3.000, à vista.</p> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |  <p><b>Painel Revisões.</b> Muito moderno. Todo de ferro pintado a fogo.<br/>Sómente 100, de entrada e 105, Mensais ou 1.190, à vista.</p>                                                                    |  <p><b>Paisagem Francesa.</b> Pintada por Breton. A mais linda paisagem que se acha exposta no Museu de Paris.<br/>Sómente 100, de entrada e 135, Mensais ou 1.500, à vista.</p>                              |  <p><b>Divanbel.</b> Tamanho 78 x 1,68. Com 3 almofadas. Molejo Divino-Super. Forrado em tecido de superior qualidade.<br/>Sómente 100, de entrada e 175, Mensais ou 1.880, à vista.</p>        |                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                        |
|  <p><b>Cama Console.</b> De dia um lindo móvel de estilo... de noite uma confortável cama de molas de solteiro. Finalmente acabada nas cores marfim e embuia.<br/>Sómente 100, de entrada e 260, Mensais ou 2.750, à vista.</p>                   |  <p><b>Tapete Chenille.</b> Felpudo, macio e lavável. Todo forrado de latex. Não escorrega. 8 lindas cores. 2,00x1,40.<br/>Sómente 100, de entrada e 105, Mensais ou 1.190, à vista.</p>                                            |  <p><b>Poltrona 'Acapulco'.</b> Em pau-marfim maciço. Com almofadas de lona.<br/>Sómente 100, de entrada e 110, mensais ou 1.290, à vista.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  <p><b>Conjunto Prebel Colchão Divino-Cama Tercel - Travessal.</b> Colchão de molas mágicas (divino, macio, confortável e durável). Cama terciel dotada do tempo e indeformável na vida "Ná-Sag". Travessal de molas revestido de finíssimo tecido. Para solteiro.<br/>Sómente 100, de entrada e 500, Mensais ou 5.150, à vista. Para casal Sómente 100, de entrada e 250, Mensais ou 2.575, à vista.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                          |  <p><b>Colchão Ventilado de Molas.</b> Para solteiro. Forrado em superior e resistente tecido acetinado listrado. 180 molas indeformáveis de aço temperado.<br/>Sómente 100, de entrada e 100, Mensais ou 1.200, à vista.</p> |  <p><b>Jogo de Cama.</b> Para casal, bordado e aplicado à mão. Em cretone "Lapa" n.º 3. 1 lençol e 2 fronhas.<br/>Sómente 100, de entrada e 105, mensais ou 1.190, à vista.</p>                               |  <p><b>Edredon para Casal.</b> Finíssimo edredon acolchoado com lindos babados feitos à mão, em cetim "Duchesse".<br/>Sómente 100, de entrada e 105, Mensais ou 1.190, à vista.</p>                           |  <p><b>Acolchoado.</b> Em cetim "Duchesse" com lindo babado, feito à mão. "Double-face". Para cama de casal.<br/>Sómente 100, de entrada e 110, mensais ou 1.290, à vista.</p>                  |                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                        |
|  <p><b>Guardanapo para jantar.</b> Finíssimo adamascado estrangeiro em algodão e rayon. 1 toalha c/ 2,70x1,50 c/ 12 guardanapos.<br/>Sómente 100, de entrada e 110, mensais ou 1.290, à vista.</p>                                                |  <p><b>Peça de Cretone c/ 30 mts.</b> Uma peça de cretone, largura 2,00 para casal. Ótimo para lençóis e fronhas.<br/>Sómente 100, de entrada e 135, mensais ou 1.470, à vista.</p>                                                 | <p><b>LENÇÓIS E FRONHAS SANTISTA</b></p> <table><tr><td><p><b>Jogo com 18 Peças.</b> 6 lençóis para casal "Santista Prata" e 12 fronhas.<br/>Sómente 100, de entrada e 105, mensais ou 1.180, à vista.</p></td><td><p><b>Jogo com 18 Peças.</b> 6 lençóis para casal "Santista Ouro" e 12 fronhas.<br/>Sómente 100, de entrada e 90, mensais ou 1.08, à vista.</p></td><td><p><b>Jogo com 15 Peças.</b> 1 caixa com 10 lençóis para solteiro "Santista Ouro" e 5 fronhas.<br/>Sómente 100, de entrada e 100, mensais ou 1.105, à vista.</p></td></tr></table> |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                      |  <p><b>Jogo com 18 Peças.</b> 6 lençóis para casal "Santista Prata" e 12 fronhas.<br/>Sómente 100, de entrada e 105, mensais ou 1.180, à vista.</p> |  <p><b>Jogo com 18 Peças.</b> 6 lençóis para casal "Santista Ouro" e 12 fronhas.<br/>Sómente 100, de entrada e 90, mensais ou 1.08, à vista.</p> |  <p><b>Jogo com 15 Peças.</b> 1 caixa com 10 lençóis para solteiro "Santista Ouro" e 5 fronhas.<br/>Sómente 100, de entrada e 100, mensais ou 1.105, à vista.</p> |
|  <p><b>Jogo com 18 Peças.</b> 6 lençóis para casal "Santista Prata" e 12 fronhas.<br/>Sómente 100, de entrada e 105, mensais ou 1.180, à vista.</p>                                                                                               |  <p><b>Jogo com 18 Peças.</b> 6 lençóis para casal "Santista Ouro" e 12 fronhas.<br/>Sómente 100, de entrada e 90, mensais ou 1.08, à vista.</p>                                                                                  |  <p><b>Jogo com 15 Peças.</b> 1 caixa com 10 lençóis para solteiro "Santista Ouro" e 5 fronhas.<br/>Sómente 100, de entrada e 100, mensais ou 1.105, à vista.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                        |
|  <p><b>Jogo com 15 Peças.</b> 1 caixa com 10 lençóis para solteiro "Santista Prata" e 5 fronhas.<br/>Sómente 100, de entrada e 80, mensais ou 925, à vista.</p>                                                                                   |  <p><b>Bateria de Alumínio 'Rochado'.</b> Extra-forte. Modelo grande com 27 peças polidas.<br/>Sómente 100, de entrada e 65, mensais ou 790, à vista.</p>                                                                           |  <p><b>Jogo Painel de Pressão Po-nex.</b> 1 de 4½ e outra de 7 lts. As painéis de pressão que mais economizam tempo e combustível.<br/>Apenas 100, de entrada e 80, mensais ou 930, à vista.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                        |  <p><b>Grátis - 1 máquina de moer carne!</b> Aparelho de Jantar com 42 peças. Em meia porcelana. Todos os peças em lindos desenhos gravados à fogo.<br/>Sómente 100, de entrada e 85, mensais ou 980, à vista.</p>                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                                 |  <p><b>Faqueiro 'Wolf' Inox.</b> Com 53 peças de aço inoxidável. Apresentado em vistoso estojo.<br/>Sómente 100, de entrada e 85, mensais ou 980, à vista.</p>                                                                | <h2>a sensação</h2> <p>do LAR      do BRÁS</p> <p>CIDADE:      BRÁS:</p> <p>24 de Maio, 50      Celso Garcia, 1277</p> <p><b>Aberta todos os dias até 10 hs. da noite!</b></p>                                                                                                                     |                                                                                                                                                                                                                                                                                                    |                                                                                                                                                                                                                                                                                      |                                                                                                                                                                                                                                        |                                                                                                                                                                                                                                       |                                                                                                                                                                                                                                                        |



# Página FEMININA

DE MUITA GENTE QUE EXISTE  
E, QUE JULGAMOS DITOSA  
TODA A VENTURA CONSISTE  
EM PARECER VENTUROSA.

Medeiros Albuquerque

## A carta perdida

Chegou às minhas mãos sem um indicio, sem endereço e sem remetente; apenas dizia: "A alguém", e depois disso seguia languida, comovendo, demonstrando uma sinceridade rara nos dias em que vivemos. Provando que o amor ainda existe e que pode resistir mesmo à distância e ao tempo, que é lembrado nas noites calmas e silenciosas e nas abafadas e barulhentas, nas alegres e comemoradas como a do Natal e a do Ano Bom.

A missiva começava assim: "Passei este Natal só, imensamente triste e só, apesar de haver muita gente à minha volta, muito barulho de crianças, muita iluminação de presepios e árvores.

E que me faltava a tua presença. Presença que surge em qualquer parte; num canto escuro, numa música, num verso, numa lampada em que fixo o olhar e irrito-me com recordações inúteis.

Aquela nossa única encontro foi um erro de nossas vidas e eu deveria apagar da memória para sempre a tua figura. O sonho que tivemos num momento foi belo demais e a realidade o desfez. Onde estás? Que farás? Lembrarás de mim?

Agora um novo ano teve início, tu não posso encontrar alegria em nada, nem ter paz e sossego afagando e resistindo a esta saudade... Chorei na noite de Natal, chorei agora, porque sinto-me abandonada, e com o espírito povoado de ilusões enganosas. E eu que, ingenua, pensei em vida diversa, alento desconhecido em 54. Chego a crer que não existe esquecimento. Tive tantas emoções, frequentei tantas festas, ganhei ricos e valiosos presentes, tive tudo e, no entanto, a mesma ideia teimosa reina em meu cérebro.

Há quanto tempo apareste em minha vida? Não sei se faz um ano ou um dia, só distingo a tua imagem e a tua voz. Esta, a dizer coisas belas, como sempre desejei ouvir.

Vieste tão depressa e tão depressa desapareceste. Que houve entre nós? — Nada e tudo. Nada, porque não separava um obstáculo intransponível. Tudo, porque o amor que sentimos foi único, irrepetível e verdadeiro. Tive a curta duração de um dia; depois o destino divertiu-se em jogar com os nossos sentimentos e separou-nos de tal maneira que foi impossível um reencontro. Quanto te procurei, quanto me procureste!... E mesmo estando perto, nunca mais te divisei em meu caminho... Nada adiantou voltar ao lugar onde te encontrei, nada adiantou telefonar, pedir notícias aos teus amigos. O destino incoerente e irônico continuou a exigir distância.

E é por isso que nesta primeira noite de 54, em que vejo todos os rostos animados pelas promessas de bonança e prosperidade, não posso deixar de pensar em tudo que passou e voltar meus olhos para teu retrato que está representado em meu coração. Se eu pudesse deslizar-te venturas e felicidades no Ano Novo... Se eu te encontrasse só por alguns breves instantes... Se eu tivesse coragem de enviar-te esta carta...

HENRIQUETA VEREMATÍ

## PARA QUALQUER HORA DO DIA



Em seda ou tecido de algodão mais encorpado, um vestido simples, muito pratico para qualquer hora do dia. Saia justa com duas pences soltas na frente e decote em V com três casas de um dos lados e três botões do outro. Modelo Simplicity. (FOTO TRANSWORLD, especial para o CORREIO PAULISTANO).

## ACERTE NA ECONOMIA com uma panela de pressão "CLOCK"



QUEM TEVE "OUTRA" JÁ PASSOU PARA A "CLOCK" Uma perfeita cozinheira às suas ordens.

Rápida, eficiente, durável.  
TAMANHOS: 4 L e 7 LITROS  
Fabrica e Assistência Técnica: Rua Barão de Jaguará, 825 — Tel. 36-7503

## BOAS MANEIRAS ARTE CULINARIA

— Durante uma refeição deve-se evitar tanto quanto possível o levantar-se da mesa.

— Na mulher o abuso das bebidas alcoólicas produz com frequência um mal estar e melancolia que a torna desleigliante. Por isso convém limitar o consumo de bebidas fortes.

— Quem se presa em ser elegante, de posuir refinamento, não deve escolher para seu cartão de visita, desenhos caprichosos com letras complicadas. A distinção é revelada na qualidade do cartão e não em letras exóticas.

### CLINICA DE CRIANÇAS DR. RUY VAZ GOMIDE DO AMARAL

Consultas à rua Anastácio, 227. Das 14 às 18 hs. Tel.: 5-0241. Resid. Rua Marco Aurelio, 249

## ENCICLOPEDIA DO LAR

**PARA DESINFETAR** — Para desinfetar um quarto, um dos melhores processos é queimar dentro do mesmo, um punhado de piretro, mantendo as portas e as janelas fechadas por algumas horas.

**MANCHAS DE LAMA** — As manchas de lama devem ser tiradas dos tecidos escuros com uma escova de roupa e em seguida deve-se lavar o local com vinagre ligeiramente morno. Põe-se para secar ao ar livre.

**OBJETOS DE TARTARUGA** — Os objetos de tartaruga, como anéis, bolsas, calças, etc., ficarão como novos, se de vez em quando forem bem untados com azeite de oliveira.

**TECIDO IMPERMEAVEL** — Obtem-se um tecido completamente impermeável, mergulhando-se um pedaço de pano cru em uma mistura muito quente de óleo de peixe com duas partes de resina. O tecido deve ser mergulhado nessa mistura e posto para secar, duas ou três vezes.

**SALADAS** — Para condimentar as saladas é recomendável misturar o sal com o vinagre e depois junta-los ao azeite. A mistura fica muito mais homogênea.

**DOBRADIÇAS QUE RANGEM** — Para tirar o rangido das dobradiças, experimente jogar, no ponto em que uma roda sobre a outra, um pouco de grafite. Para obter a grafite, passe a ponta de um lapis comum sobre uma lixa grossa. (APLA).

**CAMA DE FERRO** — Se a cama de seu filho é de ferro batido, não a jogue fora só porque quer modernizar o quarto. A velha cama de ferro combinará muito bem com o resto da mobília do quarto se você fizer uma cobertura para a cabeceira e para os pés. Faça a capa em tecido claro com um debrum vivo e prenda nos pés da cama.

**PANELAS ESMALTADAS** — Não tente remover as manchas das panelas esmaltadas com pó de limpeza e esfregões de palha de aço. Para limpá-las bem, basta deixar nas mesmas um pouco de água sanitária de mistura com água comum e sabão, durante algumas horas. Repita o processo, se necessário.

**ROUPAS DE FLANELA** — As roupas de flanela devem estar completamente secas antes de serem passadas. Cubra com um paninho fino e umido e passe com o ferro quente. Desse modo a flanela fica tão macia quanto antes.

**MATERIA PLASTICA** — Quando fizer cortinas de matéria plástica para seu banheiro, não deixe de fazer as costuras em cima de papel fino. Assim o trabalho torna-se mais fácil e evita-se também que o tecido se rasgue.

**A PIA DA COZINHA** — Para impedir que a pia de sua cozinha esteja sempre entupindo, e fique livre de maus odores, jogue uma chaleira de água quente com sal no ralo, uma ou duas vezes por semana, no mínimo.

**VESTIDOS DE CHINTZ** — Os vestidos de chintz encravados devem ser passados pelo lado direito, para renovar o brilho. Para obter um encrudo mais forte, deve-se usar um ferro bem pesado e por um pouco de força. (APLA).

### MULHERES CELEBRES

## Anita Garibaldi

Heróica brasileira. Seu nome completo era Ana Maria de Jesus Ribeiro. Nasceu a 30 de agosto de 1819, em Morrinhos, Estado de Santa Catarina, e faleceu a 4 de agosto de 1849, nas proximidades de Santo Alberto, na Itália. Os pais embora pobres, deram-lhe excelente educação. Enamorou-se, na cidade de Laguna, em 1839, de Giuseppe Garibaldi, guerrilheiro italiano, entusiasta das lutas de libertação e independência, que se encontrava no Brasil, pelejando na "guerra dos farrapos". Devido à oposição dos pais, Garibaldi raptou-a, indo legalizar o casamento em 26 de março de 1842, no Uruguai. Tornou-se intrepida companheira de aventuras do marido, tomando parte em seus combates. Na primeira batalha naval, ao lado dos "farrapos", derrubada por uma bala de artilharia, no convés do navio, escapou milagrosamente, enquanto dois homens morriam a seu lado. Apresionada pelo inimigo, conseguiu habilmente evadir-se, permanecendo quatro dias es-

condida na floresta, sem alimentação, procurada pelos legalistas.

Certa vez, estando o marido ausente, trompeu subitamente uma batalha: Anita, sem hesitar, substituiu-o no comando, fazendo funcionar o canhão, confiado à guarda dele. Conquistou, no combate das forquilha, o título de "brava entre os bravos".

No Uruguai, lutou ao lado das forças de Oribe, contra o ditador Rosas. Depois de fixar residência, por algum tempo, em Montevideo, embarcou, em março de 1848, no barco "Esperança" rumo à Itália, em companhia do esposo. Tomou parte nas lutas pela libertação e unificação da península. Em Lissabão, nas proximidades dos Apeninos, quando empenhada numa campanha para levar socorro à Veneza, sitiada pelos austríacos, sentiu manifestar-se o enfraquecimento dos pulmões, mal de que veio a falecer, pouco tempo depois.

Deu, em vida inúmeros exemplos de intrepidez, na guerra e de solicitude para com os enfermos e feridos. Os italianos guardam seus despojos, no cemitério de Nice. Em Ravenna, sobre o Adriático, foi levantado um monumento, à sua memória. No Brasil inaugurou-se seu busto, em 1913, na capital mineira.

QUEM DOS CABELOS JUVENTUDE ALEXANDRE DA VIDA E VIGOR

**BOLO "DIA DE REIS"** — Faz-se um pão-de-ló em uma forma arredondada e corta-se em fatias. Depois prepara-se uma porção de doce de coco, coloca-se então uma camada de pão-de-ló e outra de doce de coco, até formar um bolo do tamanho que se desejar. O doce de coco deve ser mais ou menos rígido para que a calda não escorra. Também fica delicioso incluindo-se nesse recheio pedacinhos de ameixas pretas cozidas em água e açúcar, sem os caroços. Depois que o bolo estiver pronto cobre-se com glacê. Este pode ser feito com claras batidas em açúcar. Por último espalha-se bastante coco ralado por todo o bolo.

**SANDUICHES FAMILIARES** — Corta-se o pão de forma em quadradinhos pequenos de aproximadamente 5 centímetros. A parte misturada-se uma boa porção de manteiga salgada, 1 pouquinho de mostarda, salsa bem picada e se as pessoas aprecia-rem pickles alguns pedacinhos bem cortados. Bate-se bem a mostarda, a salsa e a manteiga. Deita-se a mistura bem espalhada sobre o pão, depois de cortado e acrescenta-se os pedacinhos de pickles.

**SANDUICHES DE CAMARÕES** — Limpa-se uma xícara de camarões (secos), deixando-os de molho durante um dia para perderem o sal. Cozinha-se com bastante água, pica-se 3 ovos cozidos, 1 colher de sumo de limão, 2 colheres de cebola moída, 1 colher e meia de vinagre, 1 colher e meia de azeite,

1 colherinha de pimenta, meia colherinha de sal e meia colherinha de molho inglês. Mistura-se tudo muito bem e espalha-se entre as fatias de pão de forma amanteigada.

**TORTA ORIENTAL** — Ingredientes: 75 gramas de ameixas; 1 litro e meio de leite; 100 gramas de açúcar; 200 gramas de semente; 1 pitada de sal; 1 colherinha de canela; 2 ovos; uma pequena porção de mel e manteiga.

Faz-se um creme à parte com meio litro de leite; 5 gemas; 70 gramas de farinha; 230 gramas de açúcar; 100 gramas de ameixas e uma baunilha.

Coloca-se no fogo numa panela o leite, o açúcar e a baunilha; no momento da fervura do leite, deita-se a semente lentamente e deixa-se cozinhar durante cerca de 20 minutos, mexendo-se sempre com uma colher de pau. Depois de cozida retira-se a baunilha e coloca-se a mistura em duas vasilhas chatas e amanteigadas até esfriar.

Quanto ao creme é feito da seguinte maneira: põe-se as gemas, o açúcar e a farinha numa caçarola; coloca-se sobre esses ingredientes vagarosamente o leite fervendo e a baunilha; mexe-se com o batedor. Coloca-se o tacho em banho-maria e deixa-se cozinhar até que a mistura se torne espessa, mexendo-se sem parar. Retira-se a baunilha, acrescenta-se as ameixas, sem caroços e bem cortadas.

Tira-se a semente de uma das formas e coloca-se em uma chapa untada com manteiga; cobre-se com o

creme, pulverizando-se em seguida com canela. Coloca-se as ameixas ao redor da torta. Cobre-se agora esta com a parte que estava na outra forma. Enfeita-se o centro com ameixas, passas e unta-se com mel. Leva-se ao forno moderado e deixa-se durante um espaço de quinze ou vinte minutos, até cozinhar bem.

### RELOGIOS DE PONTO



**TAGUS**

EM CAIXAS DE AÇO  
CORDA PARA 8 DIAS  
OU MECANOMÁTICA  
5 ANOS DE GARANTIA  
VENDAS À VISTA E COM FACILIDADES  
CHAME, SEM COMPROMISSO 8-4349  
CAIXA POSTAL 11.108 - SÃO PAULO

Para um bom  
cafézinho...



uma colherinha  
bem cheia!



As colherinhas e as xicaras variam muito de tamanho. Por isso, ao preparar o café com NESCAFÉ, use, primeiramente, uma colherinha bem cheia, ou experimente até acertar com a quantidade ao seu gosto e que lhe dará toda a delícia e sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Faça como milhares de outras pessoas que já reconheceram estas vantagens de fazer o cafézinho com NESCAFÉ:

— É muito mais fácil!... Qualidade garantida e sempre uniforme! E... não sai mais caro!

NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó. Ao comprar, exija NESCAFÉ!



1. Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.
2. Despeje água bem quente, de preferência filtrada, e meça.
3. Está pronto o cafézinho! Adoce à sua vontade.

Com NESCAFÉ, qualquer pessoa faz um bom café!



# AGRICULTURA E PECUÁRIA

Orientação e direção do eng. ag. JOSE VIEIRA DA SILVA



SEMEANDO PASTAGENS POR MEIO DE AVIÕES — Terras de pastagens que tornaram cobertas por arbustos e vegetação rasteira impróprias para a alimentação do gado estão sendo restauradas por meio de semeaduras feitas de aviões. (Kansas — E. U. A.).

## Como instalar uma plantação de abacaxi

Muitas das lavouras novas de abacaxi estão ameaçadas ou mesmo já atingidas por pragas e molestias — Como instalar com acerto a plantação — Escolha das terras, adubação, escolha das mudas, etc. — Espaço e cobertura — "Pseudococcus" e "Resinose", as duas maiores pragas do abacaxi — A podridão mole do abacaxi: tratamentos preventivos contra essa doença

O plantio do abacaxi está novamente se alastrando no Estado de São Paulo: extensas lavouras estão sendo agora feitas nos municípios de Morro Agudo, Brodowski, São Joaquim da Barra, Itararé, Itapetininga, etc. Em Brodowski, com a fundação de uma Cooperativa de produtores de abacaxi, cogita-se da industrialização do fruto. Na quase totalidade das culturas novas, vigosas e bastante produtivas; todavia, do ponto de vista fitossanitário estão muitas delas ameaçadas e mesmo infestadas por pragas. Novamente se observa aí a tendência do deslocamento das culturas para outros pontos, abandonando no lugar as lavouras velhas e improdutivas, que passaram a constituir focos de insetos e doenças. E' por isso necessário que medidas urgentes sejam tomadas com relação às lavouras, para que não sofram o colapso observado em épocas anteriores.

Há alguns anos, a zona de cultivo do abacaxi era muito restrita, abrangendo somente os municípios de Tatuí, Boituva, Campo Largo e Sorocaba, pois, espalhadas pelo Estado existiam plantações de pequena escala. A produção boa, devido à ausência quase que total de pragas e doenças, permitia abundância de frutos belos e saborosos, da variedade predominante "Amarela" ou de "Boituva". Essa prosperidade se refletia na exportação para os países sul-americanos, que se fazia com grande intensidade.

Mas sobreveio o colapso devido ao falso conceito de ser o abacaxi uma planta bastante rústica e por isso adequada a terras ruins e sem adubação. Os plantadores desconheciam as adubações, os métodos racionais de cultivo e, à medida que as pragas tomavam incremento, alheavam-se do perigo eminente. Assim, com o tempo, as lavouras foram se tornando improdutivas e, as novas plantações, mesmo em terras virgens se faziam com mudas procedentes de plantas doentes e praguêssimas.

Em pouco, a lavoura de abacaxi deixava de ser econômica. Hoje todavia, com novas práticas agronômicas, ela promete retornar e dar muito lucro.

### COMO INSTALAR COM ACERTO A PLANTAÇÃO

Na organização das novas lavouras torna-se necessário levar em consideração os seguintes fatores:

**ESCOLHA DAS TERRAS** — O abacaxi deve ser cultivado em solos profundos, permeáveis, com teor razoável de matéria orgânica e não sujeitos ao encharcamento, tolerando, todavia, a acidez elevada (pH 4 e 5).

Prepara-se bem a terra, fazendo-se arações e gradeações diversas vezes e com certa antecedência. Na época do plantio faz-se o sulcamento.

**ADUBAÇÃO** — Uma adubação racional exige uma análise. Contudo, baseado-se nos estudos da Estação Experimental de Lavouras, o Instituto Agronômico recomenda a seguinte adubação por hectare, no sulco, antes do plantio: torta (algodão ou mamona) — 500 a 1.000 quilos; farinha de ossos, 100 quilos; cloreto de potássio, 100 quilos.

**ESCOLHA DAS MUDAS** — Diversos tipos de mudas podem ser destinados ao plantio, a saber: "filhotes" (mudas do cabo dos frutos), que constituem o melhor e mais abundante material para o plantio; "coroas", mudas ótimas, porém, escassas, porquanto, somente as fabricas de conserva dispõem delas em grande quantidade; "cevadões" de "filhotes", que se deixam em crescimento no cabo dos frutos eliminando-se os rebentos, encontrados na base da planta, dotados ou não de raízes, impróprios para o plantio, pois, além de escassas são trabalhosas, comumente apresentando-se bastante infestadas pelo "polho branco".

**ESPAÇAMENTO E COBERTURA** — Recomenda-se, como distâncias de plantio: entre linhas — 1,50 m. e, entre plantas, 20 a 25 cm. A cobertura do solo mais indicada para o nosso Estado é feita com palha de arroz ou capim, após o plantio.

### "PSEUDOCOCCUS", UMA PRAGA IMPORTANTE

Dentre as principais pragas que ocorrem no abacaxi, destaca-se o "Pseudococcus brevipes". Trata-se de um pulgão branco, pulcra, ruivo, que se localiza na bainha das folhas e nas raízes do abacaxi. Além dessa planta, vive em muitas outras, como o arroz, capim tigrado, cana de açúcar, bambu, etc.; daí o cuidado que se deve ter no preparo do solo. O principal fator de disseminação eliminando os restos de cultura é a formiga "lava-pés", que a carrega para plantas vizinhas.

Até o momento não se conseguiu um combate direto eficiente a essa praga, quando se encontra instalada na cultura. O "Pseudococcus" determina a "murcha" do abacaxi, devido ao apodrecimento das raízes, apresentando a planta atacada as folhas secas e rebitadas.

Para proteger as plantas contra a invasão do "Pseudococcus" levado pela formiga "lava-pés", deve-se fazer as chamadas faixas de proteção. Consistem elas em uma plantação de três ou mais linhas de abacaxi bem juntas, a distâncias de mais ou menos 5 metros.

### HA, AINDA, UMA PODRIDÃO MOLE

A podridão mole do abacaxi é uma doença causada por fungo (*Thielaviopsis paradoxa*). A planta e os "filhotes", principalmente os "rebentos" são as partes mais atacadas, apresentando as folhas murchas e amareladas. Facilmente arrancadas, mostram um apodrecimento na base de inserção e se cortada longitudinalmente acusa na parte interna tecidos escuros, diferentes do normal.

Nos frutos há um apodrecimento interior, com a completa destruição da polpa. Mesmo depois de colhido, o fruto continua a sofrer o ataque desse parasita.

10 metros da grande cultura, rodeando toda a lavoura. Essas culturas de proteção são pulverizadas com óleo miscível a 1%, a fim de eliminar as formigas "lava-pés", que por ventura tentem invadir as plantações.

**C. A. CAMPACCI**  
(Eng. agrônomo)

Como o "Pseudococcus" se localiza nos "filhotes" e sendo essas mudas as mais procuradas para o plantio, tem-se, pelo expurgo procurado destruído nessa localização, principalmente quando se destinam a novos plantios, em terras limpas, que são totalmente dessa praga. Depois de alguns trabalhos experimentais, foi apontado o brometo de metila como o melhor produto para o expurgo dos "filhotes", destinados aos novos plantios, cujo processo descreveremos futuramente.

**PREJUÍZO CAUSADO PELA "RESINOSE"**

A "resinose" ou "resina" é provocada pela lagarta de uma mariposa "Thecia basilides". Bastante comum nos municípios de Tatuí, Boituva e Campo Largo é apontada como a principal responsável pelo decréscimo da produção nesta zona, onde se admitia causar até 60% de prejuízos.

O inseto parasita, além do abacaxi, localiza-se em outras plantas dos campos e cerrados. Depõe os ovos sobre o fruto, dos quais nascem lagartas que se alimentam das partes externas, penetrando depois no fruto. Mais tarde, a lagarta se transforma em pupa abrindo-se na parte inferior das folhas para o que abre galerias no seu interior. Do orifício de entrada exsuda uma goma, inicialmente clara e depois marrom escura, formando massas arredondadas de formas irregulares, que originam o nome de "resina".

O método preventivo de combate a essa praga consiste na destruição das lavouras abandonadas, velhas e improdutivas, que devem ser arrancadas e queimadas.

O combate direto consta de pulverizações ou de polvilhamentos com inseticidas. Um dos que temos empregado com sucesso é o "Tobaceno" (composto à base de DDT e hidrocarbonatos), na proporção de 100 metros cúbicos para 100 litros completados com 10 litros de água (diluição de 10 partes de água para 1 parte de produto). A quantidade de água, requerida, varia de acordo com o tipo de solo.

### HA, AINDA, UMA PODRIDÃO MOLE

A podridão mole do abacaxi é uma doença causada por fungo (*Thielaviopsis paradoxa*). A planta e os "filhotes", principalmente os "rebentos" são as partes mais atacadas, apresentando as folhas murchas e amareladas. Facilmente arrancadas, mostram um apodrecimento na base de inserção e se cortada longitudinalmente acusa na parte interna tecidos escuros, diferentes do normal.

Nos frutos há um apodrecimento interior, com a completa destruição da polpa. Mesmo depois de colhido, o fruto continua a sofrer o ataque desse parasita.

### PRAGAS E MOLESTIAS

As molestias mais importantes

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

As mudas destinadas às novas plantações são colhidas e, em seguida, tratadas pela pasta bordaleza.

As tratamentos são preventivos e consistem nas pulverizações das plantas, após a colheita dos frutos.

## CULTURA DO AMENDOIM

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento, semeadura e quantidade de sementes — Pragas e molestias — Colheita e rendimento

Escolha do terreno — Variedades indicadas para cultivo em nosso Estado — Plantio: adubação, época, espaçamento







# CINEMA

PROGRAMAS DE HOJE

**MARABÁ**

Os Saltimbancos — Com Fredric March e Terry Moore — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 16, 17, 20 e 22 horas.

**RITZ**

Fram Todos Pecadores — Com Anne Baxter e Macdonald Carey — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**RITZ**

Os Saltimbancos — Gloria Grahame e Fredric March — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 16, 17, 20 e 22 horas.

**NORMANDIE**

Cabeleireiro das Arabias — Fernand e Blanche Bruny — Proib. 18 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**REPUBLICA**

Fascinação — Arturo de Cordova e Ella Gálve — Band. da Tela — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**MONARK**

Os Saltimbancos — Com Fredric March e Terry Moore — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 16, 17, 20 e 22 horas.

**PLAZA**

Os Saltimbancos — Com Terry Moore e Fredric March — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 16, 17, 20 e 22 horas.

**PHENIX**

Os Saltimbancos — Gloria Grahame e Fredric March — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 16, 17, 20 e 22 horas.

**HOLLYWOOD**

As 13, 15, 16, 17, 20 e 22 horas. — Justiça a Bala — Desde às 17, 20 e 22 horas. — Os Saltimbancos — Eram Todos Pecadores — Proib. 10 anos.

**RADAR**

Os Saltimbancos — Com Terry Moore — Travessuras de Casados (85 em mat.) — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14, 17, 20 e 22 horas.

**SAMMARONE**

Os Saltimbancos — Terry Moore — O Modelo e a Casamenteira — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

**TROPICAL**

Os Saltimbancos — Com Gloria Grahame — Eram Todos Pecadores — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13, 20 horas.

**RIALTO**

Os Saltimbancos — Fredric March — Eram Todos Pecadores — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13, 20 horas.

**GLORIA**

Os Saltimbancos — Com Gloria Grahame — O Gavião do Nilo — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15 e desde às 17, 20 hs.

**LINS**

Os Saltimbancos — Com Terry Moore e Fredric March — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15, 16, 17, 20 e 22 horas.

**BRAZ POLITEAMA**

Os Saltimbancos — Com Gloria Grahame — Telefonema de Um Estranho — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13, 20 horas.

**ICARAI**

Os Saltimbancos — Terry Moore — A Sombra das Palmeiras — Proib. 10 anos — Band. da Tela — Nacional — Desde às 13, 20 horas.

**RECREIO**

Dança Infernal — Com Vera Molnar — Foi Comunista Para o F. B. I. — Band. da Tela — Nacional — As 14 e 19 horas.

**PEDRO II** — Cidade Submersa — Com Dorothy Hart — Família do Barulho — Proib. 10 anos — Cine Reporter — Nacional — Desde às 9, 15 horas.

**STA. HELENA** — Se Eu Fosse Deputado — Com Cantinflas — Pistolas Vingadoras — Proib. 10 anos — Brasil Cine Rep. — Nacional — Desde às 10 horas.

**RECREIO (Centro)** — Está sendo aguardada por estas semanas a reabertura desse cine, após integral reforma em seu interior.

**ROXY** — 2ª semana: Sparaco — Com Massimo Girotti — A Voz do Sangue — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 217 — Nacional — Desde às 13, 20 horas.

**REA** — A Dupla do Barulho — Nacional com Oscarito — A Espada dos Mosqueteiros — Atual. No Do, 154 — As 13, 15, 16, 17, 20 e 22 horas.

**S. JORGE** — Eu Te Matarei Querida — Com Olívia Havilland — Mergulho no Inferno — Proib. 10 anos — Tela n. 61 — Nacional — As 13, 15 e 18, 30 horas.

**SAVOY** — Ver Napoleão... e Morrer — Com Glória Maria Canale — Cavaleiro — Narciso Ibanes — Proib. 10 anos — n. 469 — As 13, 15, 16, 17, 20 e 22 horas.

**IRIS** — O Homem dos Papagaios — Nacional com Procopio Ferreira — Fugindo ao Passado — Atual. No Do 153 — As 13, 15, 16, 17, 20 e 22 horas.

**OBERDAN** — O Gaúcho — Hory Calhoun — O Modelo e a Casamenteira — Proib. 10 anos — Esp. em Marcha, — Nacional — As 13, 15 e 18, 30 horas.

**IDEAL** — Ver Napoleão... e Morrer — Glória Maria Canale — Cavaleiro — Narciso Ibanes — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 462 — Nacional — As 13, 15 e 18, 30 hs.

**S. LUIZ** — Capitão Scarlett — Com Richard Greene — A Douçura Quer Teu — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 319 — Nacional — As 13, 15 e 18, 30 horas.

**VITORIA** — Não Quero Dizer-te Adeus — Com Farley Granger — Vá para Marte — Proib. 10 anos — Jornal da Tela, 397 — Nacional — As 13, 15 e 18, 30 horas.

**TUCURUVI** — Bela e Bandada — Com Jane Russell — Os Últimos Dias de Pompeia — Proib. 10 anos — Atual. 5244 — Nacional — As 13, 15 e 18, 30 horas.

**JUSSARA** — Mulher da Rua — Com Miroslava — Proib. 18 anos — Notícias da Semana — Nacional — As 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

**S. FRANCISCO** (Sto. Amaro) — Cinco Dedos — Com James Mason — Casa de Bonecas — Band. da Tela — As 14 e 19 horas.

**CAIRO** — Legião Invenível — Com John Wayne — Tarzan e a Mulher Leopardo — Resenha da Semana — Nacional — Desde às 9 horas.

**JOA'** — Os Três Recrutas — Nacional com José Lewgoy — Ocu Amarelo — Desde às 14 horas.

**VILA PRUDENTE** — E' Com Este Que Eu Vou — Nacional — Com Oscarito — O Príncipe da Floresta Negra — As 13 e 18, 30 horas.

**ELDORADO** — Ai é Que Está a Coisa — Com Cantinflas — Avalanche de Odies — Not. da Tela — Nacional — As 13, 15 e 18, 30 horas.

**FATIMA** — Homens em Revolta — Com Josef Cotten — Caravana do Ouro — Mundo em Marcha — Nacional — As 13, 15 e 18, 30 horas.

**CLIPPER** — E o Mundo se Diverte — Nacional com Oscarito — Roma às Onze Horas — As 14 e 19 horas.

**FAX** — Eu Sou de Amor — Com Tin Tan — Espirito Indomável — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 19 horas.

## GRANFINAGEM NA BERLINDA: "A PRAIA", DE LATTUADA

Martine Carol e Raf Vallone interpretam o mais recente filme do diretor de "O Delito" — História de autoria do próprio Lattuada, que é um estudo típico da granfinagem burguesa

Alberto Lattuada, que é sem dúvida um dos diretores artísticos e profissionalmente mais credenciados dentro da nova geração de realizadores italianos, terminou há pouco seu último filme, que foi rodado quase inteiramente na Riviera Italiana: "La Spiaggia" (A Praia).

Desta feita, Lattuada, que já descrevera o ambiente da pequena burguesia do começo do século em "Il Delitto di Giovanni Episcopo", tirado do conto de Gabriel d'Annunzio, quis resgatar um estudo típico da granfinagem burguesa, sem qualquer intuito de polemica social, no sentido político da palavra, mas tão somente pelo prisma descritivo e um tanto satírico dos seus costumes.

A história, que é da autoria do próprio diretor conta as aventuras mundanas de uma prostituta barata, Ana Maria, que vai retirar sua filha do colégio de freiras, onde a pusera, para proporcionar-lhe duas semanas de férias numa praia de banhos de mar. Desde o trem numa pequena cidade da Riviera Italiana e procura, naturalmente, uma pensão modesta. Acontece, entretanto, que todos os hotéis e pensões menores estão superlotados; por força das circunstâncias e quase sem perceber, ela acaba indo alugar-se no Grand Hotel. A menina anda adoeitada e o desvelo que Ana Maria tem por ela leva a granfinagem local a considerá-la como uma respeitável viúva, digna da melhor acolhida. Atraída instintivamente pela vida burguesa, que para ela representa a ordem e a respeitabilidade, qualquer coisa como o aspecto ideal do que ela gostaria de ser, se pudesse, a jovem prostituta toma gosto à existência "normal" que se lhe oferece, estabelece as melhores relações com o maitre do Grand Hotel e deixa-se ficar por lá. Mas o escândalo não pode tardar: um furo, que a conheceu no exercício da sua profissão, aparece na cidade balnearia e revela a realidade. Ana Maria fica em rebelião. Todas as senhoras "diretas" e "morigeradas", se bem que quase todas culpadas de não poucas indulgências de caráter sexual, estão indignadas e pretendem que Ana Maria se afaste do hotel e não contamine mais, com sua presença, a elevada moralidade burguesa da qual todas se consideram perfeitas representantes. Em defesa da pobre coitada, rechaçada violentamente daquela vizinha granfina que tanto lhe agrada, acode o jovem prefeito da cidade; mas sua autoridade também não consegue aplacar os bríos dos burgueses ofendidos. Intervenem, por fim, um milionário, cinico, amoral, caído no hábito de desprezar seus semelhantes, aos quais julga todos, pautando-se pela sua própria vida, mais ou

menos patifes. Ele fica com uma certa pena da mulherzinha; e um pouco por isso, um pouco para alardear seu prestígio, oferece-lhe o braço, como derradeira "chance" para ela não ser enxotada do lugar. Quando a "outcast" passa de braço dado com o milionário, ninguém mais pia: diante dos milhões, a dúma burguesa se curva reverente.

O enredo, como se vê, é linear: é feito justamente o que desejou o diretor para poder dedicar-se mais demoradamente ao estudo do ambiente, acompanhando uma série de pequenos enredos secundários, que ele fez questão fossem inseridos no "script", para o qual colaboraram, ao lado de Lattuada, Malerba, Sonego e Charles Spaak. O filme, de certo modo, aspira a ser coral, sem sufocar os solos contrastantes executados pela pequena prostituta, com seus ocul-

tos desejos de moralidade burguesa, e pelo burguês milionário, com seu cinismo e sua indiferença moral. Isso tudo sobre o fundo da paisagem marinha, que intervem como mais um elemento de atração às cécegas granfinas da cocotinha. Por isso mesmo, o filme foi realizado em cores, com o emprego de película Ferranliacolor.

Nos principais papéis, "La Spiaggia" é interpretada por Martine Carol e Raf Vallone.



Gina Lollobrigida, Yvonne Sanson e Carlo Romano, em uma cena de "A Volta da Perdida".

## "A VOLTA DA PERDIDA"

(CAMPANE A MARTELLO)

ELENCO — Gina Lollobrigida — Agostina — Agostino Salvietti — O prefeito. Yvonne Sanson — Austrália — Gino Salmeranda — Maresciallo. Salvatore Ardiccono — O farmacêutico. Carlo Giustini — Marco — Ada Colaninzi — Francesca. Clelia Mantovani — Bianca — Pasquale Milano — O motorista. Ernesto Almirante — O proprietário. Carlo Pisacane — O sacristão. Vittoria Febbi — Connie a negrinha. Com a participação especial de Eduardo de Filippo como Don Andrea.

Direção de Luigi Zampa. Uma produção LUX — Distribuída pela

Art Filmes, para o cartaz do Bandeirantes e circuito.

Como uma janela aberta na imensidão, sob o sol radiante, o céu profundo e o mar medonho, está a pequena ilha do Mediterrâneo com uma paisagem risonha e luminosa. Ali estão reunidos os personagens onde a ironia, o humor, o drama real e a fantasia estão doados para comover e para emocionar. Encontramos Agostina, uma linda jovem, morena, de bom gênio e corajosa de ouro; Austrália (estranho nome para uma mulher estranha), mas é um nome de "guerra", ela é uma artista, louca, impulsiva, energética; Maresciallo dos Carabinieri, um tipo que gosta de viver em paz; Marco, jovem e robusto; o prefeito, tipo combativo; o farmacêutico com sua mulher; o farmacêutico típico, magro como um prego e acido como um limão; um proprietário com seus bens avariados defendidos a custo do próprio sacrifício; o sacristão; a empregada do padre e muitos outros de olhos azuis, cílios, marrom, pretos; meninas inocentes e meninas graciosas como todas as meninas da cidade. Depois há ainda o padre Don Andrea, um paroco pouco comum, que tem maneiras e ideias absolutamente pessoais de conduzir o rebanho de Deus no caminho certo. Enfim, há toda a ilha cheia de sol e de cheiro de sal, onde os homens são cordiais, hospitaleiros e quase honestos, onde tudo que acontece não tem maldade. No pequeno porto desta ilha como há tantos, funde, um dia, um navio todo branco. Pela escada desceu Agostina e sua amiga Austrália sob os olhares maravilhosos dos pacíficos ilhéus. Agostina que teve uma vida aventureira e movimentada — volta à sua terra para gozar os bens que lhe proporcionarão o dinheiro economizado em quatro longos anos. Este dinheiro a jovem tinha em várias remessas, entregue ao cura. Por equívoco, o novo padre, don Andrea, pensando tratar de donativos para beneficência, empregava as somas recebidas em obras de beneficência e com o seu dinheiro e entusiasmo cria um orfanato no qual reúne um grupo de enjeitados e orfãos. Grande é a surpresa de Agostina, quando é recebida como grande benfeitora, mas maior surpresa é saber que suas

economias estavam irremediavelmente perdidas. O fato conduziu a jovem ao desespero, mas vem a compensação, porque ela, que tivera vida condenável, uma perdida, passa a ser respeitada, adúlada, porque todos julgam-na rica e poderosa assim ser ajudados quando a ela recorrerem. Agostina, porém, deseja reaver o seu dinheiro, mas como o conseguir? Neste ponto a história assume um caráter paradoxal e humorístico. Vai desenvolver-se num "crescendo de recursos" imprevistos. A chave da história passa de Agostina para as mãos do padre don Andrea. Este humilde homem de Deus, consegue destrinchar a complicação e conduzir a história a conclusão de maneira inesperada na forma e no conteúdo. Agostina embarca novamente no navio branco abandonando a ilha com lágrimas nos olhos, mas levando na carteira todo o seu dinheiro, tesouro efêmero, mas que lhe serviu de lição e lhe encheu de esperanças e coragem o coração.

### APUROS NA FILMAGEM

Estava a equipe da Cruzeiro do Sul filmando uma cena no topo de um dos prédios mais altos da av. São João. Lutavam com um inesperado contratempo. Mais de cinco mil mariposas esvoaçavam, atraídas pelas luzes e também devido ao tempo, que havia mudado. Usaram de todos os meios possíveis. Até inseticida. Mas, nada. Elas voavam por todos os lados, entrando pelas roupas do pessoal e até no para-ol da câmera, impossibilitando a filmagem. Esperando que a coisa melhorasse, ficou resolvido ir enalando para ganhar tempo. Num dos ensaios, Walter Paulo Vieira, que interpreta um dos investigadores no filme, teria um diálogo, no avistar um dos ladrões: — "Olha lá!...". Mas não pôde completar a frase porque foi acometido de um mal súbito. Todos se assustaram e o cercaram. Mas quando ele pôde falar, explicou: acabara de engolir uma mariposa.

### GINA LOLLOBRIGIDA EM "FRENCH CANCAN"

Informa-se de Paris que Gina Lollobrigida, quando terminar o filme italo-francês "Le grand jeu", que se realiza atualmente sob a direção de Robert Siodmak, será quase certamente a intérprete feminina de outro filme italo-francês a ser realizado na França: "French Cancan", sob a direção de Yves Allegret. O "leading-partner" da atriz italiana, nessa nova película, deveria ser Gerard Philippe. (U.F.P.)

**BOMBA DEFENDE SEUS AMIGOS DA SELVA CONTRA OS CAÇADORES BRANCOS!**

**CAÇADORES DE LEÕES**

THE LION HUNTERS

AMANHÃ • BROADWAY • BRASIL • MARACANA

LUX • CINEMAR • ESTRELA • IMPERIAL • EXCELSIOR

**TEATRO SANTANA**

**a COMÉDIA do**

**TEATRO MUNICIPAL**

do RIO DE JANEIRO

sob a direção de

**BIBI FERREIRA**

Homenageando São Paulo no seu IV Centenário

apresenta DIA 7 DE JANEIRO — As 21 hs.

JAYME COSTA — MANUEL DURAES — SERGIO CARDOSO em

**"A CEIA DOS CARDEAIS"**

de JULIO DANTAS e mais

**"O SONHO" e "A CASA FECHADA"**

de ROBERTO GOMES, com BIBI FERREIRA — Paulo Porto — Sirene Tostes — Yara Cortez — Myrian Carmen — Carlos Duval — Tina de La Torre — Esther Pinheiro — Ana Claudia — Maria Nazareth — Telmo D'Avelar — Jorge Chaisa — Armando Carlos Magno — Ramiro Magalhães — Benito Rodrigues — Tom Alter — Paulo Matosinho.

**CIRCO**

**STAR** — A Volta de Panchito Villa — Robin Hood do Texas — Proib. 10 anos (85 em mat.) — Essas Mulheres — Proib. 18 anos (85 em solteira) — As 13, 15, 18, 20 e 22 horas.

**SOBRANO** — A Favorita dos Deuses — Com Dorothy Lamour — O Último Caudilho — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15 e 18, 45 horas.

**CATUMBI** — Na Vozagem do Vício — Com Joan Fontaine — O Marujo Foi na Onda — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15 e 18, 45 horas.

**MARINGÁ** — Anjo Escarlate — Yvonne de Carlo — O Inventor da Mocidade — Band. da Tela — Nacional — As 13, 15 e 18, 45 horas.

**GUANABARA** — Sossiga Leão — Com o Gordo e o Magro — Mascara de Vingador — Not. da Semana — Nacional — As 14 e 18, 45 horas.

**CIRCO FIOLIN** — Um "Big-Show" além de Piolin e Pinatti — 2ª parte a comédia: "Mulher é Espeto" — De Oscar Cardona — As 13, 15 e 20, 30 horas.

**MAIS UM SUCESSO DO CINEMA PORTUGUÊS!**

**MARIA CALANDE OLIVEIRA MARTINS**

**A ROSA DO ADRO**

LUX FILMES

DIREÇÃO: ARTUR DANTAS

ACOMPANHAR COM NAC — PROG. LIVRE

HOJE • PARATODOS

**RESSOAM GARGALHADAS POR TERRA E POR MAR!**

**Abbott Costello Laughton**

**PIRATAS DA PERNA DE PAU**

MEET CAPTAIN KIDD

ACOMPANHAR COM NAC — PROG. LIVRE

ART PALACIO • ROSARIO • ESMERALDA • MAJESTIC • ARLEQUIN • JOIA • TAMARATI • PIRATININGA • UNIVERSO • PARIS • S. CAETANO • S. JOSE

## Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

**PIRATININGA** — Hans Christian Andersen — Danny Kaye — Tecnicolor — RKO. — As 13, 30, 15, 40, 17, 20 e 22 horas.

**ART-PALACIO** — O Sabre e a Flecha — Columbia — Proib. 10 anos — Esp. da Tela, 224 — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

**BANDEIRANTES** — O Mundo Odeia-me — Proib. 14 anos — RKO. — J. Tela, 411 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**OPERA** — O Cantor do Jazz — Tecnicolor — W. Bros. — Res. Bros. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**BROADWAY** — O Pecado de Ser Pobre — Proib. 18 anos — Pelmax — As 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas.

**PARATODOS** — A Rosa do Adro — Luxo Films — F. Jornal, 349x12 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ROSARIO** — O Sabre e a Flecha — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 15, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ALHAMBRA** — O Pecado de Ser Pobre — Proib. 18 anos — Pelmax — J. da Tela, 410 — As 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21 e 22 horas.

**S. BENTO** — Uma Aventura na Índia — Mosqueteiros do Mal — Proib. 10 anos — Cody o Marechal do Universo — Série — Atual. 163 — Desde 10 horas.

**ESMERALDA** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — RKO. — As 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

**MAJESTIC** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — RKO. — As 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

**ARLEQUIN** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — RKO. — As 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

**PARAMOUNT** — O Sabre e a Flecha — Proib. 10 anos — Columbia — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**JOIA** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — RKO. — As 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 horas.

**STA. CECILIA** — O Sabre e a Flecha — Columbia — Atl. Atlântida, 53x49 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

**ITAMARATI** — O Cantor do Jazz — Tecnicolor — W. Bros. — Not. Semana, 53x48 — As 14, 16, 18, 20 e 22 hs.

**NACIONAL** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Álbum de Recordações — Desde às 14 horas.

**CRUZEIRO** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — RKO. — As 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

**CLIMAX** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — RKO. — As 13, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 22 horas.

**RIVIERA** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — RKO. — As 12, 15, 16, 17, 18, 19, 20 e 21 horas.

**PIRATININGA** — O Sabre e a Flecha — Proib. 10 anos — A Ausente — Nacional — Desde 13, 10 horas.

**ROMA** — Hans Christian Andersen — Cidade de Barbares — A batalha da energia elétrica. Nacional. Desde 14 hs.

**UNIVERSO** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Canção do Sul — Esp. da Tela, 222 — Desde 14 horas.

**BRASIL** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Branca de Neves e Os Sete Anões — Desde 14, 10 hs.

**PARIS** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Um Maluco Entre Brutos — Trapalhadas do Haroldo — As 13, 15 e 18, 30 horas.

**LUX** — O Cantor do Jazz — Tecnicolor — Atalhos do Destino — As 13, 15 e 18, 30 horas.

**S. CAETANO** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Cidade de Barbares — Proib. 10 anos — J. Tela, 405 — As 13, 15 e 18, 30 horas.

**MARACANA** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Cidade de Barbares — Proib. 10 anos — As 13, 15 e 18, 30 horas.

**CINEMAR** — O Sabre e a Flecha — Proib. 10 anos — O Negro de Alma Branca — As 14 e 19 horas.

**ESTRELA** — O Sabre e a Flecha — Proib. 10 anos — Deus da Morte — Band. da Tela, 586 — As 13, 15 e 19 horas.

**JUPITER** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Canção do Sul — Desde 14, 15 horas.

**IMPERIAL** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — A Carne e a Alma — Desde 13, 30 horas.

**S. JOSE** — O Sabre e a Flecha — Proib. 10 anos — Nasce O Homem — Atl. Campos, 211 — As 13, 15 e 19 horas.

**MODERNO** — Só a tarde: Legião Invenível — Melodia — A noite: O Mundo Odeia-me — Proib. 14 anos — Corunda de Notre Dame — As 14 e 19 horas.

**S. SEBASTIAO** — Promotor de Encerences — Tres Destinos — F. Jornal, 337x15 — As 14 e 19 horas.

**CANDELARIA** — Só a tarde: Melodia — A' tarde e a noite: Tarzan e a Mulher Secreta — Proib. 10 anos — 86 a noite: O Mundo Odeia-me — Proib. 14 anos — As 14 e 19, 10 horas.

**COLONIAL** — Hans Christian Andersen — Tecnicolor — Cidade de Barbares — Proib. 10 anos — As 13, 15 e 18, 30 horas.

**EXCELSIOR** — Só a tarde: Tarzan e a Escrava — Proib. 10 anos — A' tarde e a noite: Hans Christian Andersen — Tecnicolor — RKO. — As 13, 15, 16, 17 e 21, 15 horas.

**VITORIA** (S. Caetano do Sul) — Promotor de Encerences — Paramount — Nacional — As 14 e 19 horas.

**CARLOS GOMES** (Sto. André) — Promotor de Encerences — Nacional — As 14 e 19 horas.



LAURA HIDALGO

# UMA PERSONALIDADE CATIVANTE

O que se conta a respeito da jovem e talentosa atriz argentina — Mulher de beleza extraordinária — O seu nome atravessou as fronteiras do Continente sul-americano — O publico brasileiro vai aplaudi-la em "A Orquídea" e "Maria Madalena"

BUENOS AIRES — (Por Eduardo Galvê) — Realmente meteórica foi a carreira cinematográfica de Laura Hidalgo, a "estrela" contratada exclusiva da "Argentina Sono Film", que por sua beleza e condições de atriz obteve uma fama que atravessou a fronteira de sua pátria, indo encon-



Laura Hidalgo em uma cena de "A Orquídea"

trar consagração mundial. As mulheres a admiram, os homens se extasiaram diante de sua cativante presença, e todos, por igual, rendem homenagens à sua beleza, tão sutil e intenso, de onde também se desprende uma feminilidade extraordinária. A fama de Laura Hidalgo nasceu praticamente depois de ter participado como figura principal do filme "A Orquídea". Os produtores da "Argentina Sono Film" logo se aperceberam de suas grandes possibilidades como atriz, opinião, aliás, endossada pelo diretor do filme, Ernesto Arancibia. Na realidade, "A Orquídea" significou para ela a eclosão de sua figura e sua arte.

Depois desse filme, baseado na obra homônima do autor italiano Sem Benelli, veio "El túnel", onde Laura Hidalgo animou a atorizada protagonista do personagem de Ernesto Sabato, em companhia do galã Carlos Thompson, que goza hoje de muita fama em Hollywood, onde recentemente fez um filme para a Metro Goldwyn Mayer. Outra cativante e complexa, "O túnel" marcou uma variação na personalidade interpretativa de Laura, que se apre-

sentou através de um tema de profunda penetração psicológica. O filme seguinte foi "La Bestia debe morir", versão cinematográfica da famosa novela policial de Nicholas Blake, onde apareceu em companhia do seu esposo Narciso Ibañez Menta (o notável ator de "Alma forte", le-

cepcional. Logo depois Laura Hidalgo interpretava o papel de María Ray, da obra de Maluenda, em "Armiño Negro". Outro êxito que veio se incorporar ao seu já aplaudido talento.

O ápice de carreira dessa virtuosa atriz se deu agora com o trabalho apresentado através do filme "Maria Madalena", onde é dirigida, pela segunda vez, por Carlos Hugo Christensen. Atriz que avança sem pausas, Laura Hidalgo nasceu a 1.º de maio de 1927. Cidadã argentina, seu verdadeiro nome é Paulina Faerman de Ibañez Menta, já que está casada, como dissemos, com o ator Narciso Ibañez Menta, com quem integra um feliz binômio de artistas.

Até a presente data, Laura Hidalgo não tem filhos. Sua estatura mede 1,65, pesa 55 quilos. Tem olhos verdes e cabelos negros. Sua primeira aparição no cinema deu-se em 1949. Atua, também, em expressivas audições de rádio. O público brasileiro, que a conhece apenas passionalmente — quando de sua passagem por Rio, São Paulo, Recife e Bahia, a fim de filmar os exteriores de "Maria Madalena" — terá oportunidade de juntar os seus aplausos a Laura Hidalgo, proximamente através das apresentações de "A Orquídea", "Maria Madalena" e "La bestia debe morir".

## VIVEU OUTRORA NA DINAMARCA O GRANDE CONTISTA HANS CHRISTIAN ANDERSEN

Isto não é a história da sua vida, porém uma narrativa referente a este grande tecedor de contos de fada

Hans Christian Andersen (Dany Kaye), um pobre sapateiro remediado, era considerado ameaça, elemento perigoso para os escolares de Odense, por que sentiam muito mais prazer em escutar as histórias que ele contava, do que ir à escola. Finalmente, com a intervenção das autoridades, prevalecendo a lei e a ordem, o mestre-escola conseguiu a expulsão de Hans, da cidade. Acompanhado pelo seu jovem aprendiz Peter (Joey Walsh), Hans vai para a mágica cidade de Copenhague.

### CINEMA

#### "SALTIMBANCOS" — "HANS CHRISTIAN ANDERSEN"

A última programação de 1953 trouxe-nos alguns bons filmes, como "Hans Christian Andersen" e "Saltimbancos", além de outros cartazes regulares, como "O Mundo Odeia-me" e "O Sabre e a Flecha".

"Saltimbancos" reproduz um fato verídico, ocorrido com o pessoal de um circo checo, que fugiu da opressão vigente atrás da "cortina de ferro", para alcançar o Ocidente. A história é dramática e chega a empolgar em vários momentos, notadamente por ocasião de sua fronteira burocrática, quando as situações provocam um estado de grande excitação no público, que acompanha com real interesse todos os movimentos da tropa circense no seu intento de alcançar a liberdade. Elia Kazan, que se tem notabilizado no gênero semi-documentário e já nos ofereceu vários filmes de sensação, é o responsável pelo clima de autenticidade que impregna todo o filme. Vazado em tom realista, muito semelhante ao estilo europeu, "Saltimbancos" consegue atingir níveis de grande beleza dramática, graças à força de sua história, à consistente realização de Kazan, e, ainda, à atuação sugestiva e impressionante de Fredrich March, liderando um notável grupo de atores, e contribuindo para a excelência do espetáculo.

"Hans Christian Andersen", uma fantasia sobre a personalidade fabulosa de um dos mais célebres escritores dinamarqueses, foi realizado com muito bom gosto, de forma a dar uma expressão mais viva e brilhante e algumas das histórias ensinadas pelo cérebro imaginoso de Andersen. História simples e comovedora, que, embora não chegue a ser uma biografia de Andersen, consegue dar ao público uma ideia do que teria sido o autor de tantas maravilhosas histórias, que ainda hoje encantam o mundo infantil. Valorizada pelos atrativos do fetiche, a cenografia parece-nos um postal colorido de cenas encantadoras de simplicidade, em que as crianças são sempre o motivo principal. Ilustrada por um dos "ballets" mais longos já apresentados pelo cinema, o da "Pequena Sereia", e por diversas bonitas canções, a história decorre suavemente, proporcionando momentos de boa diversão. Danny Kaye vive o protagonista, impressionando por uma sobria atuação, bem diferente daquele comediante maluco de seus costumes filmes. Vale a pena apreciar o filme.

Andersen, apreendido sua história e vibrando como uma verdadeira criança ante a própria vida. Um bom filme, que agradará a qualquer gênero de público.

WALTER ROCHA

#### VOTOS DE BOAS FESTAS

Recebi, agradeço e retribuo os votos de Boas Festas formulados pela Cia. Cinematográfica Vera Cruz, Columbia Pictures, RKO Radio Films, Cine-distribuidora, Antonio Veronesi, publicistas de várias empresas cinematográficas e pelos artistas Ruth de Souza, Anselmo Duarte e Ilka Soares. — W. R.

#### "OBRIGADA A PECAR"

"A CANÇÃO DA MONTANHA" tornou-se o hino de amor de dois infelizes que procuravam a todo custo um lugar melhor neste mundo de sofrimentos. As músicas de "Obrigada a pecar" serão, sem dúvida, um autêntico sucesso. Esse filme francês da Gaumont-Eagle Lion, distribuído pela Difa Films, tem no seu elenco, autênticos cartazes da cinematografia francesa: Claude Dauphin, Henri Vidal, Dany Robin e Lucien Baroux.

Argumento forte, dramático e comovedor; fotografia lindíssima, interna ou externa; som muito bom; interpretação perfeita e músicas delicadas e bonitas, farão

#### NOVIDADES DA RKO

No momento, estão sendo "rodados" nos estúdios da RKO três filmes em relevo. Mais três películas em "3-D" serão iniciadas dentro de mais alguns dias e todas elas terão cor pela "Eastman Color".

Dentre as empresas cinematográficas norte-americanas, a RKO está realizando um grande trabalho de pesquisa e execução, em "3-D". Assim é que deverão ser lançadas mais duas películas, extras, em "3-D". Uma delas usando câmaras "Norling". Terá o título de "Louisiana Territory". A outra, com câmaras "Walitz Stereo Cine", será uma revista produzida por Sol Lesser. Seu título será "Follies".

O produtor Edmund Grainger, em entrevista com os diretores da RKO, analisando os resultados da "3-D", disse que ela constitui "um golpe certeiro". Criticou o hábito que está surgindo entre os cineastas de classificar como tolos os filmes convencionais, mas não disse que termo deveria ser empregado para mencioná-los.

O filme de Jean Simmons e Robert Mitchum, para a RKO, já recebeu o título definitivo: "She Has Say Yes".

"Break Up" teve seu título mudado para "Kiss and Run". São astros dessa película Jean Simmons e Victor Mature.

Robert Mitchum é o dono do papel título do filme de Edmund Grainger "Second Chance", um drama passado na América Latina. A "estrela" é Linda Darnell.

"Peter Pan" — filme sobre a lenda do menino que não quis crescer, é o vigésimo de longa metragem completado por Walt Disney, desde que "Branca de Neve e os Sete Anões", foi lançado, em 1937.

Danny Kaye, em "Hans Christian Andersen", desabre uma nova forma de expressar suas emoções. Danny canta e somente seu polegar aparece na tela. Com ele Danny faz uma boneca e consegue transmitir ao espectador todas as emoções da música.

A RKO decidiu usar sua opção sobre o concurso de Victor Mature, para usá-lo em novos filmes a serem rodados em 1954. Victor completou recentemente "Kiss and Run". Trata-se de uma produção de Robert Sparks, estrelada por Jean Simmons e dirigida por Roy Rowand.

NÃO IMITE O TATU! MINANDO AS PAREDES DAS REPRESAS. ECONOMIZE ELETROCIDADE!

de "Obrigada a pecar" um passatempo agradávelíssimo, sem dúvida. "Obrigada a pecar" estará em exibição na próxima semana, no Cine Republica.



"PIRATAS DA PERNA DE PAU" — O novo filme da dupla Abbott e Costello é, como os demais, impagável e será apreciado convenientemente pelo imenso público que o gênero possui no Brasil.

Filmado em super-cine-color, Abbott e Costello em "Piratas da Perna de Pau" tem a valorizável belíssima canções interpretadas por Fran Warren e Bill Shirley e números de dança maravilhosamente idealizados e executados.

Abbott e Costello interpretam dois sujeitos pacatos que trabalhavam (!) na cozinha da taberna "A cabeça do Morio". O gorducho, sempre complicado, cria confusão quando vai servir o tenível capitão Kidd e derrama a sopa, enfurecendo o pirata que resolve dar-lhe uma lição. Acontece que estava presente a linda e loura capitã Booney e simpática com o gorducho, tomando a sua defesa. Isso em nada melhora a situação da dupla que se vê arrastada horas depois para bordo do barco de Kidd, rumo à Ilha da Caveira, em busca de um fabuloso tesouro.

A nota interessante do filme é a presença de Charles Laughton no papel de capitão Kidd. Hillary Brooke interpreta o papel da linda pirata que ama Costello, Charles Lamont, diretor de filmes de ação, é o responsável por essa comédia. Estreia amanhã, no Art Palace e circuito.

## SEÇÕES DE "BALLET" E MUSICA EM "A CENA"

Inteiramente reformada, com nova feição gráfica, e tendo a direção de arte de Jonald (Oswaldo de Oliveira), realizador dos dois festivais internacionais de "ballet", "A Cena Muda", a mais antiga publicação do gênero no país, já está circulando com as modificações que foram anunciadas. O "ballet", a música, o teatro, o cinema, estão sendo alvo das mais diferentes manifestações e reportagens. Assim, já foram publicados relatos sobre o "Ballet do IV Centenario"; da ida do "Ballet do Municipal" ao Uruguai; do festival "A dança e a imagem" bem como muitas outras de cinema, música, etc. Ganhando, assim, a antiga publicação uma nova faceta, capaz de interessar aos entusiastas de várias artes no país.

**METRO Rio Colas Leblon Itapura**  
HOJE: HORARIO: MEIO DIA 3:10 6:20 9:30  
2ª SEMANA  
Lote 2  
QUO VADIS  
ROBERT TAYLOR • DEBORAH KERR  
HOJE: FESTIVAL "TOM & JERRY" DUAS SESSÕES: 3:00 10:00 Hs.

## "FATALIDADE"

UMA PRODUÇÃO DA MULTIFILMES S/A

Direção Geral da Produção: Mario Civelli; Direção artística: Jacques Maret; Diretor de fotografia: Giulio de Luca; Argumento original: adaptação e roteiro: Jacques Maret; Música: Claudio Santoro.

**PERSONAGENS PRINCIPAIS**  
Gabriela, Angelika Hauff; Delpeche, Guido Lazzarini; Sra. Delpeche, Lúcia Ayde; Emilio, Jackson de Souza; Lucia, Celia Helena.

#### SINOPSE

Depois da morte do esposo, Gabriela vivia para a felicidade da sua filha Lucia, que tinha educado com todo carinho, dividindo o seu tempo entre a pintura e as ocupações domésticas. Os dias corriam sem problemas até que ela conheceu o joalheiro Delpeche, por obra do acaso, da maneira mais imprevista. Ela tinha pintado o retrato de Delpeche, aproveitando uma fotografia, e só mais tarde veio a conhecê-lo pessoalmente, resultando disso uma instintiva simpatia. Assim Gabriela conheceu a história da subita morte da filha de Delpeche, que tinha provocado um profundo abalo em sua esposa. Mas isso foi apenas o começo de um período de tristezas destinado a mudar o rumo de sua existência. Numa visita a casa do joalheiro, Gabriela teve a mais dramática das surpresas reparando na extraordinária

semelhança entre uma fotografia da esposa de Delpeche, aos 14 anos, e sua filha Lucia. Depois disso, contando a revolta do seu instinto materno, começou a investigar, até descobrir que suas apreensões correspondiam à verdade. Uma tragica troca, sobre a qual não podia subsistir qualquer dúvida, pois as duas meninas tinham nascido no mesmo dia e no mesmo hospital, tinham sido permutadas pelo destino. Diante desse drama Gabriela, depois de ter lutado corajosamente para estabelecer a verdade, ficou com medo das consequências e tentou convencer a si própria que, afinal, os filhos não são os que vivem conosco desde a infância e que valem só, os direitos de sangue. Até que teve que tomar uma decisão, pois suas relações com o joalheiro quase tinham comprometido sua reputação: todo o mundo estava contra ela, mesmo sua própria filha que, começava a criticá-la impiedosamente.

Assim a história chega à sua conclusão lógica, mas não humana, que Gabriela aceita com coragem, sem olhar para trás. Esta conclusão será o começo de uma nova vida para quatro seres, para a felicidade da inocente Lucia, que encontrou amor e carinho e só mais tarde compreendeu a nobreza do sacrifício de Gabriela.

## "Caçadores de leões"

(THE LION'S HUNTERS)

Um filme da Monogram — Produção de Walter Mirisch — Direção de Ford Beebe — Interpretes: Johnny Sheffield, Morris Ankrum, Anne Todd e Douglas Kennedy



ARGUMENTO — Bomba procura os caçadores que mataram um leão nas terras dos Massai. Ao voltar, Martin (Douglas Kennedy) fica furioso e sai à procura de Bomba acompanhado por Jean e seu pai. Em caminho, vêem Lobu, filho do chefe Toddo, filha do sócio de Martin.

que previna o pai para que não mais caça leões nas terras dos Massai. Ao voltar, Martin (Douglas Kennedy) fica furioso e sai à procura de Bomba acompanhado por Jean e seu pai. Em caminho, vêem Lobu, filho do chefe Toddo, filha do sócio de Martin.

ram, mas a bala mata o rapaz e não a fera. Dizem ao chefe dos Massai que o rapaz fora morto pelo leão, e Martin aproveita para convencer o chefe de que deve permitir que cacem os leões. Mas Bomba intervém e conta a verdade. Martin jura matá-lo, mas após uma série de aventuras empolgantes, o selvagem branco salva seu nímico das mandíbulas de um crocodilo. Enquanto isso, os indigenas selvagens asanham os leões contra o acampamento dos brancos e Bomba tem tempo de salvar Jean e seu pai. Estreia amanhã no Broadway e circuito.

#### O TRIBUNAL DECIDIU: TOTO É PRINCÍPE

A Corte de Apelação de Nápoles pronunciou sentença favorável a Toto, na ação que o ator intentara contra Mariano Lavarello, por difamação e calúnia. Este último contestara o título de descendente do imperador de Bisâncio, que Toto alardeava após as pesquisas que mandara realizar sobre seus antepassados, reivindicando-o para si mesmo e acusando o ator de usurpação. A Corte reconheceu que o título de Toto não era usurpado, mas legítimo; e condenou seu acusador a 18 meses de reclusão. O popular ator comico italiano, portuêto, poderá definitivamente fazer valer sua qualidade de príncipe de Bisâncio. (U.I.F.)

**CONTINUANDO O GRANDE SUCESSO DO BROADWAY**  
**2ª SEMANA!**  
**o DECADO de SER POBRE**  
GUILHERMINA GRIN RAMON ARMENGO  
TIO ZANCO - PEDRO VARELA - ANA MARIA GONZALEZ  
ORQUESTRA DE FRED PRADO  
BOBO CUPU RAY HOLLY SISTERS  
ACOMPANHAMENTO: PROIB. ATÉ 13 ANOS  
AMANHÃ  
**ALHAMBRA**  
TREM FANTASMA  
COM SEUS PROGRAMAS  
AINDA MAIS  
FESTIVOS  
RESERVANDO-SE  
AS CUMPARSADAS  
DO IV CENTENARIO  
WATER SHOOT  
RECANTO INFANTIL  
HOJE MATINEE  
20 APARELHOS FANTÁSTICOS  
APARTIR DAS 15 HORAS  
AUDITORIO GRATIS  
Grilo do Carnaval do Centenario com o maior conjunto vocal do Brasil  
ANJOS DO INFERNO  
IVO DE FREITAS  
CICOTE  
Cidade de Diversões  
AV. DO ESTADO 1000 - MOCA - JARDIM PRADO  
TEL. 33-9790  
TEATRO DE BONECOS  
"MARIONETES"  
CINEMANIA SHOWBO  
ATRAÇÕES INTERNACIONAIS  
O MAIOR CENTRO DE DIVERSÕES DO BRASIL  
TARTARUGA  
"AUTO ROBOT"  
CARROUSSEL  
PLANADORES  
CHICOTE

**Mulher da RUA**  
**2ª SEMANA**  
**PROIBIDO 18 ANOS**  
**HOJE JUSSARA**  
13.30 15.15 17.15  
18.45 20.30 22.15  
HORAS  
MAR 1954







## O Premio Nobel de Medicina

ESTOCOLMO (BISI) — O

Premio Nobel de Medicina de 1953 foi concedido a dois cientistas de origem alemã, que agora exercem suas atividades em outros países, a saber: Hans Adolf Krebs, atualmente residindo em Sheffield, Inglaterra, e Fritz Albert Lipman, que mora em Boston, nos Estados Unidos. O Premio foi-lhe conferido por seus trabalhos para estabelecer as características do ciclo ácido cí-

Se quiserdes enviar um auxílio em dinheiro ou em material aos doentes de Santo Angelo, faze-lo por intermedio deste jornal ou ao seguinte endereço:

**Nova Beneficente do Asilo Colonia Santo**

**Angelo**  
ESTACAO SANTO ANGELO  
E. F. Central do Brasil

### Cobertores para as crianças tuberculosas pobres

A diretoria do Sanatório São Vicente de Paula, de Campos do Jordão, apela para a caridade das famílias paulistas pedindo cobertores de lã para as crianças tuberculosas. Necessita mais ou menos 400 cobertores.

Os donativos podem ser enviados diretamente para Campos do Jordão ou nesta capital, à rua Lisboa, 177 - Casa Prestin.

**DR. E. SAPORITI**  
CIRURGIA GERAL  
Doenças de Mulheres e Parto.  
Consultas das 14 às 17 horas.  
Av. Paulista, 2006. Fone: 7-8081

### VICIO DA BEBIDA

Ensinar-lhe a quem me peça, ensinando-se para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefando vício. Escreva a D. M. Germano — Caixa Postal, 449 — BELO HORIZONTE — MINAS.

ra aqueles a quem competem os encargos da administração da Companhia. — O sr. Presidente submeteu a discussão e votação esta proposta, verificando-se a sua aprovação por unanimidade, abstendo-se de votar os legalmente impedidos. — Por último, o sr. Presidente indagou se algum dos presentes desejava fazer uso da palavra. E como ninguém se manifestasse, declarou encerrados os trabalhos da qual, para constar eu, Secretário, lavrei a presente ata, assinada por todos os acionistas presentes e da qual se retiraram três copias das fotografias, autenticadas por três legalizados. — São Paulo, 5 de Dezembro de 1925.

1953.  
(a) Alvaro Blumenthal — Sec-  
retario.  
Pílinio de Queiroz — Pres-  
idente.  
Carolino Novaes  
Felicio Cintra do Prado  
Virgílio Alves de Carvalho  
Pinto  
Luiz Blumenthal  
Adalberto Guimarães de  
Queiroz  
Antônio Novaes Neto.

Declaro que a presente ata  
copia fiel do livro de Atas das  
Assembléas Gerais da Compa-  
nhia Panatlântica de Comércio  
São Paulo, 5 de Dezembro de  
1953.

(a) Alvaro Blumenthal.

**JUNTA COMERCIAL**  
**São Paulo**  
**CERTIDÃO**  
CERTIFICO que a COMPANHIA PANATLANTICA DE COMERCIO, com sede nesta Capital, encontra-se devidamente inscrita no Registro de Comercio da Prefeitura Municipal de São Paulo, sob o nº 1.234.567, e que a mesma encontra-se em plena e regular situação.

n.º 81.562, por despacho da Junta  
- de 1953, em sessão de 22 de De-  
- zembro de 1953, a ata da assem-  
- bleia geral extraordinária dos se-  
- acionistas realizada em 5 de De-  
- zembro de 1953, pela qual foram  
- alterados parcialmente os seus es-  
- tatutos sociais, do que dou f

— Secretaria da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 29 de Dezembro de 1953. — Eu, Judiva Miranda, escrituraria, a escrevo, conferi e assino: — (a) Judiva Miranda. — E eu, Gulomar de Andrade Mendes, pelo chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino: — (a) Gulomar de Andrade Mendes.

| Títulos contemplados nas Edificações, nos Planos Edificator "C" e "E"          |            |            |           |
|--------------------------------------------------------------------------------|------------|------------|-----------|
| 1.º premio, 42.575; 2.º premio, 85.142; 3.º premio, 85.386; 4.º premio, 74.885 |            |            |           |
| Costeio do Plano Edificator "C" .....                                          |            |            | 575       |
| Costeio do Plano Edificator "E" .....                                          |            |            | 42.575    |
| Títulos contemplados nos planos BRASIL "A", "B" e "C"                          |            |            |           |
| 1.º premio ..... 42.575                                                        | 40.000,00  | 100.000,00 | 80.000,00 |
| 2.º premio ..... 52.575                                                        | 100.000,00 | 100.000,00 | 80.000,00 |
| 3.º premio ..... 62.575                                                        | 20.000,00  | 100.000,00 | 80.000,00 |
| 4.º premio ..... 72.575                                                        | 30.000,00  | 100.000,00 | 80.000,00 |
| 5.º premio ..... 82.575                                                        | 40.000,00  | 100.000,00 | 80.000,00 |
| 6.º premio ..... 92.575                                                        | 50.000,00  | 100.000,00 | 80.000,00 |
| 7.º premio ..... 102.575                                                       | 60.000,00  | 100.000,00 | 80.000,00 |
| 8.º premio ..... 112.575                                                       | 70.000,00  | 100.000,00 | 80.000,00 |
| 9.º premio ..... 122.575                                                       | 80.000,00  | 100.000,00 | 80.000,00 |
| 10.º premio ..... 132.575                                                      | 90.000,00  | 100.000,00 | 80.000,00 |

**SEGURANÇA DO LAR**  
 Rua S. Bento, 405, 10.º, s/ 1029 G e H — FONE, 33-6786  
 Resultado do Sorteio anteciente realizado, tendo por base a  
 extração da Loteria Federal.

|                                         |        |
|-----------------------------------------|--------|
| <b>PLANOS "ECONOMICO" e "CONFIANÇA"</b> |        |
| 1.º premio .....                        | 42.575 |
| 2.º premio .....                        | 86.142 |
| 3.º premio .....                        | 85.386 |
| 4.º premio .....                        | 74.885 |

5 premios na ordem in-  
 versa do 1.º ao 5.º pre-  
 mios e 10 aproximações

Comunica à praça em geral que estabeleceu no Bairro de Matilde, à s. Macedo Soares n.º 293, com ramo de secos e molhados e bebidas alcoólicas, onde espera poder contar com a preferência dos interessados.

**SANATORIO "3 DE OUTUBRO"**

Auxiliar à construção do Sanatório "3 de Outubro" em Campos do Jordão, para tuberculosos pobres. Donativos à

Av. Rudge de Fátima, 211 — 1.º andar — Tel. 38-0000 —  
Caixa Postal, 8272.

---

**CR. \$ 300,00**  
**TINTURARIA CENTRAL**  
Compram-se ternos usados e paga-se até Cr.\$ 300,00.  
Atende-se a domicilio. Chamar pelo tel. 32-2828.  
RUA BOA VISTA, 392 — SOBRADO

### APARTAMENTO NO CENTRO

Transfere-se contrato de um, contendo 3 dormitórios, 1 sala de jantar, cozinha e instalação sanitária. Aluguel: Cr.\$ 4.000,00. Tratar no local, das 12 às 13 horas, à rua Fernando Sales, 43 — Apto. 32.

# LIMPESAS EM GERAL

**SOALHO CORRIDO:**  
Raspagem com raspadeira à mão.

**CALAFETAMENTOS:**  
Raspagem com máquina.

**PARQUET:**  
Com massa de gesso crê e óleo de linhaça.

**TAPETES:**  
Lavagem e desinfecção de tapetes fixos ou soltos. Serviço rápido.

**HOMENS POR DIA:**  
Aceitamos pedidos para residências.

**FACHADAS:**  
Limpeza com JACTO VAPOR, por processo Norte-Americano.

**ASSINATURAS:**  
Conservação de limpeza diária para serviços noturnos e diurnos.

**DAMOS AS MELHORES REFERENCIAS**  
**EMPRESA LIMPADORA PAULISTA S. A.**  
EDIFICIO AMERICA (EX-MARTINELLI) — 9.º ANDAR  
Telefones: 32-4374 — 32-4376 — 32-0006 —  
33-3500 e 33-6614

**COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTE  
COLETIVOS**  
Concorrência pública para compra e venda de material

Esta Companhia está aceitando inscrição de interessados compra e venda de material mediante concorrência pública, editais respectivos estão afixados na sede do Departamento Compras e Almoxxarifado, na Avenida Francisco Matarazzo (antiga Agua Branca) n. 774, nesta Capital, onde os interessados são atendidos das 13,30 às 17,00 horas nos dias uteis, com exceção dos sabados.

São Paulo, 9 de dezembro de 1953.

**COMPANHIA MUNICIPAL DE TRANSPORTES COLETIVOS.**

# ALISTAS

## CIRURGIA PLÁSTICA

**DR. NAU, LOES**

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer. Cirurgia reconstructiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, ferimentos. — Rua Xavier de Toledo, 314. 1.º andar, sala 1110 — Tel. 38-6917

## CLÍNICA DE SENHORAS

TRATAMENTOS — OPERAÇÕES — PARTOS

**DR. CARLOS F. ROCHA**

Chefe de Clínica Benef. Port. e C. — Das 14 às 18 horas — Praça da Sé, 482 — Tel. 32-9578 — Res. 80-100

**GARGANTA — NARIZ — OUVIDOS**  
**DR. LAURO J. COURY**  
 Esp. do Serviço da Fac. de Medicina,  
 Insp. de Rádio e dos Centros de Saú-  
 de, de Santa Cecilia e Santa Ana, —  
 Pequena e alta cirurgia. — Cons. i. r.  
 Livreto Badard, 94, 3.º andar — Das  
 15 às 18 horas. — Tel.: 32-4395.  
 — Res. i. r. Harão de Cely, 24, 6.º  
 andar — Tel.: 32-8753.

**REUMATISMO — TIROIDE**

**DR. FLINTO REYS JR.**

Curação. Úlcera. Tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radiopneia Crq 10,00. Rua Wenceslau Brás, 144 (Cruze. Fça. de S. T. andar, salas 711-14. Marcar hora.

das 9 às 11 e das 14 às 19 hs. Nubado, das 9 às 12 horas. Tel. 24-9123. Das 14 às 19 horas — Rua 7 de A  
277 — 2.o andar — Tel.: 24-137

# MEDICOS ESPECIALISTAS

**CLINICA DE CRIANÇAS**  
**DR. A. FERREI**  
Tratam. de crianças fracas, nervosas  
sem apetite, gemosas, prematuros e de  
baixa congenitos. Bronquites, escamas.  
Ultra-violeta e infra-vermelho.  
Cena.: Rua Cons. Crispiniano, 40, 3.  
A. 307. Das 13 as 18 hs. (marcar hos-  
pedes) fones: 33-3243, 40-4783 e 8-4100.  
Cena. R. Teod. Sampalo, 2379, das  
as 11,30 e das 18,30 as 18,30 horas.  
Resid. Fone: 8-4100.

**GINECOLOGIA**

**DRA. SARAH DO VAL**  
Estérilidade matrimonial — Molestias de Senhoras — Partos e Colposcop (diagnostico precoce do cancer).  
Rua Barão de Itapetininga n. 221  
— 10.º andar das 3 às 6. Fones:  
38-7378 e res.: 81-1163

**MOLESTIAS INTERNAS**  
**DR. COSMO BARBATO**  
**ESPECIALISTA DA SANTA CASA**  
**E FOLICLINICA**  
Doenças do coração, pulmão, estomago, fígado, intestino, rins, traumatismo, sífilis e moléstias nervosas. Tratamento especializado da asma brônquica crônica.  
Consultas: Av. Rangel Pestana, 1031, 7.  
Tel. 37-0386, das 8 às 13 horas e Noite.

Marconi, 34, E.A. Tel. 36-1110,  
das 3 às 6 horas.

## CIRURGIA PLÁSTICA

**DR. NAU, LOES**

Cirurgião da Associação Paulista de Combate ao Câncer. Cirurgia reconstructiva, tumores, queimaduras. Cirurgia estética, nariz, orelhas, rugas, etc. Defeitos de nascença, ferimentos. — Rua Xavier de Toledo, 314. 1.º andar, sala 1110 — Tel. 38-6917

## CLÍNICA DE SENHORAS

TRATAMENTOS — OPERAÇÕES — PARTOS

**DR. CARLOS F. ROCHA**

Chefe de Clínica Benef. Port. e C. — Das 14 às 18 horas — Praça da Sé, 482 — Tel. 32-9578 — Res. 80-100

**GARGANTA - NARIZ - OUVIDOS**  
**DR. LAURO J. COURY**  
 Exp. do Serviço da Fac. de Medicina,  
 Insp. de Radios e dos Centros de Saú-  
 de de Santa Cecilia e Santa Ana, —  
 Pequena e alta cirurgia. — Cons. i. r.  
 Livreto Badard, 94, 3.º andar — Das  
 15 às 18 horas. — Tel.: 32-4395.  
 — Res. i. r. Harão de Cuiabá, 24, 6.º  
 andar — Tel.: 32-9713.

**REUMATISMO — TIROIDE**

**DR. FLINTO REYS JR.**

Curação. Úlcera. Tratamento especializado sem operação. — Consultas com Radiopneia Crq 10,00. Rua Wenceslau Brás, 144 (Cruz. Ypê, de S. T. andar, salas 711-14. Marcar hora)

das 9 às 11 e das 14 às 19 hs. Nubado, das 9 às 12 horas. Tel. 24-9123. Das 14 às 19 horas — Rua 7 de A  
277 — 2.o andar — Tel.: 24-137



# PREMIOS, LANÇAMENTOS E MORTOS DO ANO

OS QUE DESAPARECERAM NO BRASIL — MAIORES LANÇAMENTOS — OS PREMIOS, AQUI E NO EXTERIOR — VARIAS — O ANO QUE ENTRA

A morte presidiu o ano literário de 1953, constituindo-se em sua maior característica. No Brasil e no estrangeiro deixaram de viver destacados romancistas, poetas, ensaístas e teólogos.

No estrangeiro, nenhuma obra de capital importância foi publicada. Entre nós alguns bons livros vieram à luz no decorrer do ano, notadamente a "Invenção de Orfeu", "Revisão de Castro Alves", a biografia de Lima Barreto, um estudo psicanalítico sobre Camilo e — acontecimento mais importante do ano — o lançamento das esperadas "Memórias do Carcereiro", de Graciliano.

Do prêmio Nobel aos institutos da Comissão do IV Centenário vários foram os laureados outorgados; morreram Ruggero Ruggeri, Antero de Figueiredo, O'Neill Ivan Bunin e Dylan Thomas; provocou tremenda comovimento nos Estados Unidos o lançamento do relatório de Kinsey sobre o Comportamento Sexual da Mulher; a crítica francesa e a norte-americana acolheram com louvores "Casa Grande e Senzala" e "D. Casimiro" e Aragon e Sartre depois de oito anos de litígio, reconciliaram-se de público.

## NO BRASIL

Dois dos mortos do ano foram autores dos maiores sucessos literários de 1953.

Jorge de Lima, poeta, romancista, ensaísta e teatrólogo, autor de páginas impercíveis, consubstanciando do lirismo popular em toda sua pureza, faleceu alguns meses após o lançamento de "Invenção de Orfeu", obra que por si só justificaria plenamente o trabalho de toda uma existência. Como ponto de referência, entretanto, "Essa Nega Fulô" permanecerá para o tempo, marco da passagem do poeta e homem bom que foi Jorge de Lima.

Em março desapareceu o maior romancista contemporâneo brasileiro e um dos maiores escritores do nosso tempo Graciliano Ramos.

Perseguido, encarcerado e humilhado pela ditadura do Es-

tado Novo, manteve sempre uma linha de conduta irrepreensível. Sua vida constituiu um raro exemplo de conduta a ser imitado. Homem livre e independente, quer como artista, quer como ser humano, jamais se curvou a quaisquer espécies de injunções, numa época em que desmas de intelectuais rendiam-se às facilidades do totalitarismo que nos assalou, gozando dos favores e comendo nos cochos dos DIP e DEIP em que a ditadura os acolheu, esses mesmo intelectuais que hoje vivem a proclamar sua fé nos princípios democráticos.

Recomeçando praticamente a vida aos quarenta anos, manteve até o último dia de vida a dignidade com que enfrentara a adversidade. De sua obra, notou-se numerosa mas riquíssima de originalidade, modelo de estilo

Texto de  
Frederico Branco

e padrão de honestidade, a influência pesará por muito tempo sobre a literatura nacional. Os quatro volumes que formam suas "Memórias do Carcereiro", aparecidos no fim do ano, publicações postumas, vêm reforçar o alto conceito de que gozava, retrato sombrio e realístico de uma vergonhosa página de nosso passado.

A morte de Graciliano Ramos constitui a maior perda que poderíamos ter sofrido as letras brasileiras em 1953.

## BIOGRAFIA E ESTUDO

Dois obras escritas por homens de imprensa constituíram grandes sucessos literários do ano, uma biografia e um estudo psicanalítico.

O primeiro, "A vida de Lima Barreto" por Francisco de Assis Barbosa, jornalista profissional, é uma contribuição valiosa para o conhecimento e estudo da atribulada vida do autor de "Vida e Morte de Policarpo Quaresma", apontando jornalisticamente, em estilo claro e limpo, as razões de sua insuportável sede de justiça, de seu amor aos pequenos e humildes, da incompreensão que o levava à morte.

O segundo, um estudo psicanalítico de Camilo Castelo Branco, aprofundando as coi-

zas de sua neurosenia e loucura e examinando sob aquele ângulo a obra do atormentado solitário de Seide, é de importância capital para os admi-

duzidos por Péricles Eugênio da Silva Ramos, "Pequena Bibliografia Crítica da Literatura Brasileira", de Otto Maria Carpeaux.



Giovanni Papini, um dos porta-vozes da intelectualidade católica surpreendeu o mundo com seu último livro, "Il Diavolo", em que sustenta a tese de que Deus acabaria por perdoar ao demônio e, em sua infinita misericórdia, acabaria com o inferno. Foi pronta a reação, tendo o "Observador Romano" publicado longa crítica, em que o autor foi convidado a reconsiderar seu ponto de vista.

radore do grande clássico português. Vasada em pitoresco estilo, entremeados do jargão que constitui marca registrada do irrequieto jornalista carioca, "Camilo Compreendido", não obstante a presunção do título pespado pelo autor, é um estudo sério e realista.

No setor biográfico, cabe registrar o aparecimento de "A Vida de D. Pedro I", de Otávio Tarquínio de Sousa, bem recebido pela crítica, obra alentada e em profundidade, lançamento de foliole de José Olimpio.

## OS PREMIOS

Na França o mais importante dos prêmios literários, o instituído pela Academia Goncourt, coube a Pierre Gascar, autor dos dois "best-sellers" do ano, "As Feras" e "O Tempo dos Mortos".

Nos Estados Unidos, o colado Pulitzer foi atribuído este ano ao novelista e romancista Ernest Hemingway. O laureado foi outorgado mais como uma homenagem há muito tempo devida e reconhecimento das altas qualidades de seus romances "Adeus às Armas" e "Por quem os sinos dobram" que pelo valor de seu mais recente livro, "O velho e o Mar".

Francisco de Assis Barbosa, autor da biografia de Lima Barreto, recebeu o prêmio Fábio Prado, da Academia. Nos concursos de romance e poesia instituídos pela Comissão do IV Centenário, foram vencedores Gastão de Holanda, um estrangeiro e João Cabral de Melo, pernambucano, com o poema "O Rio", sobre o Capibaribe, em Pernambuco.

Encerrando o ano, a Comissão Nobel outorgou o prêmio literário a Winston Churchill, primeiro ministro britânico. Vendo discutidíssima a atribuição do prêmio ao velho estadista que, não obstante o valor de suas memórias, é sabidamente senhor de vastas posses, o que vem contrariar um dos dispositivos que regulamentam a atribuição daquele prêmio, destinado a "incentivar e auxiliar jovens escritores".

## OUTRAS PUBLICAÇÕES

Além das acima apontadas, mereceram especial registro no decorrer de 1953 as publicações de "Revisão de Castro Alves", de Jamil Almansur Hadad, "Sonetos de Shakespeare", tra-

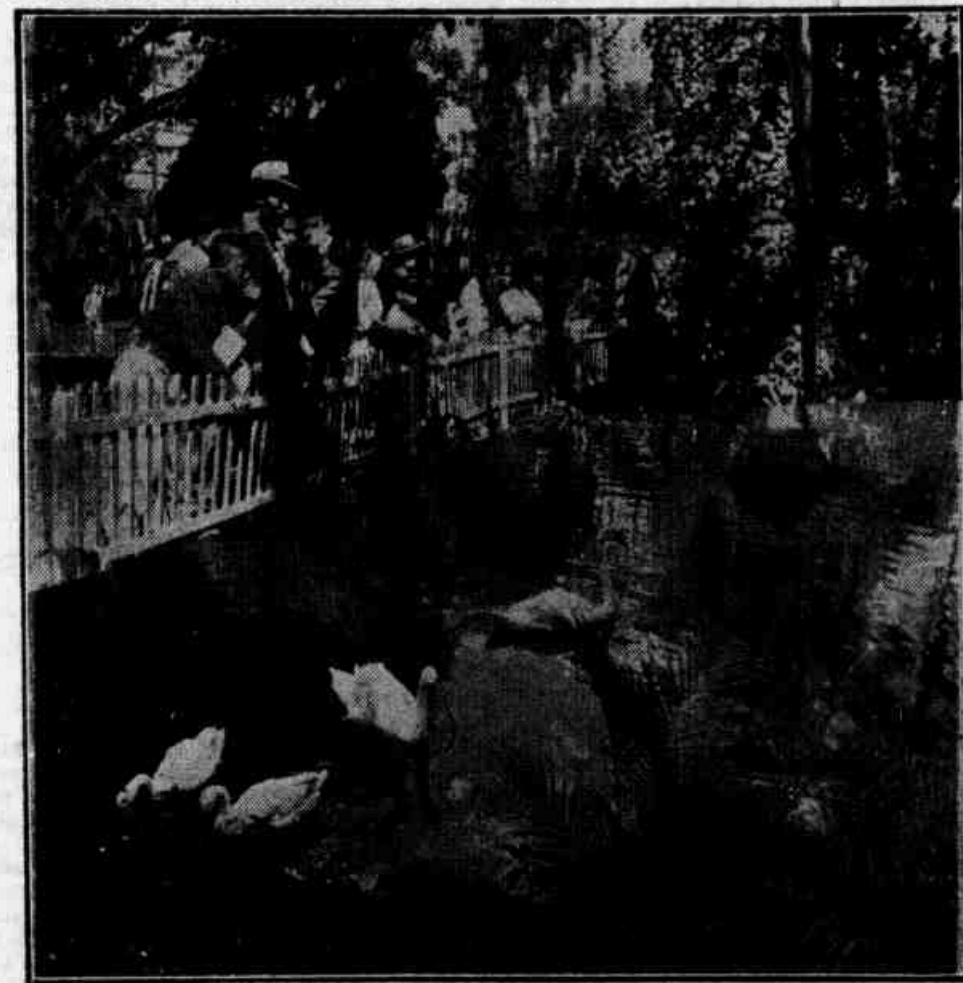
## A CIDADE GANHOU UM NOVO LOGRADOURO PUBLICO

Com a reforma da praça da República, novos atrativos fazem do antigo logradouro um aprazível passeio público — Vários casais de aves enfeitam os lagos, já agora providos de repuxos iluminados — Holofotes emprestam maior encanto aos salgueiros, realçando a beleza do local — Os namorados voltaram à praça, enquanto os vadios e desocupados dela arribaram — Vale

a pena passear no renovado jardim

São Paulo ganhou um novo logradouro público, com a recuperação do antigo jardim da praça da República, já agora ostentando novos atrativos, que vêm chamando a atenção popular desde há alguns dias, quando começaram as obras de reforma ali realizadas pela Prefeitura. Na verdade, não foram muitas as inovações introduzidas na praça da República, nem importaram em grandes despesas ou demandaram muito trabalho, nem sequer foram objeto de aprofundados estudos e discussões técnicas. Apenas um pouco de boa vontade e disposição foram bastantes para a reforma do jardim da praça da República. A remodelação é simples mas eficiente, dando feição inteiramente nova ao antigo largo dos Curros.

A praça continua com seus mesmos canteiros, seu mesmo lago e o mesmo recanto infantil ali instalado anos passados. Mas, adquiriu nova fisionomia; sua vegetação ganhou novos exemplares de plantas; flores surgiram dentro dos antigos canteiros. Já agora com a grama bem aparada e corrigidas as falhas existentes. As alamedas foram também revistas, reparando-se as falhas do calçamento e completando-se os claros existentes entre as grades de proteção dos canteiros. Do viveiro "Manequinho Lopes" vieram muitas plantas ornamentais, e, assim, o jardim recuperou seu antigo esplendor. O lago foi drenado, suas águas purificadas. Reinstalaram-se antigos repuxos, agora valorizados com o emprego de vários jogos de feixes luminosos, que iluminam e coloreiam as águas projetadas para o alto, assim



Os cisnes e os visitantes da nova praça da República.

como vários holofotes emprestam extraordinária vida aos salgueiros que se debriçam sobre as águas do lago.

Os lagos ganharam novos habitantes, que substituem os sapos que ali enxameavam nas antigas águas turvas. Várias aves foram levadas à praça da República, cedidas pelo proprietário do jardim zoológico de Vila Maria, e vêm atraindo a curiosidade popular de quantos vêm apreciando os novos encantos do tradicional logradouro paulistano.

Estão lá um casal de cisnes "coscoroba" da Amazônia, um casal de cisnes dinamarqueses, um casal de grous da Índia e um casal de marrecos "leveds".

A presença dessas aves na praça da República, assim como as reformas ali introduzidas na parte arborizada, pintura de pontes e colocação de novos bancos, têm atraído grande número de visitantes, que ali se deixam ficar longo tempo, apreciando os novos encantos ali existentes.

Para uma cidade onde se amam os passeios naturais e as praças arborizadas são pobres de atrativos, a praça da República assume uma importância vital, que o povo vem sabido apreciar, dando sua presença mais frequente. Sobre os gradis das pontes e pelas alamedas há muito mais gente que antigamente, e de lá se ouve um comentário só: que a cidade está se preparando para o IV Centenário. E o comentário geral, que a reportagem anotou na tarde de ontem.

Também os namorados voltaram para a praça. Provido de novos e mais numerosos bancos, o jardim já oferece maiores atrativos aos namorados, sendo numerosos os parinhos que se deixam ficar nos bancos trocando confidências, contrastando com os antigos ocupantes desses bancos.

quase sempre pobres diabos, desocupados e vadios, fauna que fugitava do jardim quem ali quisesse espalhecer. Já agora, aumentando a

afluência popular à praça da República, esses elementos não encontram lugar para um pouco, devendo arribar a outro local.

## O coeficiente de fecundidade em São Paulo

AUTHOS PAGANO (Duque de Domicopolis)

Temos apreciado coeficiente de fecundidade em São Paulo. Na falta de estatísticas detalhadas, que nos facilitem o número de nascimentos e o correspondente número de mulheres, por classe quinquenal de idades, dos 15 aos 50 anos, consideramos o número total de mulheres dos 15 aos 50 anos que o recenseamento demográfico de 1950 nos indicou, cuja soma efetuamos no quadro geral da distribuição das pessoas por idades, encontrando 654.575 mulheres compreendidas nessa classe.

Também notamos a existência de 57.185 crianças com menos de um ano, e com tais cifras podemos determinar em 87,21 o coeficiente bruto de fecundidade em São Paulo. Isto significa que para cada mil mulheres dos 15 aos 50 anos há 87,21 crianças nascidas.

Todavia, esse é um coeficiente genérico. O coeficiente específico de fecundidade deveria ser calculado, não segundo a população feminina apontada, como o fizemos, mas segundo as idades das mães, o que aumentaria de muito o resultado.

Que se trate de um coeficiente alto (embora melhor seria se pudéssemos determiná-lo para cada idade ou grupos quinquenais de idades), não há dúvida, pela adoção de mesmo critério para a cidade de Estocolmo, capital do tradicional reino da Suécia, que irradiava paz, civismo e grandes

moral encontramos 36,95, quase 37 crianças para cada 1.000 mulheres de 15 a 50 anos, menos da metade do que oferece a cidade de São Paulo, que aumenta desabridamente nos sentidos vertical e horizontal, provocando uma grande variabilidade, que pode mais traduzir desordem do que progresso real.

Em cambio, Estocolmo nos oferece um coeficiente de velhice de 5,2 velhos para cada 10 crianças, o que esclarece haver nessa cidade de fraca natalidade e alta senilidade, ao passo que em São Paulo há alta natalidade e baixa senilidade.

De fato, a capital da Suécia se apresenta com um estado demográfico estacionário, o que não ocorre em São Paulo, cujo dinamismo não sabemos se nos levará para o alto ou para um abismo.

Pergunta-se o que é aconselhável para a felicidade humana?

A vida das crianças encarta a dos velhos? Seria prudente concluir positivamente, de vez que o coeficiente de fecundidade varia com a idade, sendo máximo dos 25 aos 30 anos. Além do mais, a mortalidade infantil é considerável, notadamente na primeira idade (de 0 a 1 ano), o que nos leva a encarar com alguma reserva o índice de envelhecimento apontado. Houve em São Paulo, segundo o último

(Conclui na 12ª página).

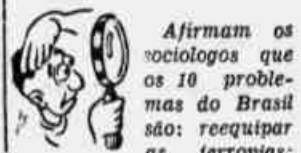


Prêmio Nobel para Churchill — O velho estadista britânico foi este ano o contemplado com o maior prêmio literário do mundo, o Nobel, graças às suas memórias de guerra. A escolha da comissão sueca tem sido discutidíssima, uma vez que, na Europa, quase todos os grandes estadistas são autores de reconhecido talento e capacidade alguns deles tendo obras de valor bem maior que as Memórias do primeiro ministro. Ocupações inadiáveis impediram que o laureado comparecesse em pessoa à Estocolmo, tendo sido o prêmio recebido por Lady Churchill.



João Cabral de Melo Neto, logo depois de receber o prêmio instituído pela Comissão do IV Centenário. Diplomata de carreira, o jovem poeta pernambucano venceu o concurso com o "Rio", descrição poética do Capibaribe, de suas nascentes à foz. Dos mais brilhantes talentos na nova geração, é poeta de grandes recursos líricos e técnicos.

## SEJA CURIOSO!



Afirmam os sociólogos que os 10 problemas do Brasil são: reequipar as ferrovias; produzir mais ferro gusa e aço para as nossas indústrias; intensificar a cultura do trigo; perfurar poços petrolíferos; incrementar a produção do celulose para o papel e para o rayon; capitais para a indústria de energia elétrica; dragar e aparelhar os portos; produzir mais borracha; realizar permanentes prospecções geológicas; organizar econômica e tecnicamente a pesca marítima.

Chico Cândido é o nome de um ribeirão em São José dos Campos, neste Estado.

Caos na mitologia grega era o pai de um Deus cego: o Destino, que era filho da noite.

Calcutá é hoje em dia a cidade mais populosa do globo. Pelo último censo tem 12 milhões de habitantes, seguindo-se Londres com 8 milhões e Nova York com 7 milhões.

Os romances de Walter Scott foram publicados entre 1814 e 1831.

Data de 1808 a lei proibindo a entrada de escravos nos Estados Unidos.

A ópera "O Rigoletto" de Verdi foi levada à cena pela primeira vez em 11 de março de 1851, em Veneza.

A vitamina B é a vitamina designada por "complexo B", porque é constituída de fatores diversos, denominados B-1, B-2, etc. Previne o aparecimento do beriberi, moléstia que ataca os nervos, podendo atingir o coração. Ajuda a prevenir a anemia perniciosa, causada pelo empobrecimento do sangue. Influi, também, sobre o crescimento.



Pierre Gascar, vencedor do Goncourt, 1953. Autor de dois romances que são a atual "coqueluche" na França, "As Feras" e "O Tempo dos Mortos", obras marcadamente realistas.

## DIÁRIO DE UM MEDICO

# QUE PRETENDE A GERIATRIA?

Pelo Dr. PAULO C. PLÁ

Chega a meu consultório um homem de saúde, que completou 45 anos. A essa idade, podemos considerá-lo um adulto em sua plenitude. Não tem nada de excepcional, embora se trate de uma pessoa harmoniosa e tranquila. Aos 24 anos, completou seu desenvolvimento normal, sem ter sofrido nenhuma doença grave, nem na infância nem na adolescência. Nessa idade, aprendeu um ofício que desempenhou desde então sem dificuldades. Economicamente, não teve maiores tropeços. Casou aos 28 anos com uma mulher um tanto mais nova, sã e boa companheira, da qual teve 4 filhos que se criam bem, sem espécie alguma de privações. Todos estão estudando. Ele está satisfeito com sua família, e com respeito com que o distinguem amigos e vizinhos. Goza fama de homem inteligente e cordato, e seu conselho é procurado em mais de uma oportunidade. A vida não lhe deparou mais do que alegrias e só uma coisa o preocupa: "seus 45 anos!" Quer saber se está com saúde. Está disposto a submeter-se a qualquer tratamento para prevenir os achaques naturais de sua velhice ainda longínqua.

Quando a meu consultório chega uma pessoa assim — oh! Como não poucas! — inevitavelmente digo com meus botões: — "Éis um homem inteligente!" Que diferença entre prevenir achaques e encontrar-nos com um velho decrepito que, só quando chegou a essa idade, vem pedir-nos conselhos e ajuda! Os 45 anos são uma idade crítica para o homem sadio! Crítica no sentido que, embora o indivíduo esteja em sua plenitude física, organicamente com-

meçam a esboçar-se os primeiros sinais do envelhecimento. Visitar um médico a essa idade, embora subjetivamente nos sintamos bem, é dar uma das provas de máxima sensateza. Disseram alguns que o processo de envelhecer é uma perda progressiva da capacidade do organismo para adaptar-se ao conjunto das modificações externas. É certo. O velho é menos ágil física e intel-

tualmente. Se o jovem se encontra no perigo de ser atropelado por um automóvel, salta com presteza e evita o acidente. O velho, menos ágil, sucumbiria inevitavelmente. Mais, é também verdade que a experiência vivida e o conhecimento de sua capacidade física colocam o ancião em condições de não sofrer o acidente. E, aqui, reside o segredo daquilo que se chama sabedoria. O jovem intelectual, poderiam ser feitas as mesmas considerações. O jovem assimila e compreende mais rápido, mas carece de método para expressar-se, o ancião, pelo contrário, sabe bem o que conhece, e sabe, indubitavelmente, comunicá-lo. Aquela se metiera em aventuras intelectuais; este recopilará a experiência de todos os conhecimentos. Se o primeiro se engana — valha outra vez o exemplo do automóvel — o último nunca se exporá a nós dizer coisas sem sentido. Há tempo de semear e tempo de colher o semeado, diz o Eclesiastes e, nesse sentido, as duas idades — juventude e velhice — se completam.

## AS ARTERIAS

Ao redor dos 45, ainda so-

mos jovens intelectual e fisicamente, mas, no organismo, começam a marcar-se alguns stigmas próprios das idades adultas. As artérias talvez sejam as que sofrem em primeiro lugar, e como consequência desses males arteriais começam a deteriorar-se os outros órgãos do corpo. Daí resulta que o primeiro problema a estudar no caso em análise seja a suficiência de seu aparelho cardiovascular. Há uma doença a que sempre se refere a velhice: a arteriosclerose e a hipertensão arterial como etapa previa. Um bom exame permite, no caso de descobri-la, atuar convenientemente. Abandonados a sua evolução, esses processos se transformam em afeções graves que vulneram com um mosaico todos os órgãos e sistemas do corpo. Uma hipertensão que se insinua aos 45 anos significa má irrigação sanguínea de importantes setores do corpo, e a má irrigação se traduz em falta de estímulos em órgãos determinados. É natural, assim, que os diversos órgãos sofram em diferente medida, e que os achaques típicos da velhice sejam dados como doenças do cérebro.

(Conclui na 15ª página).